

confirmar ou desmentir estas
informações. Espera-se, entan-
to, a respeito, uma decisão
americana, no decorrer de
de hoje.

Mas, o sistema da agricultura francesa está sofrendo uma modificação, no sentido da mecanização. Os camponeses estão declinando numericamente, pois em muitas áreas, especialmente nas mais pobres, os elementos novos se transferem para as cidades, numa média de 100.000 por ano.

Esta alteração é rápida, dentro dos limites habituais dessas reformas, mas, numa época em que o tempo é curto, é terrivelmente lenta. Os funcionários públicos, que compreendem a necessidade de uma revolução econômica na França, estão apressados. A França já perdeu muito tempo e, o que é mais importante, seus recursos físicos são limitados: há pouca energia, pouco mercado, pouca mão de obra dentro das fronteiras nacionais. Há também o peso do protecionismo tradicional, que torna duplamente difícil qualquer reforma. Foram estes fatores que levaram os líderes franceses, com uma notável unidade de acerto, a necessidade de uma política federal europeia. É importante compreender que, para a França, um Estado Europeu é uma boa perspectiva econômica, embora um tanto visionária. Somente lidando a reforma econômica da França, será possível mobilizar a maioria da população para a indústria e a aceitar medidas que, em condições nacionais, seriam derrotadas pelos interesses adquiridos. Mas, no decorrer a França, sob o peso das dificuldades atuais, ainda prepara-se para um futuro melhor? Esta é uma pergunta vital.

(APLA)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 26 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto abrindo no Ministério da Viação crédito especial de Cr\$ 29.150.000, para a execução do programa elaborado pelo ministro Sousa Lima, para a conclusão de obras de acesso à Cachoeira Paulo Afonso, a cargo do DNER.

RIO, 26 (Asapress) — Ao que se informa, a reunião do Conselho de Segurança Nacional efetuada no último sábado foi convocada principalmente para examinar a questão da exportação de manufaturas das jazidas de Urucum para os Estados Unidos.

RIO, 26 (Asapress) — As reivindicações de aumento de salários dos marceneiros e dos rodoviários estão debatidas em "mesas redondas" promovidas pelo Ministério do Trabalho, e 28 promissões, com a participação de representantes dos empregados e dos empregadores.

RIO, 26 (News Press) — O almirante Renato Guillobel, solicitou do Conselho de Segurança Nacional, em sua última reunião, a atenção para a necessidade de se comprar mais navios de guerra para a nossa Marinha, tendo em consideração em torno do assunto. Contra se manifestou o general Góes Monteiro, mostrando que se devia aguardar o desenvolvimento das novas armas, sobretudo as atômicas, uma vez que era iminente o perigo das armas com vendáveis tornarem-se obsoletas dentro de pouco tempo. Essa discussão, entretanto, foi travada em terreno puramente técnico.

RIO, 26 (Asapress) — Prosseguiram intensamente os trabalhos de reparação e conservação das

CONFERIDO A CESAR LATTES O PREMIO "EINSTEIN"

Na Academia Brasileira de Ciências — Saudação do professor Leite Lopes — Os trabalhos de Lattes — O prêmio Einstein

RIO, 26 (A.N.) — A Academia Brasileira de Ciências acaba de conferir ao prof. Cesar Lattes o Prêmio "Einstein", que é concedido anualmente ao cientista brasileiro que maior e mais destacada contribuição tenha dado à ciência em nosso meio, não só por suas pesquisas e realizações como ainda pela sua atuação em prol do avanço científico do país.

Com essa distinção, a mais elevada conferida aos cientistas no Brasil, o ilustre e dono cenocto, que é um dos elementos mais representativos da ciência brasileira, quis significar ao jovem e brilhante cientista que tanto tem feito pelo renome da ciência brasileira, na esfera internacional, como no âmbito nacional, o seu alto apreço pelas suas notáveis pesquisas e descobertas em física e pela obra não menos notável de incentivar e promover por todos os meios o desenvolvimento e o progresso das investigações científicas no Brasil.

SAUDAÇÃO DO PROFESSOR LEITE LOPES

Durante a cerimônia, o descobridor do meson artificial foi saudado pelo prof. Leite Lopes, da Faculdade Nacional de Filosofia, um dos mais brilhantes e destacados pesquisadores brasileiros de física teórica e um dos mais eficientes cooperadores da grande obra que vem sendo realizada no Centro Brasileiro. Disse que os que se consagraram a esse campo da ciência podiam dar-se ao luxo de obedecer apenas ao chamado invisível prazer e do sentimento estético que há em procurar-se entender a natureza. A inibição na pesquisa científica não foi difícil a Cesar Lattes pois que os seus mestres pesquisaram e os seus alunos após a criação da Faculdade de Física da Universidade de São Paulo, sala do Departamento de Física dessa Faculdade o importante trabalho que

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR DO CORRENTE ANO

RIO, 26 (News Press) — De janeiro a setembro do ano em curso, as exportações brasileiras de café para o exterior, somaram 11.239.924 sacas de 60 quilos, no valor de Cr\$ 13.484.694.460,00. Os países importadores da rubrica brasileira foram os seguintes:

PAISES	SACAS	CRUZEIROS
ARGENTINA	1.233	1.253.025
CANARIAS	6.888	6.005.892
EGITO	31.104	31.129.874
MARROCOS ESPANHOL	15.763	15.274.976
MARROCOS FRANCES	18.609	20.052.651
MOÇAMBIQUE	614	702.791
SUDÊSSE AFRICANO	5.100	5.533.078
TUNÍSIA	23.873	32.735.320
UNIÃO SUL-AFRICANA	36.305	40.509.997
URUGUAI	335	369.641
CANADA	39.752	232.327.789
ESTADOS UNIDOS	7.534.056	9.070.013.115
ARGENTINA	365.440	426.491.106
CHILE	37.508	40.002.014
PARAGUAI	2.900	3.601.629
URUGUAI	32.616	37.532.192
CHILE	5.275	2.396.485
FILIPINAS	60.369	65.971.180
JAPÃO	1.119.251	1.119.251
JORDÂNIA	6.522	6.926.411
ÁRABIA E LIBANO	20.414	20.825.087
ARMÊNIA	57.271	61.843.400
ARMÊNIA	219.480	282.334.112
ARMÊNIA	19.365	23.976.497
ARMÊNIA	315.533	373.391.182
DINAMARCA	183.691	215.430.252
FRANÇA	158.434	168.326.392
FRANÇA	330.230	366.471.536
FRANÇA	10.719	10.623.309
GIBRALTAR	308.670	375.323.317
GRÁ-BRETÂNIA	55.347	56.338.213
GRÉCIA	321.959	400.292.182
HOLANDA	159	189.597
HOLANDA	13.529	13.899.807
HOLANDA	156.097	186.911.593
HOLANDA	11.666	13.626.625
HOLANDA	193.253	198.127.041
HOLANDA	397.298	502.123.100
HOLANDA	122.611	141.774.463
HOLANDA	17.481	20.822.034
HOLANDA	3.666	4.659.750
HOLANDA	1.815	1.921.044
HOLANDA	1.535	1.916.554

«A industrialização de um país é premissa imprescindível de sua vitória na guerra»

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO DA GUERRA, GENERAL ESTILLAC LEAL

RIO, 26 (Asapress) — No salão nobre do Palácio da Guerra teve lugar a cerimônia de apresentação de cumprimentos de Natal ao ministro Estillac Leal, que foi feito por todos os generais desta e de outras guarnições, usando da palavra, em nome dos seus colegas de armas, o gal. Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, que pronunciou significativa oração.

DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

Após os aplausos que se seguiram às últimas expressões do chefe do Estado Maior do Exército, o general Estillac, ministro da Guerra proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. marechal Mascarenhas de Moraes — Exmos. srs. generais: Constatamos para todos nós motivo de intenso júbilo a efetivação de um encontro de caráter marcadamente cívico que estamos vivendo em data tão propícia para as nossas congratulações recíprocas, pelo transcurso da maior data da cristandade e pelo início auspicioso do Ano Novo. E' profundamente comovido que vos agradeço o gesto de alta fidelidade que me distinguem os eminentes chefes do Exército trazendo-me o abraço de sua solidariedade, a expressão de sua confiança, e estímulo de suas energias para o trabalho para traduzir-me os votos de prosperidade para a entrada do ano que iremos viver.

A significativa saudação proferida pelo nosso nobre camarada e amigo general Fiuza de Castro muito me sensibilizou por sentir-me sinceramente bafejado pela amizade, cooperação e lealdade dos mais dignos companheiros de classe que tem dedicado constantemente o melhor de suas energias às inspirações de seu patriotismo, o ditames da sua pujante consciência aos mais altos designios do Brasil. Se, em meio das dificuldades criadas do programa governamental de compressão de despesas militares, em face da conjuntura financeira atual, foi possível entretanto ao Exército cumprir os seus encargos especiais pela manutenção em serviço dos seus materiais, pelo aperfeiçoamento da oficialidade e pelo trabalho produtivo e superiormente orientado de todas as Escolas e Cursos pelo adestramento normal dos quadros e da tropa.

O exército tem evidenciado as suas possibilidades da realização intimamente dependente da orientação político-financeira do país que — todos o sabemos — não foi de toda propícia por imperiosos e compreensíveis motivos superiores. Pelos postulados expressos em nossa Constituição, reflexo de nossa natureza mesma, somos um povo essencialmente pacífico. Não cogitamos de conflitos com outros povos, permanecendo as nossas preocupações militares adstritas à manutenção do imenso patrimônio territorial que nos legaram os nossos maiores. Conscientes da cobra que em torno do mesmo se exerce de modo iniludível, governo e povo brasileiros haverão de necessariamente lutar para conservar-lhe a fim de criar-se a nossa civilização brasileira em que a industrialização das nossas riquezas do subsolo e solo efetivado dentro das nossas linhas territoriais reverta em benefício do generoso povo brasileiro hoje perfeitamente consciente de seus verdadeiros interesses e por isso mesmo intenso a colaborar com a nação que se lhe apresenta antagonista. A guerra moderna total implica na cooperação belica geral de todos os brasileiros em qualquer setor de atividade. A produção dos bens de toda a natureza, o trabalho produtivo em geral são evidentemente atuações em prol da defesa nacional. A guerra se reveste hoje de caráter apocalíptico entre potências industriais, portanto a industrialização de um país é premissa imprescindível de sua vitória na guerra.

O povo brasileiro hoje mais do que nunca está de posse desta

SOBRE OS SEUS TRABALHOS

A medida que assim trabalhava, Lattes pronunciava conferências e seminários em diversas instituições científicas primeiramente na Europa, depois nos Estados Unidos, mantendo um salutar contato com a grande família dos físicos. Correspondia-se assiduamente com colegas brasileiros, comunicando-lhes imediatamente os resultados de suas pesquisas, discutindo-as, ao mesmo tempo que indagava dos trabalhos realizados no Brasil tomando conhecimento das dificuldades aqui então existentes.

O PREMIO EINSTEIN

E' precisamente em reconhecimento por essa contribuição e pelas pesquisas que definitivamente consagraram o seu nome na ciência universal, que esta Academia lhe confere hoje o Prêmio Einstein. Permite-me pois colega e amigo transmitir-lhe os sentimentos de admiração dos homens de ciência immanados nesta casa.

ANUNCIADA A REUNIÃO DO P. T. B.

RIO, 26 (News Press) — A propósito de importantes surgidos na seção primeira do PTB, sabe-se que o sr. Lucio Bittencourt, um dos que ameaçaram deixar o partido, aguarda ainda a palavra do Diretorio Nacional para então se pronunciar definitivamente. Todavia, somente na reunião do dia 15 de janeiro que tudo indica a direção central trabalhista examinará o caso.

A DISSIDÊNCIA DO P.S.D. PARANAENSE

CURITIBA, 26 (Asapress) — Foi divulgada a esperança manifestada de dissidência do PSD, deliberando apoiar o governo estadual, num entendimento cujo primeiro sinal de concretização foi a nomeação do novo secretário do Interior.

Os dissidentes manifestam o propósito de colaborar com o governo estadual, não dizendo se integrarão ou não a coligação interpartidária.

CANDIDATO A GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIO, 26 (News Press) — O sr. Edgar de Góis Monteiro, já incluído a articulação de sua candidatura para o governo de Alagoas em substituição ao sr. Carlos de Melo. Partindo do princípio de que é o único membro da família Góis, cujo prestígio permanece íntegro no Estado, o sr. Edgar de Góis acredita em contar, ainda, com o apoio dos usineiros, em virtude de os ter tratado muito bem, quando presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. Na UDN é o deputado Freitas Cavalcante, o nome que reúne, até aqui, as maiores possibilidades para concorrer ao Palácio dos Martirios, à oposição de Góis.

Promoções postumas

RIO, 26 (Asapress) — Despaçando hoje na Pasta da Aeronáutica o presidente Getúlio Vargas assinou decreto resolvendo promover "post-mortem", ao posto de major o capitão aviador Alvaro Avolinho no posto de capitão o primeiro tenente aviador Alberto Batista Silva que faleceram vítima da guerra em substituição ao sr. Carlos de Melo. Partindo do princípio de que é o único membro da família Góis, cujo prestígio permanece íntegro no Estado, o sr. Edgar de Góis acredita em contar, ainda, com o apoio dos usineiros, em virtude de os ter tratado muito bem, quando presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. Na UDN é o deputado Freitas Cavalcante, o nome que reúne, até aqui, as maiores possibilidades para concorrer ao Palácio dos Martirios, à oposição de Góis.

grande verdade e concomitantemente as forças armadas nacionais — sua síntese admirável — sendo patente o empenho com que a Nação tem acompanhado com toda a confiança a orientação nacionalista do projeto sr. presidente da República, o exmo. sr. dr. Getúlio Vargas no seu propósito de todos os instantes, lança as bases da premissa da vitória: a autentica industrialização nacional, incensa a cooperação sub-república de forças e organizações estranhas que por vezes se mostram solitárias em cooperar conosco no futuro, não de necessariamente cobrir a conta da sua participação em desfavor do povo brasileiro.

O Exército, fiel à tradição herdada em sua história às leis que fundamenta a sua existência política e a consciência que caracteriza a personalidade dos seus chefes, conservará sempre a sua acrisolada dedicação à soberania do Brasil, inspirada nos esforços patrióticos de seus antepassados. Como reflexo do anárquico conflito psicológico em que a humanidade estanca-se debate num quadro internacional prenunciador de nova guerra mundial interesses inconfessáveis procuram desvirtuar a opinião pública ao sabor de suas conveniências, de grupo em oposição aos superiores interesses da Nação. Constitui de perigo para os chefes aliar a atenção dos seus comandados para que replam informações tendenciosas e descabidas, acusações sem provas que se procuram fazer de caviloso, envolvendo a honrabilidade de altas autoridades da República. Com a fé depositada no patriotismo e nas convicções democráticas da nossa oficialização, estou consciente de que o prestígio da nossa classe não se enfraquecerá com a desunião, a desconfiança mútua que leviamos a gente da intriga tentam inutilmente fomentar. Senhores generais: E' sempre embaldado em grandes esperanças que inicia um ano novo — esperanças de paz, de ventura e de prosperidade.

São os meus votos mais realizados para que elas se realizem no lar de cada soldado e que o Exército, como modelar família prosiga alante na sua trajetória constitucional, dedicando ao cumprimento do dever ao engrandecimento da pátria, ombro a ombro com as demais forças construtivas da Nação".

Repercussão favorável entre os chefes militares do recente discurso do general Cordeiro de Faria

Ao comentar aquela peça oratória, todos são unâimes em afirmar que o comunismo é uma ameaça constante que exige providências em defesa do regime democrático

RIO, 26 (Correio) — Repercutiu bem no seio da alta oficialidade do Exército o discurso do general Cordeiro de Faria. Mas seus colegas foram cautelosos em comentá-lo, em face, principalmente, das recomendações do ministro da Guerra, sobre manifestações políticas de militares da sua corporação. "Magistral" — disse, sobre o discurso, o general Calado de Castro. "Quanto à ameaça comunista — acrescentou — é a penetração dos vermelhos no seio do Exército, são dois assuntos de natureza bastante grave e sobre os quais tenho opinião formada. Apenas não a posso transmitir em virtude das determinações do ministro da Guerra." O general Cândido Caldas também gostou do discurso, mas "absteio-me de comentá-lo" — frisou. O general Newton Cavalcante acentuou que o assunto é de alçada do governo, embora admitisse que o discurso foi "uma advertência aos homens da alta administração e aos homens de boa vontade".

O general Juarez Távora achou, também, que o perigo comunista é um caso delicado que exige providências em favor da integridade do regime democrático. "Mas — assinalou — não é da minha alçada ou competência, discorrer sobre tais providências". O general Alcides Eichengreen disse, que quanto à ameaça comunista e a penetração dos comunistas, na da posse alçada. "E finalmente como falou um pouco mais sobre a delicada questão foi o general Cesar Obino. "Evidentemente, o perigo comunista existe" declarou ele. "E este perigo se torna maior pela grave situação econômica que está atravessando o mundo e, principalmente, o Brasil. No que se refere à penetração vermelha nos postos-chave da administração, inclusive do Exército, penso que o assunto é da maior gravidade. Diante das provas que as autoridades, por certo, procurarão colher, as providências se farão necessárias. Dever-se-á, todavia, distinguir os comunistas daqueles que, sendo esquerdistas, e professando uma ideologia dentro da

lei e sem ameaçar as instituições democráticas, não constituem motivo para alarmar."

Foram todos unâimes, entretanto, em recomendar o cumprimento de nossas obrigações internacionais perante a ONU dentro das nossas possibilidades militares e econômicas.

Servente promovido a médico

RIO, 26 (Correio) — Há 14 anos atrás, contando 22 anos de idade, Werther Nascimento ingressou no Banco do Brasil como servente de limpeza, ganhando Cr\$ 13,20 por dia. Hoje, classificado na letra "E" com o ordenado de Cr\$ 2.350,00, o modesto funcionário formou-se em medicina. O fato está sendo saudado por todos os chefes e colegas, como altamente honroso nos fatos do principal estabelecimento de crédito do país. E o seu diretor, sr. Ricardo Jafet, acaba de comemorar-lhe mandando promover o contínuo Werther Nascimento e transferi-lo imediatamente para o Serviço Médico do Banco.

Finalizando, declarou o sr. Plínio Catanhede: "Como se vê, são enormes os progressos registrados na exploração do petróleo em nosso país, a fim de que esse produto constitua mais uma das nossas riquezas naturais."

Eleições suplementares no Maranhão

RIO, 26 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, na sua última reunião, resolveu mandar baixar instruções para a realização de eleições suplementares no Maranhão, tendo em vista que foram destruídos todos os documentos sobre o pleito de 3 de outubro de 1950, com o incêndio do Tribunal Regional. As eleições suplementares projetadas pelo T. S. E. serão para a completar a votação de senador, deputados federais e estaduais, apenas dois mil metros.

Severas medidas de vigilância nas fronteiras para reprimir contrabandos perigosos

RIO, 26 (Correio) — Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem em fontes oficiais desta capital, toda a costa do Brasil, bem como todas as fronteiras terrestres, estão sendo severamente vigiadas como nunca foi, anteriormente, em toda a América do Sul.

Acrescenta o informante que a vigilância visa evitar contrabandos perigosos, que afetam de maneira decisiva a própria segurança nacional.

INSTITUIDO O JURI POPULAR

RIO, 26 (ASAPRESS) — O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, acaba de sancionar a lei que institui o juri popular para julgar os infratores da economia do povo.

BRASIL, POTENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Fortalecimento ainda maior da economia brasileira em 1952 — Segundo fornecedor dos Estados Unidos — O projeto industrial

RIO, 26 (USIS) — A United Press em telegrama de Washington, anunciou que o Brasil, durante o ano de 1951, conquistou grande prestígio como potência econômica mundial e deve-se tornar ainda mais forte em 1952.

Diz o telegrama: O comércio entre os Estados Unidos e o Brasil atingirá este ano um "record" jamais alcançado, em valor, e tudo leva a crer que esse surto continuará no mesmo nível em 1952, embora possa haver uma certa retração nas exportações norte-americanas durante a primeira metade do ano.

O otimismo com que aqui se encara a economia brasileira é baseado principalmente nos seguintes fatos:

- 1) O Brasil superou todos os países latino-americanos suas exportações para o resto do mundo, com perspectivas de conquistar mercados ainda mais amplos na Europa, especialmente na Alemanha.
- 2) O Brasil fortaleceu sua posição como o segundo entre os países fornecedores das importações norte-americanas, só sendo ultrapassado, nesse ponto, em todo o mundo, pelo vizinho Canadá.
- 3) Há um grande respeito no exterior pelo progresso industrial do Brasil.
- 4) O Brasil, ao que se acredita, está caminhando rapidamente para uma exploração maior de seus recursos minerais, e essa exploração está se tornando cada vez mais viável e mais frutífera à medida que melhora o sistema de transportes do país. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos concedeu

As exportações totais do Brasil para o mundo, expressas em moeda norte-americana, foram de 1.347.000.000 dólares em 1950, contra 1.090.300.000 dólares em 1949. No primeiro trimestre de 1950 elas se elevavam a 428.600.000 dólares contra 242.600.000 dólares em igual período de 1950.

Em 1950, o total de importações pelo Brasil, procedentes de todo o mundo, foi de 1.099.000.000 dólares, contra 1.117.100.000 em 1949. No primeiro trimestre de 1951 elas foram no valor de 402.200.000 dólares, contra 260.300.000 dólares em igual período de 1950.

Identificada a infeliz Sandra Helena

RIO, 26 (Correio) — A reportagem assinada, agora, que a suicida do D. C. 4, da Cruzeiro do Sul será Maria da Conceição Lins Mendonça, filha da viúva de Cecilia Lins Cavalcante, residente nesta capital, e que, contando 60 anos de idade, e achando-se gravemente doente do coração, não poderá identificar o cadáver da infeliz Sandra Helena. D. Cecilia atesta que a mais de 10 anos não vê sua filha, desde então transada e separada da família, e lamenta não poder afirmar ser dela o corpo ainda insepulto no Instituto Médico Legal. Descobriu-se também que a morta possuía ainda mais irmãs e um cunhado de nome José Costa. Este foi localizado pela reportagem e confessou acreditar ser de Maria da Conceição Lins Mendonça o corpo ainda não identificado. Irá de sua esposa e que há muitos anos se achava separada da família. "Sei apenas que ela se transferia da família e dos bons costumes, indo residir no Recife" — declarou o sr. José Costa, que está sendo instado a efetuar o reconhecimento da morta.

Carne argentina para os cariocas

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Batista Luvardo, embaixador do Brasil na Argentina, telegrafou hoje ao sr. Benjamin Cabello, informando que partirá, depois de amanhã, da capital portenha, devendo aqui chegar no dia 31, o navio-frigorífico "Rio Mendes", transportando 500 toneladas de carne argentina das 1.200 que o vice-presidente da C. C. P. adquiriu em Buenos Aires.

Descolonização da política econômica

RIO, 26 (Asapress) — Foi divulgado nesta capital o longo discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, na cerimônia de entrega de diploma da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas, destacando o jornal a frase com que o líder da indústria, definindo a missão atual dos economistas brasileiros, diz: "Cabe aos nossos economistas profissionais colaborar de maneira decisiva para a descolonizar a política econômica deste país".

Novo carregamento da man-teiga estrangeira

RIO, 26 (Asapress) — Está sendo esperado, hoje, no Rio, um novo carregamento de manteiga estrangeira. O produto está sendo vendido diretamente ao público em barracas do S. A. P. S.

O navio que conduz o novo carregamento terá prioridade para atracar. **RIO, 26 (Asapress)** — O diretor geral do S. A. P. S. contestou que a manteiga estrangeira tenha entrado no país com isenção de direitos, conforme declarações do inspetor da Alfândega. Acrescentou que este obrigou-se a assinar um compromisso para pagar 15 cruzeiros por aquilo do produto, caso o Congresso não conceda a isenção pleiteada.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BA D'ARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice Presidente
Antônio Ferreira de Cas
Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales
Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Teles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de
Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prade
Roberto dos Santos Mo
REUNIÕES ORDINARIAS
reúna
Valdomiro Lobo da Costa

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 18 horas ou mais diretos atendem diariamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - 11.º - Tel. 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes.
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo.
Secretário-Geral — Amador de Oliveira
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado
EXPEDIENTE
Diariamente das 9 às 18 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal e o extraordinário são assegurados por Celso Brandt, diretor da secretaria.

SEARA ALHEIA

FRANCISCO PATI

O sr. Armand Salacrou, escritor teatral, refugiou-se numa pequena cidade italiana situada à margem do lago de Garda, a fim de compor mais um de seus trabalhos.

Não conseguia trabalhar. Todos os dias da vila tocavam de manhã a noite sem parar. Armand Salacrou ficou desesperado. Como era possível escrever no meio desse barulho? E tratou de dirigir-se a um hotel de Pavia, também na Itália, perguntando sobre o silêncio de que tanto precisava. O hotelero respondeu-lhe que Pavia era a cidade ideal para o trabalho de escrever. Reinava na cidade absoluta silêncio. Salacrou não perdeu tempo. Mudou-se para Pavia, onde chegou ao entardecer.

No dia seguinte, às quatro horas da manhã, os sinos das igrejas começaram a balar. O dramaturgo francês levantou-se e saiu à procura do hotelero.

Como se explica esse barulho de sinos? O senhor não me disse que reinava aqui absoluto silêncio e que nunca se ouvia um toque de sino?

O hotelero respondeu: — É exato. Eu lhe escrevi contando isso.

Armand Salacrou fez um esforço extraordinário para não perder a paciência:

— Então o senhor me mentiu? A resposta do hotelero de Pavia foi esta:

— Não, senhor. Eu não lhe menti. Aqui não se ouve toque de sino. Exatamente nessa hora os sinos das igrejas começaram a balar. O escritor fez um sinal para o hotelero. O hotelero ficou de ouvido à espera:

— O senhor tem razão, — acrescentou o hotelero. — Os sinos estão tocando.

Depois de uma pausa, disse: — Mas o que o senhor quer? Eu nasci aqui e aqui tenho vivido sempre. Garanto-lhe que não os ouço.

O episódio foi narrado por uma revista parisiense, "Les Années", em novembro último. Poderia, porém, figurar num tratado de psicologia.

Toscanini realizava o ensaio de um concerto sinfônico, em Milão. Dia a mesma revista que isso aconteceu há pouco tempo, "l'out-

re-ment". A atuação dos músicos irritou-o a tal ponto que, em lugar de insistir, Toscanini, num gesto de desespero, atirou o seu relógio ao chão. O relógio espalhou-se e o maestro foi-se embora. Toscanini voltou na manhã seguinte. Ao entrar no teatro, pronto para o ensaio, foi o maestro cercado pelos executantes. O violino Spalla, falando e agindo em nome dos companheiros, pediu-lhe desculpas pelo que tinha acontecido na véspera. Ao mesmo tempo, a fim de compensar o desastre, ofereceu dois relógios ao maestro.

Um dos relógios era de ouro maciço e trazia uma palavra gravada na tampa: "Perdão". O outro era mais modesto. Trazia, porém, esta legenda: "Para ser usado nos ensaios".

Na véspera de partir da Suíça, onde se demorou mais do que pretendia, o sr. Michel Simon caiu doente. Dia a revista: "leve o azar de ficar doente". Chamado um médico, este examinou-o longamente. Formulou depois várias receitas, as quais, uma vez aviadadas, poderiam fazer a fortuna do farmacêutico e a infelicidade do doente.

Percebendo o desagrado do cliente, disse-lhe o doutor:

— O seu estado impressiona-me tanto mais quanto eu mesmo tive a sua doença na semana passada. O remédio que lhe receito é também o mesmo. Como vê, estou curado.

O sr. Michel Simon viu que o médico estava realmente em forma. Respondeu:

— Não duvido que a sua doença e os seus remédios fossem os mesmos. Quem sabe, porém, se não era outro o médico?

Uma revista belga perguntou aos seus leitores quais "os mestres do pensamento contemporâneo" e a lista organizada mediante votação deu a seguinte: 1 — Gustavo Thibon; 2 — Antonio de Saint-Exupéry; 3 — Daniel Rops; 4 — Maxence Van der Meersch; 5 — Jacques Leclercq; 6 — Marcelino; 7 — A. J. A. Carrel; 10 — Lanza del Vasto.

Os leitores concordam com a seleção belga?

Ação social e planejamento

O sr. governador do Estado, prof. Nogueira Garcez, recebeu, na manhã de segunda-feira, em audiência especial, os membros da Comissão de Planejamento, chefiados pelos srs. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, e Bráulio de Mendonça Filho, titular da Oitava Divisão Policial.

Pelo sr. padre Sabola de Medeiros foi feita a leitura do memorial que acompanhava o relatório da Comissão, tendo o sr. Bráulio de Mendonça Filho, por sua vez, destacado, em pequeno discurso, algumas das principais conclusões do importante documento. Falando por último, o sr. professor Nogueira Garcez congratulou-se com a Comissão pelo trabalho realizado e teceu considerações muito judiciosas sobre o problema da assistência aos necessitados (doentes, velhos, mendigos, inadaptados, tuberculosos, loucos). Declarou que a sua administração pretende devotar-se ao estudo, e, se possível, à solução desse angustioso problema. Felicitou a Comissão de Planejamento pela solicitude com que lhe forneceu elementos para uma ação inicial contra o desemprego.

A Comissão de Planejamento desmentiu, em verdade, aquilo de Xavier de Maistre sobre os homens reunidos em congresso. Disse o pensador francês que o melhor meio de pôr a perder uma boa ideia é enredá-la no estudo de uma comissão ou de uma assembleia.

Em discursos, entrevistas e relatórios, o sr. Bráulio de Mendonça Filho, presidente da Comissão de Planejamento, já nos tinha feito sensacionais revelações sobre o assunto. A chefe da Oitava Divisão Policial tem-lhe dado oportunidade, aliás, para um conhecimento exato e profundo da situação nesta cidade. Tais problemas são agravados algumas vezes pela capacidade de simulação dos homens. Além dos mendigos verdadeiros existem os falsos mendigos. O inadaptado é não raro um indivíduo que não quer trabalhar. Os menores abandonados são, também, frequentemente, simples instrumentos da perversidade ou mandríde dos pais. E assim por diante. O problema da assistência social tem de começar, então, por ser um problema de polícia.

O alcoolatra é doente e tem de ser tratado como tal. O psicopata, idem. Urge, por isso, manter em dia os nossos serviços de assistência a uns e outros, tanto mais que o serviço de combate ao alcoolismo tem o valor de uma obra de recuperação social e humana. Podem, com efeito, os alcoolatras, ser curados e readaptados ao exercício de uma atividade útil. A mendicância pode ser igualmente combatida por meio de um trabalho de readaptação ao meio social e ao trabalho.

que o cinema confiasse com auxiliares mais qualificados numa tarefa intelectual que atua em função do público de nosso país. Referimo-nos aos tradutores de legendas.

Sabemos de alguns de competência evidente, mas infelizmente não constituem a maioria. Não poucos aprendem o idioma inglês se aplicam como tradutores, impondo-se por inúmeras diversidades, decorrentes da grande prejuízo à cultura artística de nosso povo, que tem no cinema o seu maior veículo de entretenimento.

A afirmativa exige pelo menos a prova de um exemplo, que aliás poderia ser multiplicado por dezenas. Anda por aí em exibição um filme da Stanley Kramer Prod., "The Men", que o tradutor — não sabemos por que cargas d'agua — assim verteu para o português: — "Espíritos indomáveis".

Mas os títulos infelizes ou disparatados foram como que uma norma. O mal maior da cidade pelucida reside nas legendas, onde pudemos anotar coisas como estas: — o verbo "to realize", que qualquer dicionário mostrará ter a significação de "conhecer", "verificar", traduzido muito ao olho por "realizar". De igual modo, o verbo "to apologize" aparece com o sentido de "fazer apologias", quando possui de fato um correspondente obrigatório em nossa língua — "pedir desculpas".

Escusado dizer que o espectador comum, que não conhece o inglês, fica perplexo, sem atribuir ao mau tradutor a responsabilidade que indiscutivelmente lhe cabe no distúrbio.

O CIGARRINHO

Esta ganhando vulto a opinião segundo a qual o tabaco é uma das causas do malogro da maternidade. Diz-se que os princípios tóxicos do fumo passam para o organismo indefeso da criança, dando origem a transtornos cuja duração e gravidade são impossíveis de prever.

Não temos autoridade no assunto. A única opinião que talvez pudéssemos arriscar é a de que o fumo, admitida a hipótese de não fazer mal, de ser inocuo, não pode absolutamente fazer bem a quem quer que seja, muito menos a mulheres em estado interessante.

Os mais recentes estudos sobre

Pelo fato de ser velho ninguém precisa recorrer à caridade pública. Os que envelheceram sem família e sem lar podem e devem ser recolhidos a asilos capazes de suprir, na vida dos infelizes, tal deficiência. Quem vem procurar trabalho em S. Paulo e não o encontra não tem necessidade de ficar perambulando pelas nossas ruas, exposto a mil e um perigos próprios da ociosidade. Pode e deve ser reconduzido ao seu ponto de partida.

O problema da assistência social, examinado objetivamente, é um problema de reajustamento.

A tuberculose mereceu estudos especiais da Comissão de Planejamento. Sabem os leitores por que? Porque é a doença social por excelência. O combate à tuberculose pode ser desfechado na casa e no corpo do habitante das grandes cidades. Combatendo-o na casa, evitamos a sua remoção para o corpo. Combatendo-o na casa e no corpo evitamos, por fim, a devastação da espécie. Doença social por excelência, a tuberculose combate-se por meio de uma porção de medidas administrativas ao alcance dos bons governos. E o problema da habitação e da alimentação. E o problema da assistência sanitária. E a educação do indivíduo no seio da família e da sociedade. E é, também, de acordo com um velho sonho do saudoso professor Clemente Ferreira, o problema da readaptação dos expectatários. Isto é, dos que eram tuberculosos e se curaram.

O desemprego conduz à revolta social. Já o tem dito com insistência o titular da Oitava Divisão Policial, cujo cargo lhe permite um contato permanente com as mazelas, reais ou fictícias, da sociedade em São Paulo.

Segunda-feira era véspera do Natal. A reunião da Comissão de Planejamento no Palácio do Governo não poderia por isso ter sido realizada em hora mais oportuna. E em verdade durante as festas de Natal e Ano Bom, que são, tradicionalmente, aqui e no estrangeiro, festas da família, festas do lar, festas das crianças, que mais avulta aos nossos olhos avultando também no nosso espírito, o problema do desemprego social, qualquer que seja a sua natureza. Foi num Noite de Natal em Paris, ante o espetáculo dos desempregados tirando de frio à porta das casas, que um dos personagens de Eça teve orgulho de ser português, pensando "na sopa da tia Vicência para os pobres". "Oh meu Portugal pequenino, como inda és grande para os desgraçados!" — pensou ele.

No Brasil o caminho a seguir é ainda muito grande. Convém, porém, começar a percorrê-lo. É o que está fazendo o atual governo de S. Paulo.

Existe uma lei mandando ceder o palco do teatro ao número 1 as escolas de caráter universitário. Todas e todas superiores, ainda as que possuem salão de atos, realizam nele as suas festas. Até escolas secundárias obtêm igual concessão. De vez em quando até escolas de graus inferiores.

Dezembro e janeiro são assim prejudicados pelas chamadas "colocações de grau". Nos dez meses restantes presta-se o novo máximo teatro à realização de espetáculos, conferências, recitais, concertos sinfônicos. Quando se realizam, como no ano que finda, duas temporadas líricas, a popular e a oficial, fica o "Municipal" impedido por mais de um trimestre. Quer dizer, então, que na realidade, sobram apenas seis ou sete meses para os outros gêneros.

A realização de bailes carnavalescos exige preparação de vários dias. E preciso, em primeiro lugar, armar um tablado na plateia, removendo-se as cadeiras, quase em número de quinhentas. Feito isso, é preciso ornamentar o teatro a caráter, transformando o palco em restaurante, ou coisa que o valha. Isso não se faz num dia. Além do trabalho de preparação para os bailes existe o trabalho de substituição do teatro ao seu estado anterior. Isso também não se faz num dia. Uma semana para os preparativos, uma semana para os bailes e outra para a limpeza e eis o Municipal impedido durante um mês. Um baile carnavalesco é um temporal. Este deixa sempre vestígios.

A revogação da lei de proibição de bailes faz, porém, a realização, este ano, de bailes carnavalescos. Ora, em que ficou a reforma?

Como os leitores sabem já existe verba votada para a reforma do nosso principal teatro. Não é prudente, parece-nos, proferir por mais tempo as obras de reparação do nosso teatro dourado.

O ENSINO DE VERBOS

Nada mais difícil, no magistério do português, do que o ensino de verbos. O método clássico já se tornou irrisório. Consiste, como se sabe, em fazer o aluno decorar modos e tempos. Ele aprende, pois, a recitar: — "Eu sou, tu és, ele é, nós somos..."

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

A arrecadação de tal tributo se destinaria exclusivamente à conservação e melhoria do Caminho do Mar e à extensão da rede de estradas atingindo os centros de produção provincial.

Tal projeto de iniciativa de Nicolau Vergueiro mereceu do "Farol" estrondosos aplausos. Era um golpe de mestre aplicado ao "sistema absolutista dos pachás, dos regimes de despotismo". Os maus governos, ávidos de dinheiro, para mal gastar, impunham grandes tributos que infalivelmente tornavam a indústria fanada. Por isso, dentro em pouco, ficavam sem dinheiro ou com muito menos em sua indústria, fonte de

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

O drama matrimonial

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Sai-se do Teatro Barrymore, querendo saber qual é o objetivo de todas essas complicações inúteis de cenários e personagens múltiplos do teatro já tradicional. Com "A Casa de Quatro Colunas", o teatro chega à sua simplificação máxima e a uma magnífica singularidade, quase dentro da fórmula atribuída a Aristóteles de "um só dia, uma só ação e um só lugar". A unidade de ação é a história de um casal, tão parecido com o de qualquer outro que só um milagre de talento e de arte poderia ter-lhe dado dramaticidade. A unidade de lugar é tal que tudo acontece num só quarto e em torno de uma cama com quatro colunas e um dossel. Não há unidade de tempo. A novela comedia se desenvolve num período de 25 anos, mas é a realidade uma série de seis quadros, silhuetas, vinhetas ou caricaturas que se completam em alguns minutos — da mesma e são como que trechos independentes de um grande mosaico.

Disse o autor holandês Jan de Hartog que pensou na trama aristotélica quando refugiado numa pensão de Amsterdam, fazendo passar por uma "Senhora Flyngheart", escreveu esta obra em 1941, debaixo da ameaça constante de ser preso pela polícia nazista de ocupação. Em seguida, descobriu que Aristóteles nunca formulou esse princípio das tres unidades. Isso foi obra dos corifeus do neo-clássicismo do século XVIII.

Mas o estorço classicista deu bom resultado. A história, muito superior aos seus romances mais ou menos políticos, a um outro drama seu representado na Broadway em 1948 e ao seu "Morte de um Rato", que triunfa neste momento em Paris. Com apenas dois personagens unidos em matrimônio comum e corrente, um mesmo quarto que apenas muda de mobiliário e uma cama que nem ao menos varia na cor, o autor holandês, com elementos tão simples trabalharam quatro artistas geniais: o autor Hartog, o diretor José Ferrer e os atores Jessica Tandy e Hume Cronyn.

Hume Cronyn e Jessica Tandy (também na vida real) muito talentosos estavam aborrecidos com a contínua separação que lhes impunha a sua carreira de atores. Um dia, Cronyn soube dessa obra que poderia ser feita com uma "fourm" fora dos lugares comuns. Foi curioso, a pouco e pouco, fazerem em toda e pela cena convencional não deixaram de aparecer.

Ana quer afastar-se de casa em busca de "uma coisa diferente" na quinta cena em que regressa com o marido do casamento da filha. Não sabe bem o que quer nem o que a aborrece. Trata de explicar o seu problema e de convencer o marido de que já não o ama. Miguel nunca foi mais eloquente do que nos esses longos momentos em que se vê a mulher semi-neuótica sem dizer uma palavra. Intoxicada pela própria louquidão e inocência, Ana cala carinhosamente nos braços do marido. Dois anos depois, os dois velhinhos estão fazendo as malas no mesmo quarto e em presença da mesma cama. Vão deixar a casa grande demais por um apartamento menor. O plano lá longe, quando Miguel não tem esforço, levanta Ana de novo nos braços e volta com ela pela mesma porta por onde entrou 15 anos antes. A casa, a cama de quatro colunas e o quarto foram agitados por outro casal de recém-casados. Ana e Miguel se afastam certos de que a trajetória da vida dos novos moradores será a mesma e como é a de todos os casais bem casados, como as suas brigas, as suas ternuras e as suas rotinas, todo o drama? Não é fácil dir-lo, mas ali está o Teatro Barrymore e no mundo inteiro.

DE CAMAROTE

MITO EXOTICO

DEVEMOS ou não aceitar o mito de Papai Noel? Convém às crianças acreditar na quimera de que um bom velho, de jongs barbas, desce das nuvens, na noite de Natal, para trazer aos meninos bem comportados, um bonito presente?

Entendemos muitos educadores que é um erro alimentar essa ilusão. É verdade que, nos dias que correm, a presença de tantas cópias de Papai Noel, em toda parte, serve para desfazer o mistério no espírito da infância desmoralizando o embuste...

Os católicos têm, por mais de uma vez, em vários pontos do mundo, combatido a figura do anjo que carrega as costas um sacco de brinquedos, e que desce, nas casas, pelas chaminés, aqui tão raras, especialmente, nos bairros pobres.

E, agora, em Dijon, Papai Noel, como um judeu, no sábado de Aleluia, foi malhado e queimado na praça pública. Parece que o povo dessa velha cidade seguiu, nesse passo, os conselhos do arcebispo de Tolouse. Entende este sacerdote que, no Natal, devem os cristãos evocar apenas o nascimento de Jesus, recordando a choupana humilde, os bichos em volta, Maria, José, os Reis Magos... Todo lar católico precisa, por esta época, lembrar a cena bíblica, bela e sugestiva.

Adiro aos rebeldes de Dijon que estracalharam um boneco que lhes é completamente estranho, como a nós também o é.

Bastaria ao presépio, com o Menino no seu macio berço de palha, as casas simples que trepam a montanha, o lago tranquilo, a ponte pitoresca, os carneiros pastando. E uma estrela aponta um rumo a seguir.

Chega ao Rio a primeira remessa de trigo nacional

Colisão de trens em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 26 (News Press). Vinte e sete pessoas ficaram feridas numa colisão de trens próxima de Belo Horizonte. Um dos comboios formado pelo locomotiva e dois vagões que procedia de Sabará, partiu-se o engate, passando os vagões a rodar com velocidade espantosa, no sentido contrário ao de chegada.

Conforme promessa do ministro Renato Guilhot, a Marinha prestará todo auxílio e assistência necessários aos jogadores de futebol.

Boletim de Tráfego da Secretaria da Fazenda, entrada: saldo anterior, Cr\$ 743.392.718,10; movimento do dia, Cr\$ 15.812.832,30. Total do mês, Cr\$ 759.205.550,40.

Saldos — saldo anterior, Cr\$ 813.459.144,70; movimento do dia, Cr\$ 11.274.932,30; total do mês, Cr\$ 824.734.077,00.

Muitos dos seus membros mereciam o respeito conquistado pelas qualidades muito estimáveis, mas o "Farol" não podia aprovar o proceder de outros que pareciam fazer da sua augusta companhia praça de mercancia de graxas e mercês etc.

Havia muito que o jornal decidia a expender tais opiniões mas ia comemorizando. Mas agora doa o silêncio, a consciência dos seus dirigentes e não queriam que seu silêncio se acalmasse de parcialidade.

Permitisse Deus que, para o futuro, melhor se conduzisse o Senado; podia ser sistematicamente hostil ao governo dele fazer-se respeitado, ajudando a segunda Casa do Parlamento a obrigar os ministros a permanecerem no âmbito de suas atribuições e no cumprimento dos deveres, embora tivesse de moderar a Câmara nos seus ardores pelo bem público.

Os deputados eram plebeus como o resto da Nação e os senadores aristocratas muito ciosos de sua seleção.

Custava a crer que eleitos pelo povo tão pouco houvessem a'á agora contribuído para o bem do mesmo povo.

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

NOTAS E COMENTARIOS

HISTORIA PARA ADULTOS

Era uma vez... Havia um menino cujo maior defeito consistia em possuir um relógio, a maneira dos adultos. O pai, instado sempre a satisfazer-lhe a louca ambição, negava-se preemporiamente. Achava o filho muito criança ainda para aspirar a objeto tão caro. De resto, ele, pai, não era homem rico. Um relógio representava um desembolso a que só com sacrifício ele poderia fazer face. O fedelho, portanto, que desistisse. Que se contentasse em chupar corvetas de pauzinho. Mas tanto ele arreou o pai, tanto o assediou com suplicas e lágrimas, que o velho acabou por se render: — foi a uma casa de joias, adquiriu um fino relógio de pulso, e deu-o enternecido ao filho.

Dia de júbilo. O garoto não se continha: — mostrava o presente a todas as pessoas, maravilha-se com o mostrador, com os ponteiros, com o tic-tac e outros detalhes dessa tão formidável aquisição, que aliás havia constituído uma estonteadora sangria nas já debilitadas finanças paternas.

Mas no dia seguinte, com surpresa geral, o relógio ficou esquecido no fundo melancólico de uma gaveta velha. Nos primeiros instantes, enquanto novidade, ele encantou extraordinariamente o pirralho. Depois...

Acabou-se a história. Mas como ela se parece com o caso das porteiças do Brasil? Durante anos seguidos, a população de São Paulo reclamou contra a praga dessas porteiças. Os jornais não falavam noutra coisa. Em suma: — gastaram-se toneladas de tinta, e muito desabafo veio à tona. Afinal, construiu-se o Viaduto do Gasometro. E ficou resolvida, parece, a situação. Resolvida? Mas agora os automobilistas fazem questão de atravessar os trilhos da Santos-Jundiaí, na avenida Rangel Pestana, onde os carros continuam a se aglomerar fabulosamente, retidos pelas porteiças. E o Viaduto do Gasometro, tão insistentemente reclamado? Para que serve?

O povo tem muito do menino volúvel da história. Amanhã ele acabará reclamando uma gaveta para guardar o Viaduto...

O APOSTOLO DOS LEPROSOS

Há poucos dias, foram exumados em Itú os restos mortais do padre Bento Dias Pacheco, falecido há 40 anos. Trata-se de uma figura lendária. Nascido em Itú no ano remoto de 1819, ele foi no Brasil o precursor dos leprosários. Aliás, não viveu para si. Viveu exclusivamente para a missão sacerdotal que abraçou. Talvez pudesse ter repellido, já nos últimos tempos de sua existência, aquelas palavras do apostolo das gentes: — "Já não sou eu quem vivo: — é o Cristo que vive em mim".

Filho abastado de família tradicional, o grande itano se despojou de todos os seus bens e passou a residir na companhia

dos leprosos, servindo-os em todas as suas necessidades. A morte o colheu já cego e alquebrado, contando 90 anos de idade. Foi ele quem fundou, em Itú, o "velho Hospital dos Morfeitos".

Estes formidáveis exemplos de espiritualidade cristã precisam a cada passo ser rememorados. O mundo atual, invadido por ondas de materialismo dissolvente, tem sempre muito que aprender na meditação de vidas assim tão exclusivamente consagradas ao bem do próximo. Quando quase todas fazem do prazer o polo de suas atividades, errando erradamente que a existência humana, em vez de um encargo, representa um dom da natureza, eis que surgem a consideração geral exemplos diferentes, como esse do incomparável apostolo dos leprosos, de Aroujo disse as seguintes palavras decisivas: — "Escondido nas dobras de sotaina singela, enclausurado nas solidões da cidade dolente dos mortos-vivos, padre Bento Dias Pacheco reproduziu em sua personalidade, em sua atitude honrada de santo, os traços suaves do Divino Samaritano".

MAUS TRADUTORES

E' o cinema americano uma grande indústria, e o seu prestigio não conhece fronteiras. Na sua atividade encontram emprego altamente remunerado não apenas as "estrelas" e "astros" de Hollywood, com também uma vasta cadeia de técnicos das mais diversas especialidades, desde o "cameraman" ao cortador. E no que diz respeito ao comércio distribuidor de filmes, temos um ramo complementar em que aplicam capital vultoso, empresas que propiciam a olhos vistos, o que observa no Brasil e alhures.

Assim sendo, era de esperar-se

NO numero 63 do "Farol" paulistano, noticiava a redação constar-lhe, do Rio de Janeiro, que apenas fechadas as Camaras haveria mudança completa do Ministério. "Não sabemos se haverá saudades do atual" comentava o noticiário cético.

Outra notícia cariosa e curiosa parece referir-se a José Bonifácio, então exilado. Veio revestido de características singulares. "Em uma carta escrita a um soberano por um expatriado encontram-se estas palavras: Eu me acho curvado pelo peso dos anos e das enfermidades. O frio gelo do inverno da Europa me faz sofrer dores agudas".

A tal propósito comenta o "Farol": "Morreria o Patriarca da liberdade sem avisar uma vez ainda as montanhas que o viram nascer? Não tornaria a gozar da influência do solo vivificante de sua pátria?"

Só em 1829 entretanto poderia o Patriarca voltar ao Brasil.

A "Gazeta do Brasil" aliás provocada, acedia ferozmente o "Farol" que como vimos não lhe dava tréguas.

No numero de 11 de no-

A SPERO REVIDE

AFFONSO DE E. TAUNAY

verno de 1827 apareceu um editorial do "Farol", excepcionalmente assinado por Odorico Mendes, curioso caso de demonstração dos costumes do tempo.

Declarava o famoso tradutor de Homero que não se dignava responder aos insultos que continuamente lhe assacava a "Gazeta do Brasil" como resposta a sua atitude à testa do "Farol". Não queria justificar-se ante pessoas de cujo juízo não dependia a sua reputação. Mas o calunioso jornalista tentava agora indispor com os homens livres "homens por excelência" no entender dele injuriado. Entendia, pois, dever justificar-se perante tais pessoas honradas.

Assim declara altamente que nada remetera ao governo de Sua Magestade o Imperador a que se pôde saber em todas as partes por onde se costumam fazer quaisquer

mercês ou graças. E declarou também que não julgou indecoroso a ninguém o requerer ao governo, uma vez que haja merecimento para obter-se aquilo que se requer; porém, como os inimigos do Sistema Constitucional notam de "ambiciosos" os deputados que levantam a voz contra as prevaricações do Ministério, a cujo numero tenho a honra de pertencer (como representante do Maranhão) assenti em nada pedir ao mesmo Ministério, senão que me deixe em paz e cuide em promover o bem publico, melhor do que o tem feito".

Em 17 de novembro congratulava-se o "Farol" com a Província de São Paulo pela decisão da Câmara dos Deputados acabando com o monopólio da navegação de Santos ao Cabotão.

A contribuição voluntária para a cerva do Caminho do Mar passaria a ser de 120

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

reís por animal de transporte que descesse ou subisse a Serra. A mesma taxa se cobraria dos bois de carga, taxando-se o trânsito das rezes em 240 réis e dos porcos em 120 réis.

O COMUNISMO NO BRASIL

Desenvolve o extinto P. C. intensa atividade revolucionária no país

RIO — "Correio" — nas suas últimas edições, vem o "Correio da Manhã" estampando uma série de artigos de levantamento e denúncia da conspiração comunista no Brasil. Por revelarem grande riqueza de informação, vêm esses artigos alcançando profundamente a opinião pública. O que a seguir reproduzimos, inicial na série, tem sido transcrito por inúmeros órgãos democráticos de diferentes pontos do país.

"Acontece o seguinte: — enquanto o Brasil — governo e povo, ricos e pobres, indivíduos e grupos — vive sua vida habitual de todos os dias, o Partido Comunista oficialmente extinto, na verdade mais ativo do que nunca, articula a revolução.

Essa verdade e esse fato são conhecidos por todo o mundo, desde o presidente da República e o chefe de Polícia até as crianças de escola. No entanto, ninguém se preocupa com isso nem toma qualquer providência. Já estamos demasiadamente acostumados, em nosso século, à presença inquietante do comunismo. Não "presença" que foi deixando de ser inquietante. E já estamos habituados, neste Brasil, de ouvir dizer que o país está à beira do abismo, que o futuro é ameaçado, que as crises se aproximam. Perdemos a sensibilidade. Hábito do risco e abuso no se indicar os fatores que ameaçam a segurança e a prosperidade de um país que, bem ou mal, continua existindo e se desenvolvendo.

Não importa, entretanto, o que pensamos sobre os perigos reais ou supostos que ameaçam o país. Sabe-se que o Partido Comunista, resultando pelo decreto-lei n.º 7.474, de 18 de abril de 1945, que concedeu anistia "a todos quantos tenham cometido crimes políticos desde 16 de julho de 1934", recuperou seus dirigentes e voltou a ação.

DA COLABORAÇÃO DE CLASSE A REVOLUÇÃO

1946-1950 — foi o período de "colaboração de classes". Partido legal, apeliado à aliança com os "burgueses progressistas". Resultado: — 600.000 votos para o sr. Yeddo Fiuza — que hoje exerce importante função administrativa — e mais de 500.000 legistas para a Câmara dos Deputados, enquanto o sr. Luiz Carlos Prestes era conduzido a senatária pelo Distrito Federal com 160.000 votos. Depois veio a cassação do registro do PCB, em 1947, e dos mandatos comunistas, em 48. Contrariamente a certas opiniões, o Partido se ressentiu de sua condenação à ilegalidade. Então, os dirigentes comunistas procederam a uma revisão de seus métodos, 1950 marca o início da nova política do PCB, oficialmente inaugurada com o Manifesto de agosto, elaborado por Luiz Carlos Prestes. O Manifesto analisa a situação nacional e internacional e chega à conclusão de que o Brasil está maduro para a subversão violenta do regime.

"E é justamente por isso — diz o manifesto — que hoje, mais uma vez, nos dirigimos a todos vós, democratas e patriotas, e, diante dos perigos que ameaçam o destino da nação, apresentamos a única solução viável e progressista — "A Solução Revolucionária" — que pode e há de ser realizada pela ação unida do próprio povo com a classe operária à frente".

PRIMEIRA VITÓRIA: — O CLIMA DE COMUNICAÇÃO

Decorreu pouco mais de um ano desde que o Manifesto de agosto deu início à nova estratégia do PCB. Que representa, hoje, o co-

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Mín.	Chuv.
26-12-51			
LITORAL			
Santos	25	18	5.0
São Sebastião	—	18	0.0
FLAMALTO			
Pianópolis	23	13	0.0
Ilheus	23	12	0.0
Ilhéus	22	12	0.0
Aracaju	25	—	0.0
Belém	26	18	0.0
Campanas	28	18	0.0
Itu	27	19	0.0
S. Carlos	26	16	0.0
INTERIORES			
Quatzenópolis	27	19	0.0
Tupacati	23	16	0.0
Pedernópolis	25	15	0.0
PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 12 horas de hoje			
Para todo o Estado de São Paulo			
TEMPERATURA — Estável			
VENTOS — De Sul a Leste, fracos			

Até as 12 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

munismo no Brasil, que fez e que está fazendo? Antes de tudo, o Partido, com o auxílio de outras influências favoráveis, criou a atmosfera reinante em nosso país. Essa atmosfera se caracteriza, de um lado, pela exacerbação, a um grau jamais visto, das crises sociais, da tensão entre empregadores e empregados. De outro lado, pela comunicação das idéias, dos sentimentos e dos modos de conduta. Há embargos invisíveis mas permanentes, que impedem a ação das empresas. Há uma má vontade contra toda iniciativa privada, uma condenação do lucro, uma subordinação dos direitos a que possam fazer jus as classes assalariadas. As classes produtoras são apontadas como exploradoras do povo, o trabalho é ridicularizado e sabotado, enquanto se transformam em heróis os maus empregados, que burlam a confiança dos chefes ou não lhe acatam a autoridade. Ao mesmo tempo, todos que desejam apresentar-se como expoentes de um movimento democrático, os que cortam a popularidade — governos, oposição, aventureiros — arvoram-se em defensores das reivindicações preconizadas pelo Partido, contidas expressamente no Manifesto de agosto, usam-lhe os slogans e aproximam-se de seus líderes, disputam a amizade dos comunistas como o mais precioso dos instrumentos políticos. Não se pode mais saber, ouvindo-se um discurso ou lendo-se um artigo, se o autor é um ministro de Estado, como o general Estilac Leal, um deputado udenista como o sr. Bilac Pinto, um jornalista do governo, como o sr. Samuel Wainer, ou se se trata de alguma peça do sr. Luiz Carlos Prestes. Todos os fatos se tornaram parcos.

INFLITRAÇÃO E PENETRAÇÃO

A formação de clima comunicante, por mais significativo que seja esse resultado, não esgota os efeitos da ação do PCB. O clima comunicante é uma preliminar para o golpe e uma consequência da preparação de seu desfecho. O Partido necessita de coisas mais concretas. Precisa de se infiltrar em todos os setores importantes da vida brasileira, para neutralizar as defesas do regime ou utilizar, em proveito próprio, o aparelho do Estado. E precisa penetrar nos meios capazes de agir, por que tais serão as alavancas que irá manobrar no momento oportuno. E assim fez.

Antes de mais nada, infiltrou-se no próprio governo, ou por intermédio de aventureiros, dispostos a fazer jogo comum com o comunismo, ou, quando possível, mediante agentes do próprio Partido. Ali está o sr. Roberto Alves, aventureiro da pior espécie, que, expulso de vários empregos, foi tentar a vida com o sr. Getúlio Vargas, então exilado em Itu e que por isso ficou grato à "dedicação" desse amigo de horas infundadas. Eleito presidente, o sr. Getúlio Vargas, trouxe consigo o "ex-colutor" do programa das "pipocas", nomeando-o seu secretário particular. E o sr. Roberto Alves, instalado nesse posto-chave, passou a fazer a política do PCB, advogando a nomeação para funções importantes, dos agentes que o Partido lhe indicava, intrigando, espionando, saboteando, na ilusão de que o Partido lhe garantiria sua futura eleição para governador de São Paulo. Ali está o general Estilac Leal, que também soube demonstrar ser o amigo das horas incertas, para galgar o Ministério da Guerra, onde se erige em protetor dos comunistas, fomentando, ou deixando fomentarem, a penetração do comunismo nas classes armadas. E ainda temos o sr. Cabello, na CCF, Ariz Viana, no DASP, Roque Ferrer, no Departamento Nacional do Trabalho, etc., etc. Temos, sobretudo, o sr. Cabanos no posto de assistente do chefe de Polícia... A essas infiltrações de cúpula, acrescentam-se as infiltrações de base. Quantos funcionários subalternos, mas desempenhando atividades que permitem o controle e a fiscalização de todos os atos do governo, não existem na presidência da República, no Itamarati, na Polícia, nos Ministérios Militares, etc.?

Tão grave como isso é a penetração de comunistas nos mais importantes setores da vida nacional. Antes de tudo, o comunismo está na memória de todos o que foi o caso do Clube Militar. De repente, a pais verificou, assombrado, que a direção do Clube Militar, tendo à frente o general Carnauba, era composta de comunistas. E verificou, ao mesmo tempo, que esses homens encontravam um forte apoio nos oficiais os quais, milhares de oficiais os tinham eleito conscientes de que eram comunistas ou comunistas, desejando que assim permanecessem e dispostos a mantê-los até mesmo, como se viu, pela violência.

O que a nação ainda não sabe — porque se tem agido com cautela — é que enquanto o escândalo do Clube Militar ocupava as manchetes dos jornais, o ministro da Guerra ia reintroduzindo, nas fileiras do Exército, os chefes comunistas da revolta de 1935. Hoje já estão no serviço ativo, com todas as honras e regalias, inclusive promoções, os srs. Carlos da Costa Leite, Alceio Batista Cavalcanti, São Furtado Melles, Heitor de Albuquerque Lima, Lamarine Correia de Oliveira e, sobretudo, Nemo Canabarro Lucas. Esses oficiais, que assassinaram seus companheiros, à tração, em 1935, que procuraram implantar o bolchevismo no Brasil e constituíram a elite do PCB, voltaram a exercer suas funções militares, espionando, fazendo proselitismo, articulando o novo golpe e estão prontos para o comando do Exército Popular de Libertação.

Há mais, porém. Embora rejeitado pelo Congresso o projeto de anistia advogado pelo general Estilac Leal, ainda assim, o sr. Luiz Carlos Prestes e demais companheiros de 1935 continuam beneficiados pelo decreto-lei 7.474 de 18-4-45 e poderão regressar, como acima indicados, às fileiras do Exército. Perguntamos, agora: como foi isso possível? Como pôde o sr. Estilac Leal levar ao presidente da República o processo de readmissão desses comunistas, tendo em vista que oprimam contrariamente os generais encarregados de examinar os casos de reversão? Que disse a esse respeito o Conselho de Segurança Nacional? Eis as perguntas que deveriam interessar ao sr. Getúlio Vargas e que certamente interessam à nação.

ACAO NAS MASSAS

Infiltrado por toda a parte, penetrando cada vez mais no Exército, os comunistas não descuram de seu trabalho específico, que é a manipulação das massas. Diz o Manifesto de agosto:

"Para realizar esta tarefa histórica a bolchevização do Brasil) saibamos organizar e unir nossas forças em ampla Frente Democrática de Libertação Nacional, organização de luta e de ação em defesa do povo, com raízes nas fábricas e nas fazendas, nas escolas e repartições públicas, nos quartéis e navios, em todos os locais de trabalho, em todos os bairros das grandes cidades e nas aldeias e povoados".

Como ocorreu com o restante do programa, essa parte também foi cumprida. O PCB conseguiu, atualmente, uma penetração nas massas como nunca teve. O setor mais visado foi o de transportes e comunicações.

Aerovias e aeronautas, ferroviários, marítimos, portuários, motoristas, trabalhadores em telecomunicações, estão hoje dominados pelo PCB ou debaixo de sua decisiva influência. Acrescentem-se a isso a penetração nas indústrias de base — metalúrgicas, elétricas, têxteis, trabalhadores em construção civil. Também se expandiu imensamente a penetração nos meios rurais — Paranaíba, Triângulo Mineiro, São Paulo, Nordeste. O mesmo se dá nos setores comerciais — Bancos, companhias de seguro, etc. A rede do PCB já alcança, hoje, todas as profissões. Resta-lhe apenas estender-se em alguns Estados e consolidar suas conquistas.

Tudo isso, em números significativos. Há, hoje, em dia, cerca de 500 mil habitantes. A capacidade de influência dos comunistas atinge a mais da metade da população ativa do país. Basta lembrar que o Apelo de São Paulo, encabeçado pelo Partido obteve 4,2 milhões de assinaturas e o atual Manifesto da Paz está programado para reunir um milhão de 5 milhões.

ATIVIDADE SUBVERSIVA

Dispondo desse crescente mecanismo de mobilização de massas e pessoas, o PCB vem realizando, desde o Manifesto de agosto, uma atividade subversiva cada vez maior. Em 1950, provocou um movimento de grande alcance e melhores efeitos, chamado "Pelo Abono de Natal". Pela primeira vez demonstrou sua influência nos meios rurais, suscitando, levantes armados e conflitos sangrentos, como sucedeu em Porecuto, no Paraná e no Triângulo Mineiro. Em 1951, o PCB foi responsável pela greve da Central, pelo movimento contra a Conferência dos Chances, pelas greves de ferroviários e tranviários do Rio Grande do Sul, dos trabalhadores do Frigorífico de Barretos, em São Paulo, das indústrias têxteis, em Belém, das indústrias do papelão, em Pernambuco, dos ferroviários da C.A. Paulista, em Rio Claro, dos tecelões de Magé, dos trabalhadores da Usina Cupim, em Campos, da fábrica de tecidos do Rio Tinto, da fábrica de cimento Marrazzo, na Paraíba, etc. Recentemente, o PCB provocou a greve dos aeronautas e aerovias, cujos efeitos ainda se fazem sentir e para a deflagração da qual agiram como elementos "catalizadores" os srs. Roberto Alves e Roque Ferrer. Atualmente, está em curso uma "greve branca" de telefonistas da Light e prepara-se para imminente deflagração a greve dos marítimos, dos tecelões e dos metalúrgicos.

O DILEMA

O PCB enveredou, definitivamente, pelo caminho da revolução. Não se trata de um objetivo longínquo, a ser atingido daqui a muitos anos. Trata-se de uma meta a ser alcançada imediatamente, daqui a alguns meses, no quinquênio presidencial do sr. Getúlio Vargas. Os acontecimentos internacionais poderão apressar ou retardar a deflagração da revolução. O exito da política de violência e sabotagem internas, todavia, ditará igualmente a política do Partido. Os primeiros passos já foram dados com todo exito. Hoje, o Partido tem uma ampla cobertura nos meios governamentais, nas classes armadas, na polícia. Dispõe de uma vasta e sólida rede de infiltração e penetração. O passo seguinte, que servirá para indicar o grau de controle social de que dispõe o Partido é a greve dos meios de transporte, se possível, a greve geral.

Vivemos, portanto, no Brasil, um dilema fatal e imediato: resistir ou ser derrotado. Apesar de sua inercia, o governo tem consciência da gravidade do problema. Há dois dias, o general Cirio do Espírito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar do presidente da República, dizia, parafinando os novos cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras:

"Os inimigos da pátria conspiram, procuram articular-se em posições-chaves, alastram-se pelo interior em

PLEBISCITO DO URUGUAI

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

Os jornais da capital de São Paulo transmitiram os resultados do plebiscito realizado na República Oriental do Uruguai, cujos estadistas se empenham em modificar o seu sistema político.

Trata-se da substituição do cargo de presidente por um collegio de nove governantes, visando-se, com isso, segundo proclamam os arautos da inovação, a impedir qualquer possibilidade de implantar-se a ditadura no país.

Não há dúvida! São altamente louváveis todas as medidas que visem a impedir a implantação de uma ditadura. A experiência histórica demonstra a sociedade que a pior democracia é sempre preferível à "melhor" ditadura. O século vinte é rico em experiências ditatoriais. O século das vitórias não poderia dissociar a experiência médica no organismo individual, da experiência política no organismo social.

E quantas vitórias foram descobertas! Quantas modalidades de ditadura foram, também, firmadas, todas visando ao endurecimento de homens: a ditadura fascista, a nazista, a franquista, a salazareana, a peronista, a getulista, a Terra, ocorrida no Uruguai, e, a pior delas todas, a maior maldição que se lançou sobre o gênero humano, a ditadura soviética, hídrica monstruosa que tudo devora, tudo devorou, deixando rastros de sangue no seu caminho.

Os resultados do plebiscito que a imprensa nos forneceu foram os seguintes:

Pessoas

Favoráveis à substituição 196.025 53,77
Contrárias 168.513 46,23

Vejam os números relativos que dizem respeito a essas cifras absolutas.

Especi- Pessoas Porcen-
Favoráveis 196.025 53,77
Contrárias 168.513 46,23
Totais 364.538 100,00

O país conta, presentemente, com 3.000.000 de habitantes, mais ou menos. Logo, pouco mais de 12% dos habitantes integraram o plebiscito. Porcentagem ridícula, notadamente considerando a facilidade de voto que hoje alcança o elemento feminino, e o fato de ser o Uruguai um país onde a alfabetização constitui preocupação essencial dos governos, o que nos leva a crer ser diminuta a porcentagem dos, na República Oriental, não sabem ler. No mínimo 25 por cento de pessoas a concorrer no plebiscito deveria haver, isto é, 750.000 habitantes. As abstenções foram enormes.

Examinemos, agora, as porcentagens. De 364.538 pessoas, apenas 53,77% votaram a favor, isto é, 3,77% é o que bastou de diferença para mais, para que o resultado fosse aceito como positivo, e que redundaria no mutismo do sistema político. Logo,

União Cultural Brasil-Estados Unidos

Entrega de diplomas aos membros cooperadores da UCBEU — Estudantes brasileiros na Louisiana State College — Curso de férias — Seminário de verão para professores de inglês

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje, às 18 horas, no Salão "Joquim Nabuco" da Casa Roosevelt, um sessão solene para proceder à entrega dos diplomas aos seus Membros Cooperadores.

Falará na ocasião em nome da UCBEU o prof. Cantídio de Moura Campos.

ESTUDANTES BRASILEIROS NO LOUISIANA STATE COLLEGE

A União Cultural Brasil-Estados Unidos oferecerá amanhã, às 18 horas, no Salão "Joquim Nabuco" da Casa Roosevelt, uma recepção aos componentes da cáfila, que irá aos Estados Unidos para frequentarem o Curso Intensivo de Inglês na Louisiana State University.

Além da Louisiana, os viajantes visitarão os Estados de Alabama.

CONVERSACAO EM INGLÊS — CURSO DE FERIAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, está organizando para o período de férias de verão, cursos práticos de conversação aos alunos regulares da União Cultural Brasil-Estados Unidos, assim como a outros interessados. A duração desses cursos será de cinco semanas, de 7 de janeiro a

falanges do mal. Eles arqui-teiam seus planos fiados em nossa inação; mobilizam-se, fomentam a desunião entre nós, para melhor exito se obtida".

Congratulamo-nos com o coragem cívica do general Cirio Cardoso. Mas é obvio que não basta falar. Ali seu lado, na presidência da República, agora ilustremente o sr. Roberto Alves, enquanto o sr. Cabanos espiona o chefe de Polícia. Quando é que se põe essa gente na cadeia? Quando é que se toma uma iniciativa geral e enérgica de purgo dos comunistas de todos os postos que ocupam no serviço público e nos organismos sindicais? Quando é que se enfrenta a intervenção do PCB nas greves, nos conflitos agrários, na propaganda da revolução? Somos os primeiros a reconhecer que o comunismo não é, apenas, um problema de polícia. Temos ocasião de considerar devidamente o assunto. Mas se o comunismo não é, apenas, um problema de polícia, é a ação de polícia que compete a repressão das atividades insurrecionais e por aí que temos que começar. E antes de tudo, importa restabelecer o princípio de autoridade.

Terá ainda o governo a força necessária para impor sua autoridade? Do "Correio da Manhã", de 16-12.

o voto de 13.756 pessoas é o suficiente para que se efetue a substituição do primeiro mandatário da nação por um collegio de nove representantes. Esse número de pessoas desempatará, se nos é dado apelidá-las assim, corresponde a 0,46% da população do país, menos de meio por cento.

A diferença de votos foi de 27.512, isto é, 7,55% sobre o total dos votantes, ou 16,33% sobre o total dos que votaram contra a mudança.

Estamos ali colocando fatos de moedas humanas, adjacentes e indecisos, sob o tentaculo dos números, o que é um perigo. Somos de parecer que deveria ser considerada uma faixa de segurança no mínimo de 10 por cento em lugar de 0,46%. Então o resultado exprimiria, de modo mais consentâneo, a vontade da maioria. Aliás, nunca poderemos dizer, no caso presente, em virtude do resultado apurado, tratar-se de vontade da nação. Esta tem 3.000.000 de almas e 88 por cento das pessoas não se pronunciaram. E se dessas, as que estavam em condição de votar se abstiveram, é porque a coisa não lhes interessou; não a acharam simpática ou razoável.

Suponhamos que, de 364.538 votantes, um, além da metade, integrasse o numero dos favoráveis. Não seria vitória de Pirro? E, com o atual resultado não podemos dizer que se trata, praticamente, de vitória de Pirro?

Os resultados numericos desse plebiscito não têm expressão. Os números têm eloquência selvagem, mas os fatos com que nos defrontamos parecem mudas, parecem chorar.

Não vá o Uruguai lançar-se numa experiência política de consequências funestas, simplesmente porque alures há sistema semelhante. A mesma alimentação pode não convir a todos.

Além disso, ficou o país sem um representante geral, o que é erro psicológico. Quando ouvimos falar da Holanda, logo nos ocorre a figura da rainha Juliana, as figuras de Churchill e de Jorge VI nos ocorrem quando a ideia da Inglaterra nos acomete o cérebro; a França nos apresenta a figura de Auréli; os E.E.U.U., a de Truman; o Brasil, a de Vargas, e assim sucessivamente.

Uma nação sem chefe, sem primeiro magistrado, sem presidente! Exquisito!

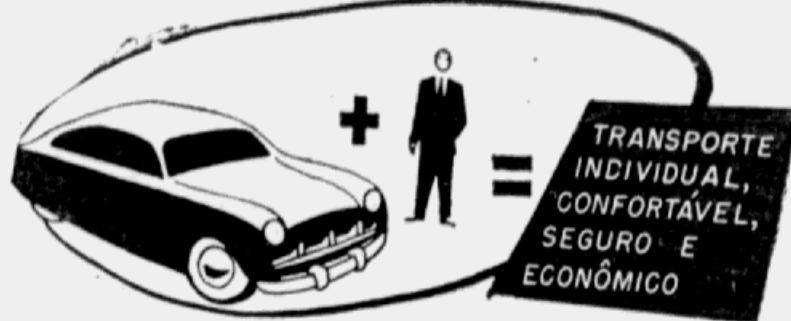
Desde que o Parlamento tenha força suficiente, não é necessário uma medida de precaução como essa, qual seja a de substituir-se o presidente por um super-parlamento de 9 homens.

Se nove cabeças pensam melhor do que uma, além das centenas de cabeças que pensam no Parlamento, o melhor que temos a fazer é jogar fora o crânio humano, como a pior coisa que Deus criou.

"O homem, porém, é grande pelo pensamento", pelo cérebro, pelo crânio, escreveu Henry Poincaré. E o Uruguai sempre teve bons estadistas!

NÓS, OS AUTOMOBILISTAS

EM COLABORAÇÃO COM A "GENERAL MOTORS"



Ninguém melhor do que nós, tanto, um par de mãos firmes motoristas, sabe quanto um carro depende da pessoa que o dirige. E' certo que os engenheiros se esforçam continuamente para fazer com que os automóveis funcionem com eficiência, independentemente da habilidade dos motoristas. Mas o automóvel não tem significação alguma, a menos que se ache sob a direção humana.

Embora os fabricantes dotem os carros do maior numero possível de requisitos em prol do rendimento economico, do conforto, da comodidade de direção, da segurança, e da durabilidade, de nem por isso qualquer desses veículos deixa de estar sujeito, durante seu longo uso, a inteligência de quem o guia e o conserva segundo as prescrições racionais.

A própria partida automatica só merece o nome em parte. E' preciso que haja um pé para calcar o pedal ou um dedo para comprimir o botão. A força enorme que vencerá o motor de um automóvel moderno só é de quizer tornar o ato de dirigir mais facil, agradável e seguro.

A experiência dos engenheiros e técnicos de Pesquisas do Campo de Provas da General Motors Corporation foi largamente aplicada na elucidação de certos problemas. Os ensinamentos deste livro são, também, o reflexo da experiência de grande numero de motoristas, possuidores das mais variadas marcas de carros e que gentilmente cooperaram conosco para o bom exito deste trabalho.

Em exito, o que desejamos é que esta serie sirva de fonte de informações gerais sobre o automobilismo. As explicações foram delineadas num sentido amplo, evitando-se entrar em especificações dos variados tipos de veículos, objetivando-se transmitir informações a todos os proprietários de carros, independentemente da marca de fabricação. Cabe, ainda, assinalar que não se trata propriamente de tópicos sobre segurança, mas acreditamos que as sugestões contidas nos mesmos possam contribuir para a segurança do transito, assunto tão em toda ultimamente, orientando, ao mesmo tempo, os motoristas no sentido de que eles usufruam ao maximo as vantagens que o carro moderno oferece.

REGISTRO POLITICO

ESCLARECIMENTOS INDISPENSÁVEIS

E' muito interessante observar-se, principalmente na Assembleia Legislativa, os requerimentos que ali são apresentados, quase todos eles solicitando do Executivo esclarecimentos a respeito dos mais variados assuntos. E' interessante porque tais iniciativas não parecem ter somente o grupo que forma na oposição, oposição realmente construtiva, porque jamais deixou de dar seu completo apoio ao governo, mas os que visam o interesse da coletividade ou busque corrigir uma falha e fazer justiça.

Os pedidos de informações são apresentados, na grande maioria, pelos deputados coligados e particularmente pelos parlamentares situacionistas. Aliás, outra coisa não se poderia esperar, realmente, dos representantes do povo no Palácio 9 de Julho, porque ali representam a vontade daqueles que os escolheram e que procuram colaborar com o Executivo.

A administração das coisas publicas com sua atenção voltada para os grandes problemas do Estado nem sempre pode conhecer minúcias de suas tarefas. Os requerimentos servem, perfeitamente, para alertar o Executivo levando-o a efetivar providências ativas que atendam aos reclamos daqueles que se sentem prejudicados ou que não podem concordar com uma falha na administração, visando, com isso, a grandeza de nossa terra.

Tais pedidos, conforme a natureza, são atendidos no momento em que são apresentados, pelo líder situacionista que procura, dos responsáveis, os esclarecimentos indispensáveis. Outras vezes dada a complexidade do problema exposto, exige o pronunciamento de órgãos técnicos, o que ocorre, em geral, com pequena demora. Os requerimentos, entretanto, são invariavelmente atendidos, e muitas vezes toma paginas e paginas do jornal oficial que transcreve a resposta dada pelo Executivo, e que é completa, não deixando margens a dúvidas, tanto assim que a reiteração é raríssima.

E' essa, também, uma das maneiras do Legislativo cumprir sua missão, fiscalizando os atos do Executivo.

As questões venuladas pelos citados requerimentos proporcionam esclarecimentos úteis, permitindo que a opinião publica fique bem a par do que ocorre nos setores administrativos.

Estas apreciações vêm a propósito de uma entrevista concedida pelo secretário da Segurança a respeito da arrecadação, em dinheiro, de taxas que são pagas mediante qualquer interessado tem pressa na obtenção de um documento.

O assunto foi objeto de comentários em Plenário da Assembleia e pelas declarações do secretário da Segurança vê-se que não apresenta nenhuma novidade, datando de 10 anos que possivelmente em 1953 não mais tenha lugar essa forma de arrecadação.

Al está um trabalho realmente útil e bastante esclarecedor.

A grei pebeixista em São Paulo, tendo marcado a data das comemorações.

Visita de diretores do CIESP e FIESP ao governador Lucas Nogueira Garcez

Diretores do Centro e Federação das Indústrias visitaram ontem o governador do Estado, a fim de manifestar-lhe os votos da indústria paulista para 1952 e agradecer-lhe as atenções que dispensou àquelas entidades durante o ano que se finda. Encabeçada por Sr. Francisco de Salazar, presidente do CIESP, e Sr. Vicente de Azevedo, presidente do FIESP, foram recebidos pelo sr. Lucas Garcez em audiência especial, fez uso da palavra o prof. Vicente de Azevedo, que, de improviso, congratulou-se com o sr. governador pela sã e patriótica orientação que vem obedecendo à frente dos negócios do Estado.

Ao agradecer, o governador Lucas Garcez elogiou a ação do Centro e da Federação das Indústrias neste ano, ressaltando, principalmente, que "essas entidades sempre souberam colocar-se acima de qualquer interesse estranho à produção, pelo que grangearam o justo respeito e acatamento dos poderes constituidos Assinalou o sr. Lucas Garcez que foi das mais úteis para o Estado a colaboração da indústria paulista, que, por isso, preservava ver estreitada no próximo ano. Ao finalizar, manifestou o seu entusiasmo pela obra admirável que estão realizando os industriais paulistas e formulou votos para que a mesma se consolide definitivamente em futuro próximo.

Exame de habilitação para praticos de enfermagem

Será realizado hoje, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à av. Armar de Barros, 440, o exame para licenciamento de praticos de enfermagem.

Asilo de São Vicente de Paulo

A direção dista casa de caridade vai comemorar o Dia de Reis, oferecendo aos seus recolhidos uma festa, com a distribuição de vários presentes.

Os presentes humanitários podem enviar donativos para esse fim, ao Asilo de São Vicente de Paulo, à rua Tiradentes, 200, São Paulo, até 31 de dezembro.

Palácio do Governo

Foram recebidos ontem pelo governador:

Srs.: — Paulo Mendes de Almeida, Manuel Mendes França, Silvio Egídio de Oliveira Carvalho, Paulo Edmundo de Sousa Queiroz, Rui Nogueira Martins, Luiz Cerqueira Cesar, Roberto Vitor Cordeiro e Alberto Soares de Almeida, a fim de tratar de assuntos ligados à organização de Carreiras no Departamento Jurídico do Estado; e senador Manoel Ser, Mussia Pinho Alves, Zaira Serafim.

Despacharam ontem com o chefe do Executivo: — sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça; Nilo Andrade Amaral, secretário da Fazenda; Mario Beni, secretário da Viação; Pacheco Chaves, secretário da Agricultura; Ernesto Leme, magnífico Reitor da Universidade e Osvaldo Muller da Silva, chefe da assessoria Técnica Legislativa.

Os srs. Orlando Frankel, Vicente Leite Sampaio, Ivo Leal Pereira Sousa, Lúcio Brandão de Camargo, Jorge Madureira, Cassio Penedado Serra, René Curi, Celso Brader, constituíram uma comissão de engenheiros da E. F. Sorocabana, bem como a sra. Noemi Sam Juan, tratando de vencimentos dos chefes de divisão e criação do quadro de engenheiros daquela ferrovia.

O governador fez-se representar no enterro do sr. Luiz Picolo, sogro do eng. Caio Dias Batista.

Para a cerimonia da colação de grau dos alunos da Escola Normal Barão de Surui, de Taubaté, o governador do Estado fez-se representar pelo deputado Nereio Pierei.

O governador Lucas Nogueira Garcez o embaixador da Alemanha no Brasil, sr. Fritz Oellers enviou o seguinte telegrama: "No momento de cruzar a fronteira do Estado de São Paulo, desejo enviar-lhe, senhor governador, os meus agradecimentos pela acolhida recepção e estadia que me foram proporcionados e onde tive oportunidade de conhecer essa grande oficina de trabalho e seu dinâmico povo e travar relações esferas sociais e produtivas. — Queira aceitar, senhor governador, as expressões do meu sincero apreço, ao mesmo tempo que formule sinceros votos pela felicidade pessoal de vossa excelência e excelentíssima senhora".

As 20 horas do próximo dia 30, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigirá, por várias emissoras da capital e do interior, uma mensagem de fim de ano ao povo paulista. Na mesma ocasião, o sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez agradecerá à sociedade paulista o auxílio e o apoio que recebeu para a realização do Natal das Crianças.

DIGESTÃO
DIFÍCIL

O senhor fica sonolento depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Converse nesse caso com uma dose de SAL DE UVAS PICOT em meio copo de água. Altamente digestivo, tira o peso do estômago e alivia a cabeça.

SAL DE UVAS
PICOT

REFRESCANTE E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO
LAXANTE
ANTIACIDO

REFRESCANTE - ESTOMACAL - SABOROSO

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 12
— Genaro Formigoni x S. A. IUP
Matarazzo, Impropriedade.
— 2a — Silvio Gamar x Codig Te-
l. Walter Franchini x Irmãos Ve-
rardi Ltda. Propriedade em parte.
— 3a — Antonio Muzal Francisco A-
lino x Nadi Placido S. A. Pro-
prio de Prato x Alfredo Guier, o-
quidados — Salvador dos Santos e
Aldeio. Vais Banco do Brasil S. A.
x Orlando Cosma de Lima. Impropriedade.

— 4a — José Ferraz e outros x
Ind. de Tapetes Bandeirantes S. A.
Propriedade.

— 5a — Não há.

— 6a — Não há.

— 7a — Antonio Sanchez x Nor-
celheiro — José Gregório Maximiano
da Silva x Companhia de Cimento
Americano da Fonseca x Mario Babin-
e Cia. Ltda. — Renato de Melo
Franco e outros x Mel. Paulista S. A.
— Luiz Manoel Casanova e outros x
Santini e Filhos S. A. Propriedade.
— Ana Ayaradel x Nicouau Fraia
Dancing. Propriedade em parte.
— Luis Angelo Dreier e outros x Su-
per-Tecnica. Impropriedade. — Julio
Apazzato e outros x Suizadas S. A.
Impropriedade. — Jose Padilha e ou-
tros x Ind. Pezola S. A. Arrenda-
mento.

Setenta mil crianças
no Natal da Primeira
dama paulista

Durante várias semanas, a
exma. sra. Maria Carmelita Leme
de Oliveira Garcez, com a cola-
boração de senhoras da alta so-
ciedade paulistana, esteve em
grande atividade a fim de que o
Natal das Crianças se constituísse
numa grande festa. Os trabalhos
da primeira dama paulista e de
suas colaboradoras foram recom-
pensados com o que se viu no Es-
tádio Municipal do Pacaembu,
porque foi uma das mais expres-
sivas festas já realizadas, com-
parecendo cerca de cem mil pes-
soas, calculando-se em setenta mil
o número de crianças.

O governador Lucas Nogueira
Garcez, sua exma. esposa e fun-
cionários do Palácio do Governo
e Secretarias, das 7 horas até à
tarde fizeram distribuição de
brinquedos, agasalhos e objetos de
utilidade à infância. A Força Pu-
blica e a Guarda Civil prestaram
bons serviços, possibilitando rapi-
dez e ordem na entrega dos pre-
sentes.

Diversos ônibus foram coloca-
dos à disposição das crianças, fa-
cilitando a ida e o retorno do
Estádio do Pacaembu. Foram dis-
tribuídos lanches, leite e refrige-
rantes.

Recolhimento do im-
posto sindical

Acham-se à disposição dos interes-
sados, na sede do Sindicato dos Lo-
jistas, a rua Xavier de Toledo, 99 —
2o andar, as guias para recolhimen-
to do imposto sindical do exercício
de 1952, podendo as mesmas ser re-
tiradas de 12 às 17 horas, diari-
mente.

Totalmente vetada a
Resolução n. 23

RIO, 24 — O presidente da
República vetou totalmente, por
ser contrária aos interesses na-
cionais, a Resolução Legislativa,
n. 23, do corrente ano que facul-
tava, a título precário o magis-
terio secundário aos portadores de
diplomas expedidos por estabele-
cimentos superiores. Encerra-se
assim vitória uma das mais ar-
duas campanhas já realizadas pe-
los estudantes brasileiros, parti-
cularmente pelos alunos das
nossas Faculdades de Filosofia,
ciência, letras e letras, em con-
tra a Resolução n. 23, do corrente
ano, que, além de ferir direta-
mente os interesses, representa sério
prejuízo para o progresso e o
aperfeiçoamento dos métodos pe-
dagógicos. Havia os estudantes,
em defesa de seus interesses, pro-
gramado uma greve que deveria
estourar por todo o país, como
protesto contra a lesiva Reso-
lução.

RADIO-ELETRICA PAULISTA LTDA.

comunica aos seus amigos e clientes a transferência de
suas instalações para a

RUA FLORENCIO DE ABREU, 40

(LOJA), Telefone 35-4711

A Camara como expressão do Brasil

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Discurso proferido, de im-
proviso e sem revisto do au-
tor, por ocasião do encerra-
mento das sessões da Camara
dos Deputados).

Nosso ilustre colega sr. depu-
tado Ernani Satiro já exprimiu o
sentir da União Democrática Na-
cional em relação a todos os
companheiros e a vossa excelên-
cia, neste encerramento de nossos
trabalhos da sessão legislativa.
Cumpramos, porém, secundando
as palavras do eminente colega
responder aos líderes que se su-
cederam, brilhantemente na tri-
buna, por motivo das saudações
que dirigiram aos demais partidos
aqui representados, com as quais,
naturalmente, fomos galardoados.
Sr. presidente desejaria proferir
palavras simples, singelas, de
reconhecimento a quantos conosco
se empenharam nas árduas lides
legislativas, mas cedendo, talvez a
contrasto, os impulsos de um
coração que já principia a enve-
lher e aos imperativos de uma
cabeça onde já desmontam, tam-
bem, as primeiras câlculas, cedendo
a esses impulsos sentimentais e
essas inclinações da razão —
porque o que de melhor existe
em nós, o que de mais puro so-
breve dentro de nós, é, ainda, o
que resta da mocidade perdida —
espero que vossa excelência
perdoe a este candidato à velhice
falar ainda um pouco com o seu
coração de moço e sua cabeça da
juventude.

Na verdade, quando olho esta
sala, não vejo apenas os ilustres
companheiros que aqui se encon-
tram, porque, acima deles, acima
de nós, acima das nossas defi-
ciências naturais, acima das nos-
sas inevitáveis fraquezas, acima
dos nossos erros que são os de
todo o mundo, vejo, sr. presidente,
a imagem de nosso povo e de nos-
so país, vejo, sr. presidente, a
imagem do Brasil, do povo brasilei-
ro, reunidos nesta sala, que é
como um pequeno estuário, que é
como uma embocadura reduzida,
que é como uma foz restrita des-
sa grande corrente que é nosso
país, desse grande curso históri-
co que é nosso povo. Quando os
vejo, senhor presidente, e falo
realmente quando que toco da
emoção, quando vejo representa-
ntes da planície do grande vale
da Amazonia, sinto, realmente,
a presença daquela terra e daquela
gente, sinto na voz dos que aqui
falam representando os estados
amazônenses aquela paisagem te-
lúrica, aquela paisagem do sexto
dia da Criação, da véspera do des-
canso do Senhor, aquela paisa-
gem de um mundo em formação,
como disse Euclides da Cunha,
aquela paisagem que nos faz pen-
sar no maior de todos os Construi-
dores, aquele que tudo construiu
e que como por um capricho de-
deixasse deixar a prova de uma
obra imatura, de uma obra inacabada,
de uma obra que caísse
ainda incompleta das suas mãos
formidáveis e justicieras.

Quando vejo os nossos compa-
nheiros dos Estados nordestinos,
senhor presidente, naquelas re-
giões sofridas e adustas; penso
no colorido daquela civilização
tão cheia de caráter popular, na
quebra da terra da grande música,
da grande dança, da grande poesia;
naquela terra que tem enfeitado
e encantado o passado do Bra-
sil, aquela terra que tem enfeitado
e encantado o presente do Bra-
sil, aquela terra que tem enfeitado
e encantado o futuro do Brasil.
Penso no Nordeste, nos gi-
bões de ouro, nas vaquejadas,
nas caatingas, nos lúes.

Quando vejo os homens que
falam pelos Estados do Sul, quan-
do vejo os bravos companheiros
que aqui encarnam aquelas epi-
pôias de lances heróicos penso na
planura pampesa, penso no ven-
to, de heroísmo que enfuma os
ponchos, nos tropeiros e cavalha-
das gloriosas, naqueles bastiões da
nossa dignidade, naquela sentinela
da nossa força, naquela guarda
vigilante da nossa honra, que é o
Rio Grande do Sul, (Palmas).

Quando vejo os nossos compa-
nheiros dos Estados do Oeste, os
homens de Mato Grosso, os ho-
mens de Goiás, penso no Planalto
Central, penso no que foi o des-
virginamento daquelas selvas in-
umeráveis, penso no que foi o he-
roísmo daquelas flâmulas lusitanas,
plantados no meio de deserto
bruto, de um continente desco-
nhido; penso nos fundadores
do Forte do Príncipe da Beira,
naquelas admiráveis civilizações
do século XVIII; penso em Goiás,
em Mato Grosso, na Vila Rica de
Mato Grosso, na capital de Mato
Grosso, fundada pelos irmãos Su-
til; penso naquela velha cidade
de Vila Boa, que reuniu a milha-
res de quilômetros do litoral a
mais requintada civilização lusita-
na do século XVIII.

Quando os homens de minha
terra, da minha Província tran-
quila, da minha doce Pátria de
Minas Gerais, penso na paisagem
típica dos nossos serras alcan-
tiladas, das nossas colinas gene-
rosas, a capela alvejando no topo
do monte e a voz dos sinos le-
vando para o céu colorido, para
o céu azul e rosa como o manto
de Nossa Senhora do Carmo de
Sabará, a voz da terra, em con-
solação, lento e arrastado, alegre
e vivo, como um bando de passaros
canoros que alacem-vos de re-
pente. (Palmas).

Quando ouço os companheiros
dos Estados litorâneos, vejo a
Bahia, a velha Bahia-Roma tropi-
cal, Bahia-Roma índia, Bahia-
Roma, lusa, Bahia-Roma negra,
com as suas centenas de Igrejas
e os seus sinos bimbando em
honra do Senhor e as suas fontes

e as suas pontes arqueadas e os
seus chafarizes e a sua velha
civilização e os seus velhos mo-
numentos intelectuais e as suas
velhas tradições históricas; pen-
so nos demais Estados litorâneos
que Deus parece ter escolhido pa-
ra o centro da sua atividade de
palagista, como se Deus tivesse
praticado uma injustiça numa
criação de tanta beleza em tão
pequeno espaço geográfico.

Penso nas angústias, nas en-
saiadas, nas aberturas, nos golfo-
s, nos rios que se despenham des-
ses litorais admiráveis, que nós
descobrimos no voo do avião, no
tombadilho do navio, nessas
praças que se desdobram no Es-
pírito Santo, no Rio de Janeiro
e que são realmente ponto privile-
giado pela beleza no mundo.

Penso, sr. presidente, nesse Pa-
raíba, que é realmente marco im-
pressionante de vitalidade, que é
hoje talvez a glória agrícola mais
admirável do mundo, nesse des-
volvimento formidável, nessa ca-
pacidade de assimilação que ofe-
rece o nosso solo, onde vemos o
cabelo ao lado do japonês, ao
lado do polonês, ao lado do ale-
mão, todo esse mundo em forma-
ção curvado para a terra, para a
terra generosa, para a terra pro-
dutora, para a terra que premia
o esforço criador (palmas). E os
barrigas-verde de que v. exc. sr.
presidente, com uma fisionomia
tão amoravelmente hostil (pal-
mas), com a aspereza acolhedora
que faz de v. exc. uma figura tão
peculiar do nosso meio político e
tão respeitada pelos grupos que
tem dirigido (palmas), penso, sr.
presidente, enfim neste país que,
apesar das nossas deficiências,
que, apesar dos nossos erros, que
apesar das nossas fraquezas inu-
meráveis e um país e será ainda,
cada vez mais, um país enorme,
um país dominador, (palmas).

Quando atento nos paulistas,
lembro-me, sr. presidente do
grande, do admirável, do esplên-
dido esforço que representa para
o mundo essa civilização magní-
fica, que é S. Paulo.

Lembro-me, sr. presidente, da-
quilo que tanto me comoveu na
minha mocidade: foi ver a capela
de São Miguel, a velha capela de
São Miguel no século XVII, pen-
sando nos índios, pensando nas
bandeiras, pensando no arcabuz
e no jibão de couro. Aquela ve-
lha capela eu a visitei com um
amigo, um dos maiores homens
que se têm aparecido na vida in-
tellectual do país, Mario de An-
drade depois de ter visitado uma
grande usina.

São Paulo e capo! São Paulo é
a tradição de capela de São Mi-
guel! São Paulo são as usinas
fumejando nas conquistas do fu-
turo.

Por que, sr. presidente, estou
pronunciando este desolado dis-
curso (não apoiados gerais) estas
palavras que não deixava pro-
nunciar, visto que já me consi-
derava suficientemente, assim co-
mo o nosso partido, representado
pelo deputado Ernani Satiro? Por
que estou falando? E porque,
realmente, desponho em mim
esta força, esta irrupção insopri-
tável de uma mocidade que vai
desaparecendo. E eu, sr. presi-
dente, não quero deixar de fazer
aquí uma referência, que talvez
esteja sendo interpretada como
um esquecimento, que não é: não
posso deixar de lembrar também,
neste desconchado discurso,
(não apoiados gerais) a tradição
estupenda que neste cenário re-
presentam os homens que vêm de
Fernambuco. Não desejo mencio-
nar um a um os Estados, porque
seria obra fatigante para mim e,
principalmente, para vós outros.
Mas, quando falei no Nordeste,
pensando, como pensei, naquela
região como um bloco uníssono de
civilização, seria uma injustiça se
não fosse mencionado especial-
mente o Nordeste, aos homens
que pela sua combatividade de-
fenderam a integridade da pátria
no século XVII e foram, no de-
correr da vida imperial, os re-
presentantes mais autênticos da
fidalguia, da fidalguia no verdadei-
ro sentido que é superioridade
moral e superioridade intelectual.

Mas, que dizer de tudo isto, sr.
presidente, se não expressasse-
mos também a nossa lembrança
e admiração por este elo de união
nacional que é o Distrito Federal?
Todos nós nos sentimos mais
brasileiros quando aqui nos en-
contramos, preferimos os nós
de uma dupla naturalidade, não du-
pla nacionalidade, que é a nacio-
nalidade e uma só, mas dupla
naturalidade, no sentido verdadei-
ro da palavra. Todos os brasilei-
ros são naturais do burgo onde
nasceram e naturais da terra on-
de desejam viver: o Distrito Fe-
deral, (Muito bem, Palmas).

Mas, sr. presidente, acredito
que pagui tributo talvez excessi-
vo aos erros literários de minha
mocidade. Devo circunscrever meu
discurso àquela orientação da
qual talvez não me devêsse ter
afastado; devo insistir na neces-
sidade imperiosa que a todos nos
impele não apenas no exercício
do cumprimento do dever, de
nosso dever precioso marcado
pela Constituição, mas também
de nossa intransigente do que os
nossos mandatos tem de mais
alto e mais puro, que é o pre-
stígio desta casa. (Palmas). Não
podemos ceder às ameaças, não
podemos nos encolher diante das
invenções, não podemos transigir
em face dos baldes e das injusti-
ças. (Palmas).

Penso, também, sr. Presidente,
no que esta casa representa den-
tro deste país; penso no que esta
casa representa no conjunto de
poderes que integram nossa na-
ção; penso, sr. presidente, nas
grandes vozes que aqui ecoaram
e que ainda hoje ressoam nos
nossos ouvidos; penso na resis-
tência brava oferecida pelos pri-
meiros parlamentares do Brasil
ante a tirania. Penso na noite
agui, neste recinto, na velha casa
desaparecida sob a poeira dos se-
culos, aqui neste local que hoje
ocupamos, na noite chamada da
agônia, na noite de 12 de novem-
bro, quando as bocas de fogo
cerceavam esta casa, e aqui os
deputados, misturados com o po-
vo, levantavam bem alta a fan-
tasia da soberania nacional.
(Palmas). Penso, sr. presidente,

nos debates que aqui se desen-
rolavam sob o império nas vozes
gigantescas, que aqui trocavam
imprecções, saudações, doestos,
e também, esperanças, e também
promessas, e também construções.
Lembro-me, sr. presidente, de
tudo isso. E é realmente com
um misto de confiança e de te-
mor, que eu encaro e que eu di-
viso os semblantes tão receptivos,
os semblantes tão generosos de meus
companheiros.

Esta Casa, sr. presidente, não
nos pertence: este solo não é nos-
so; este recinto não é de nossa
propriedade. Esta Casa, este so-
lo, este recinto, somos apenas de-
putados; pertencemos às gerações
que os construíram histó-
ricamente e pertencerão às ge-
rações que os herdarão de nossa
persistência, de nossa vigilância,
de nossa dignidade. (Palmas).

Bu, sr. presidente, digo aos meus
companheiros que, realmente, o
que me surpreende neste Congres-
so não é — longe disso — sua
aparente desordem; não são —
longe disso — suas desculpáveis
contradições; não são — longe
disso — suas fraquezas inerentes
a todo corpo coletivo. O que me
surpreende, o que me espanta,
o que de fato me espanta, o que
de fato me assombra, sr. presi-
dente, é como sem uma preparação
antecipada: é como sem uma tec-
nica especial: é como por um
verdadeiro sentido divinatório de
nossa tradição política, nós, no
fim de 15 anos de mordeação,
de escuridão e amargura, tão rapi-
damente pudemos nos assestar nos
verdadeiros deveres, de verda-
deiros princípios de um Parla-
mento democrático. O que me es-
panta, sr. presidente, é que, ha-
vendo entre nós tão poucos ho-
mens que tenham conhecido o
Parlamento brasileiro no seu pe-
ríodo de glória, tenhamos podido,
em cinco anos, refazer um corpo
tão homogêneo de trabalho, que
constitui uma equipe tão admi-
rável de realizadores. Isto é o que
me surpreende, quando não tive-
mos ninguém para nos ensinar,
quando não tivemos ninguém para
nos dirigir; quando não tivemos
ninguém para nos abrir o cami-
nho. E que, realmente, esta gra-
ção brasileira pode ensinar a si
mesma, pôde, reconquistando o
tempo que perdeu, seguir, sr.
presidente, as sendas de seus an-
tepassados. E porque está no
nosso sangue a prática das insti-
tuições democráticas. E porque
não precisamos aprender aquilo
que nascemos sabendo e que dese-
jamos morrer praticando.

E por isso, sr. presidente, que
nós não precisamos aprender; e
por isso que não precisamos es-
tudar; e por isso mesmo que con-
flamos que ninguém nos precisa-
ra ensinar a defender este legado
que a história colocou em nossas
mãos. Nós haveremos de defen-
de-lo quaisquer que sejam as
ameaças, quaisquer que sejam os
tufões e tempestades que o fu-
turo nos reserve. Estou certo de
que não sucumbiremos no Mar Morto,
de que não naufragaremos num
silêncio ignominioso. Mas, longe
disso, sr. presidente, se a desgra-
ça nos indicar o socorro, o nau-
frágio, que calcanço com bandei-
ra alçada e a flâmula levantada
no mais alto topo do mastro, as
bocas de fogo abertas num brado
de defesa e de revolta!

Sr. presidente, em nome da
União Democrática Nacional,
apresento a v. exc. que conquistou,
como já disse, o respeito e a ad-
miração de seus concidadãos e
de seus colegas, os nossos protes-
tos de absoluta solidariedade e
o sentimento de nossa admiração
pela dignidade com que v. exc.
quando se fez necessário, defendeu
as instituições que o destino lhe
fez dirigir.

A mesma saudação, sr. presi-
dente, aos companheiros da Mes-
a. A todos os companheiros de
partido, sem qualquer distinção
ideológica, os nossos afetuosos
cumprimentos, porque, por maio-
res que sejam as divisões que nos
separam, uma coisa, acima de
tudo, nos reúne — o empenho de
manter a dignidade do Congresso,
sempre em benefício da dignidade
do país. (Muito bem, muito bem,
Palmas prolongadas. O orador é
vivamente cumprimentado).

AUMENTO DE 15 POR
CENTO

Após entendimentos mantidos
entre o Sindicato de classe e as
empresas produtoras de petró-
leo, ficou assinado, há dias, que
os empregadores darão, a partir
de 1o de janeiro próximo, 10 por
cento de aumento sobre os sala-
rios vigentes em 1951, até o má-
ximo de 750 cruzeiros.

A atitude da diretoria, aceita-
do o aumento na base proposta,
foi ratificada em assembleia geral
extraordinária, ontem realizada.

COLONIA DE FERIAS

Estão abertas as inscrições para
a estada na Colônia de Férias "Prof.
Eduardo de Moraes" localizada em Monga-
guá — Praia Grande — durante as
proximas férias escolares. Inscri-
ções, à rua da Liberdade, 928 — tele-
fone 34-5501, no Centro do Professorado
Paulista.

S. E. S. I.

Realiza-se, até às 13 horas, no
auditório "Roberto Aronson" do
SESI, sito à praça D. José Gaspar
20, 10o andar, a solenidade de en-
trete dos certificados aos alunos que
concluíram o curso de Higiene Sa-
lutar, instituído pela entidade assis-
tencial da indústria.

Reveste-se de brilhantismo a so-
lenidade realizada no dia 16 do co-
rrente nas salas da Associação Es-
portiva na cidade de Itaipava, e pre-
sidiada pelo industrial sr. Luiz Rodri-
gues de Moura da entrega de certi-
ficados e diplomas de habilitação a
Júlio dos Santos Poppeiro, de
Orientação de Leitura e de Corte e
Costura, que o SESI mantém naquela
cidade sob a regência das profes-
soras Francisca Jardim, Margarida
de Camargo Ferraz, Vera Pinto e Ivo-
nilda de Almeida. Participaram
as diversas turmas e sr. Teófilo Ol-
into de Arruda, diretor da Federação
das Indústrias e conselheiro do Se-
rvice de Educação, foi representante
enfermo, foi representante
prof. Afonso Celso Dias, por se-
rvice de Educação e Orientação Igual-
mente, monsenhor Antônio Bello, vi-
cario da paróquia e o médico João
José Rodrigues. Aos diplomados foi
oferecido após um sauto dançante.

NOTAS DE ARTE

HOMENAGEM A UM BAILA-
RINO — Realiza-se hoje, às 17
horas, na Escola de Baile das
professora Maria Carmen Bran-
dão, à rua Rafael de Barros, 253,
a solenidade da entrega de um
"brônze" oferecido pela Assis-
tência Social Eucharis Fortes Sal-
zano, ao 1o bailarino da Escola
Josely Leão, que se consagrou na
interpretação em "Narcisus".

O "brônze" será entregue pes-
soalmente pela sra. Eucharis
Fortes Salzano, esposa do sr. E-
duardo Salzano, vice-governador do
Estado.

ARTES RELIGIOSAS — A Associação
Paulista de Belas Artes mantém
curso de Desenho Artístico, Pintu-
ra, Desenho de Propaganda e Pintu-
ra em Cerâmica, para principiantes.
Informações, à rua Quintino Bocai-
uva, 175, 5o andar, sala 509, telefo-
ne 32-5501, de 13 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Na
Galeria Prestes Maia, no pavimento
terceiro está instalada uma exposição
permanente de trabalhos das so-
ciedades da Associação Paulista de Belas Ar-
tes. Entrada gratuita ao público
das 11 às 12 horas.

CERTELO AGOSTINI — Continua
aberta na sede do Centro Social Bra-
sileiro, a Exposição Itaipava, 901, 1a
eterna loja, a exposição dos recentes
trabalhos executado pelo pintor Gi-
lberto Agostini.

ARTE RELIGIOSA — Acha-se in-
stalado no Museu de Arte Moderna, à
rua Sete de Abril, 208, uma exposi-
ção francesa de arte religiosa, orga-
nizada pelo pintor H. M. Berard.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

ARMANDO GOMIDE

Acercadamente a D. S. T. vai
impedir o tráfego de caminhões,
carroças e bicicletas na av. 9 de
Julho porque esses veículos so-
atrasavam as correntes do trá-
fego. Muito louvável, é portan-
to, a adoção dessa medida. A-
gora pergunto: Por que não se
tomar idêntica providência com
relação a esses mesmos veículos
que circulam no primeiro cen-
tro? Queremos crer tenha a D.
S. T. lançado o ponto de parti-
da para outras modificações no
transito, com a medida impediti-
va sancionada na portaria 77 e
aplicável, "ab initio", na 9 de
Julho. Os inconvenientes que
causam ao tráfego as carroças,
caminhões e bicicletas são inu-
meráveis. Diariamente presenciamos
filas enormes de automóveis, o
mo (larturug, rodando atrás de
uma velha carroça a dez k.p.h.

NOTAS DE ARTE

HOMENAGEM A UM BAILA-
RINO — Realiza-se hoje, às 17
horas, na Escola de Baile das
professora Maria Carmen Bran-
dão, à rua Rafael de Barros, 253,
a solenidade da entrega de um
"brônze" oferecido pela Assis-
tência Social Eucharis Fortes Sal-
zano, ao 1o bailarino da Escola
Josely Leão, que se consagrou na
interpretação em "Narcisus".

O "brônze" será entregue pes-
soalmente pela sra. Eucharis
Fortes Salzano, esposa do sr. E-
duardo Salzano, vice-governador do
Estado.

ARTES RELIGIOSAS — A Associação
Paulista de Belas Artes mantém
curso de Desenho Artístico, Pintu-
ra, Desenho de Propaganda e Pintu-
ra em Cerâmica, para principiantes.
Informações, à rua Quintino Bocai-
uva, 175, 5o andar, sala 509, telefo-
ne 32-5501, de 13 às 18 horas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Na
Galeria Prestes Maia, no pavimento
terceiro está instalada uma exposição
permanente de trabalhos das so-
ciedades da Associação Paulista de Belas Ar-
tes. Entrada gratuita ao público
das 11 às 12 horas.

CERTELO AGOSTINI — Continua
aberta na sede do Centro Social Bra-
sileiro, a Exposição Itaipava, 901, 1a
eterna loja, a exposição dos recentes
trabalhos executado pelo pintor Gi-
lberto Agostini.

ARTE RELIGIOSA — Acha-se in-
stalado no Museu de Arte Moderna, à
rua Sete de Abril, 208, uma exposi-
ção francesa de arte religiosa, orga-
nizada pelo pintor H. M. Berard.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

AGÊNCIA "ROBINHO" — Está orga-
nizando uma excursão ao Império das
Indas, com programa de visitas às
cidades de Lima, Cuzco, La Paz, Lago
Titicaca e conexão para Buenos Aires.
Informações na rua da República,
78 ou pelo tel. 33-5096.

Elegancia

no lar e na sociedade

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

CAPITULO VII

Por EVE TARTAR

COMO FAZER UM CHAPEU DE FELTRO (continuação) — Como fazer um cloche de feltro

— Como enformar a copa — Como cortar e costurar duas abas — Como arrematar e

enfeitar o chapéu

10 atrás e 10 de cada lado. Ligue essas 4 marcas com uma linha seguida, suave-

mente curva. Quando

A outra aba, feita da

ta restante do feltro, deve

ser recurvada com o

ferro e vapor de água até

ficar no mesmo formato

da anterior. Quando tiver

conseguido isso recorte-a e

una-a atrás. Debrue as

duas abas com fita n.º 2,

de veludo ou gorgorão, de

uma só cor, ou em cores

contrastantes.

Essa é a maneira mais

elementar de fazer um

chapéu com duas abas.

Que tal fazer a aba superior

um pouco diferente da

inferior? Pode ser mais

curta ou simplesmente en-

rolada para cima.

Depois que as abas estive-

rem prontas costure-as

juntas, na copa, ao longo

da linha da cabeça. Primei-

ramente preguem-as com

alfinete na frente e dos la-

dos. Experimente o chapéu

em sua própria cabeça an-

tes de fazer a costura de-

finitiva.

Para enfeitar o chapéu

experimente uma das

ideias mencionadas em ca-

pitulos anteriores: borda-

dos, missangas, véus, fitas,

rendas, aplicações etc.

Apresentamos nas ilus-

trações dois chapéus de

feltro. Um deles, branco,

tem a aba recortada e de-

debruada, e é recoberto por

um véu preto fantasia.

Criação de Tatiana du

Plessix para Saks Fifth

Avenue. O outro em rosa, é

contornado com uma fita

de gorgorão e enfeitado

com um ramo de floresci-

nhas recortadas do pro-

prio feltro. É um modelo

de Victor Vito. (APLA)

A seguir: Capítulo VIII

— Como fazer um chapéu

de palha.



Passar um cadarço um pouco abaixo da linha da cabeça.

achar que está bem traça-

da corte ao longo dela.

Tendo terminado a copa,

cuide agora de abas.

Na realidade o feltro res-

tante é demais para o pe-

queno cloche que pretende

fazer. Porque então não fa-

zer duas abas em vez de

uma? Naturalmente pode

fazer com uma só, se pre-

ferir, mas com duas terá

uma chance de conseguir

um cloche mais original.

Comece passando a fer-

ro a aba que foi recortada

da copa, até que fique per-

feitamente lisa. Terá uma

aba de 8 ou 10 centíme-

tros de largo. Divida-a em

duas de 4 ou 5 centímetros

de largura.

Meca a linha da cabeça

na aba menor, depois cor-

te-a na dimensão exata.

Junte as extremidades, e

recorte-a na forma dese-

jada, um pouco mais curta

atrás, provavelmente. Ex-

perimente no bloco de

madeira e na sua cabeça



copa fique perfeitamente lisa, até a linha da cabeça.

Deixe que a copa seque, o

que acontecerá em 10 ou 15

minutos se não estiver sa-

turada demais de vapor

d'água.

Esta copa vai ser pre-

parada, de maneira que

precisa ser um pouco

maior do que a medida

exata da cabeça. Retire a

fitas que servi para prender

o feltro no bloco, en-

quanto era molhado e pas-

sado. Meca cerca de 32

centímetros, da frente pa-

ra trás e de um lado ao

outro. Corte a copa nessa

medida.

Faça uma prega na fren-

te, como se fosse uma boi-

na avançando sobre a tes-

ta. Para isso meça o centro

exato da copa. Cerca de 8

centímetros a partir desse

ponto para a frente, faça

uma marca com o giz. Ti-

re a copa do bloco e dobre

o feltro para trás, forman-

do uma saliência. Coloque

a copa de novo no bloco e

trabalhe na prega, mas

não a achate demais. Ama-

cie-a com o dedo, de

maneira que pareça suave

e naturalmente dobrada.

Esse chapéu deve ser

usado um pouco para trás

da linha da cabeça. Tenha

isso em mente quando tra-

balhar na forma de madei-

ra. Você poderá colocá-lo

na posição correspondente

à que irá ser usada na ca-



SEM ALÇAS

Vestidos sem alças, em tecido de

alcatraz, em lino estampado à

"bandeira". Uma estola sobre os

ombros nu's. (APLA).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

As gravatas de seu marido merecem um exa-

me completo de quando em quando. Retire-as do

guarda-roupa e separe aquelas que precisam ser

reformadas, lavadas ou costuradas. As manchas

devem ser removidas com um bom preparado, an-

tes de serem lavadas. E os forros descolados devem

ser repregados com linha da mesma cor. Depois de

limpas, passe-as entre duas folhas de papel escuro

para não ficarem brilhando.

Se você tem criança em idade escolar em casa,

há de se desesperar com a quantidade de meias

que tem que remendar todas as semanas. Os di-

abinhos parecem especialistas em arrebanhar os cal-

canhares resistam melhor passe uma tenue camada

de parafina antes de cada uso. Desse modo, resis-

tirão muito melhor às andanças dos guris.

As claras de ovo rendem muito mais quando

retiradas da geladeira varias horas antes de serem

batidas. Em temperatura normal, as claras exigem

muito menos tempo para bater. Esse conselho deve

ser seguido principalmente quando se vai preparar

merengue ou qualquer outra coisa que leve muitos

ovos. A diferença é visível.

Otima sobremesa, que pode ser preparada em

pouco tempo, é a maçã assada. Além de nutritiva,

quando bem preparada, torna-se uma sobremesa

atrativa e elegante. Recheie as maçãs com nozes e

sirva com creme de leite batido.

Quando estiver passando roupas engomadas e

o ferro começar a pegar, o melhor meio para re-

solver o problema ainda é o que você usava. Es-

palhe sal sobre uma folha de papel e esfregue nela

o ferro. Desse modo ele ficará limpo em dois segun-

dos.

NO MUNDO DA COZINHA

De TIA CARLOTA

QUEIJOS — O queijo é uma

proteína derivada do leite e per-

tence ao grupo das carnes. É

um alimento que forma os teci-

dos do organismo em crescimen-

to e os refaz na idade adulta. O

queijo pode ser usado como sub-

stituto da carne, sobretudo quan-

do anda escassa. Meio quilo de

carne vale um pouco menos do

que meio quilo de queijo.

Os franceses têm um provérbio

que diz — "Queijo todos os dias,

um por ano", e a gente fica ima-

ginando de que tamanho deveria

ser o queijo para durar todo o

ano. Mas o provérbio, antes

de tudo, mostra a importância

do queijo na alimentação diária.

A menor parte dos tipos de

queijo se divide em duas classes:

os macios e os duros. Existem

subdivisões, ainda, fermentados

ou não fermentados, com mofo ou

sem mofo.

A composição química dos quei-

jos varia segundo sejam feitos de

leite de vaca, de cabra ou de ova-

lha. Mas, de um modo geral, é

a seguinte a composição dos quei-

jos frescos:

Água 45%

Gorduras 48%

Caséina 35%

Sais minerais 8%

Já o queijo fermentado e du-

ro, tipo Gruyère e um pouco di-

ferente.

O queijo é um importante pro-

duto alimentício, não só pela sua

composição, como também por

outras vantagens que oferece, como

sabor, e pelo fato de ser um pro-

duto de fácil conservação e trans-

porte.

Além disso, seu preço relativa-

mente barato está ao alcance de

todas as bolsas.

Assado de queijo

Éis um prato delicioso para

acompanhar um peixe assado ou

bifes grelhados.

12 fatias de pão dormido

1 lata de suco de tomate

3 ovos

12 quilo de queijo curado

1 xícara de leite

2 colherinhas de mostarda em

po

Cebola picada (1 colher de so-

pa, mais ou menos)

Sal, pimenta

Num prato de vidro que possa

ir ao forno, arrume 6 fatias de

pão. Cubra-as com fatias de

queijo, cortadas bem fininhas.

Ponha por cima mais uma cam-

ada de fatias de pão e outra de

fatias de queijo.

Bata os ovos, junte o suco de

tomate e outros ingredientes.

Espalhe essa mistura por cima de

pão e queijo. Deixe em repouso

durante uma hora, para que o

pão fique bem embebido no mo-

lho.

Assé em forno moderado, per-

to de uma hora, ou até que fique

um pouco tostado.

Torta de queijo

Permanece inalterada a situação dos 3 primeiros colocados

Em reparos o autódromo de Interlagos para a temporada internacional de automobilismo

Aproximando-se a data de abertura da temporada internacional de automobilismo, a ter início no dia 13 de janeiro do ano vindouro, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil, resolveu a entidade máxima do esporte do volante mandar proceder reparos necessários no autódromo de Interlagos.

A medida tomada pelos dirigentes da A. C. B. merece encomios, pois era imprescindível reparar todas as dependências do magnífico autódromo, de vez que o piso da pista e as instalações estão necessitando de concertos que se colocam em condições de receber os consagrados "ases" do volante que virão competir, oferecendo, ao mesmo tempo, boas acomodações ao afluente público que irá presenciar o magno certame.

Quanto ao piso da pista, urge deixá-lo sem os buracos e fendas existentes no trajeto do circuito, porquanto virão participar da temporada internacional volantes de fama mundial, como o campeão do mundo Juan Manuel Fangio, Troilan Gonzalez, príncipe Bira, Vasco Saneira Bonetto, Paganí e Chico Landi, os quais

Os vice-líderes estiveram na iminência de sofrer um tropeço — Melhorou a situação do São Paulo com a derrota do Santos — O campeonato bandeirante em números após a última rodada

Nenhuma novidade digna de registro forneceu a rodada número dez do retorno. Os favoritos venceram seus antagonistas, permanecendo inalteradas as três primeiras colocações.

O Corinthians descansou na última etapa, enquanto Palmeiras e Portuguesa de Desportos estiveram envolvidos em compromissos julgados fáceis, mas que acabaram se tornando difíceis no gramado. O Santos ameaçou seriamente o alví-verde até os minutos finais do prêmio, quando surgiu o clube de Richard que salvou o título do Parque Antártica de sofrer um tropeço de funestas consequências.

Também o Nacional andou fazendo das suas no Pacembu, valorizando a vitória da Portuguesa de Desportos. E' que os "luses" tiveram que apelar para todos os seus recursos para escapar de um resultado negativo, que parecia inevitável com o decorrer dos minutos. Entretanto, sua vanguarda, embora não acertando, teve senso de oportunidade para marcar os pontos necessários à vitória.

Com esses resultados o mais beneficiado foi o São Paulo, que, empatando com o Santos, ficou

COLOCAÇÃO GERAL

1.º Corinthians	5
2.º Palmeiras e Port. d.	9
Desportos	9
3.º São Paulo	16
4.º Santos	17
5.º Guarani	24
6.º Juventus, Ponte Preta, Port. santista e XV de Novembro	27
7.º Radium	30
8.º Comercial, Ipiranga e Nacional	32
9.º Jabotatuba	38

MARCADORES DE TENTOS

Carbone 27; Julio 23; Pinga 22; Augusto 16; Rodrigues 14; Odair 13; Lulinho, Maurinho, Nininho, Moacir (Pontes) e Beljinho 12; Vaguinho, Silas, Baulão, Tite e Paulo 11; Ponce, Sturaro, Santo Cristo e Davidinho 9; Alemão, Barbosa 8; Castro, Renato (P. D.), Valtir, Jackson, Edleico e Richard 7; Chuma, Noronha, Severo, Liminha, Romeu, Isabelino e Moreno 6; Canhotinho, Nenê, Rubens, Martins, Brandãozinho, (Santos), Sampaio, Sabará e Neisinho (XV), 5; Dalton, China, Miguel, Aleixo, Silvio, Lelé, Ary, Plan, Pascoal (Santos), Luis e Lima 4; Leopoldo, Roverio, Mandu, Charuto, Lauro, Jurez, Bala (Radium), Orlando, Jair, Duvail, Nivaldo, Bile, Simão, Turcão, Jairo, James, Luis Rosa, Lauro, Bala (P.S.), Gomes, Elson, Alvaro e Santos 3; Aquiles, De Maria, Plácido, Nelsinho (Cor.), Constantino, Antolinho, Zinho (P.S.), Tião, Barbul, Bota, Rabeca, Bueno, Godê, Pascoal (Juv.), Tico, Zé Carlos, Pinhegas, Píolim, Hamilton, Oroz, Genê, Teixeira, Periquito, Veigunha, Ivan, Alípio e Eduardinho 2; Sarno, Bauer, Dido, Rubens (P.D.), Fabio, Flávio, Passos, Bernardi, Paulista, Cornélio, Veigunha, Clóvis (Jab.), Beto, Lanzoninho, Moacir (XV), Feccia, Stasny, Tófi, Vaca, Belfari, Paulinho, Jonas, Vila, Bruninho, Roberto, Vivaldo, Remo, Tati, Sula, Brandãozinho (P. D.), Irineu, Servílio, Mario, Lara, Pasquera, Ianorio, Nonô, Colombo, Godê, Canhotinho e Daniel 1.

ARQUEIROS VAZADOS

Mauco	61
Caju	52
Birã	47
Purina	47
Laércio	46
Direcu	31
Claudia	30
Muca	29
Caxambu	25
Samaron	24
Fabio, Fernandes e Poy	21
Jaime	20
Alfredo	19
Caçari e Leonildo	17
Andu	16
Manga	15
Nene e Valentino	14
Arindo e Helio	12
Cola	10

DESTACADOS FUNDISTAS NUM PROMISSOR COTEJO DE PISTA

A Federação Paulista de Atletismo promoverá no próximo dia 3 uma competição internacional do Tietê os "ases" da "São Silvestre" — A equipe bandeirante

Aproveitando a permanência, em nossa capital, de vários "ases" do atletismo mundial, a entidade máxima bandeirante vai promover no próximo dia 3 de janeiro, na pista do Clube de Regatas Tietê, um certame internacional extraordinário, que contará com a participação dos melhores fundistas do continente sul-americano e europeu.

Inevavelmente, a "Corrida de São Silvestre", a ser realizada no próximo dia 31 pelos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", reunirá grandes valores do esporte-base mundial no setor de meio fundo e de fundo, permitindo ao nosso público apreciar um espetáculo dos mais empolgantes, muito embora não lhe seja permitido acompanhar janelas da sensacional batalha que se travará nos últimos minutos deste ano.

Na pista do Tietê teremos, portanto, a presença de consagrados valores numa demonstração de pista, o que certamente despertará ainda maior entusiasmo entre os adeptos do atletismo, porque constituirá uma oportunidade

BONS RESULTADOS REVELARAM OS CERTAMES DE SALTOS ORNAMENTAIS

Comoda vitória do Tietê na categoria de adultos — O Pinheiros manteve acirradíssima competição com o Campineiro na classe infanto-juvenil — Outros pormenores

Tiveram lugar na tarde de domingo mais duas sugestivas competições de saltos ornamentais, quando, assim, prosseguimento ao programa organizado para a temporada oficial em curso. Foram disputados, na piscina do E. C. Pinheiros, o V Concurso para Adultos e o II Concurso Infanto-Juvenil, dois empreendimentos que lograram despertar vivo interesse entre os participantes das realidades deste gênero.

No cotejo reservado à categoria de adultos, conseguiu o Tietê, após algumas exhibições negativas em outras reuniões, registrar significativo triunfo, distanciando-se consideravelmente do Pinheiros, que foi o segundo classificado. Campineiro e Saldanha, duas agremiações do interior, ocuparam as colocações subseqüentes.

A reunião destinada aos infanto-juvenis, também agendada com ínvulgar interesse, apresentou-se o Pinheiros como vencedor, após uma competição das mais empolgantes frente ao Campineiro. O gremio da terra de Carlos Gomes enviou à nossa capital alguns elementos promissores, o que lhe valeu a posição realmente privilegiada que ocupou neste empreendimento, e que bem ressalta a campanha desenvolvida em suas fileiras em prol da nobilitante especialidade.

Campeonato britânico

LONDRES, 26 (A.F.P.). — As partidas ontem disputadas para o Campeonato de Futebol da Inglaterra, primeira divisão, deram os seguintes resultados:

Arsenal 4 x Portsmouth 1; Aston Villa 3 x Wolverhampton, 3; Bolton 3 x West Bromwich 2; Preston 2 x Burnley 0; Tottenham 3 x Charlton 0; Manchester City 3 x Chelsea 0; Huddersfield 1 x Derby County 1; Liverpool 1 x Blackpool 1; Manchester United 3 x Fulham 2; Newcastle 4 x Sunderland 1.

Classificação: 1.º Arsenal e Manchester United, 24 jogos e 30 pontos; 2.º Bolton e Portsmouth, 22 e 29; 3.º Newcastle, 22 e 28; 4.º Tottenham, 23 e 28; 5.º Preston, 22 e 27; 6.º Liverpool, 23 e 26; 7.º Aston Villa, 23 e 25; 8.º Charlton, 24 e 25; 9.º Wolverhampton, 21 e 22; 10.º Derby County, 22 e 23; 11.º Blackpool, 23 e 22; 12.º Manchester City, 22 e 21; 13.º Huddersfield, 21 e 20; 14.º Sunderland, 21 e 19; 15.º Burnley, 23 e 20; 16.º Chelsea, 22 e 19; 17.º West Bromwich, 22 e 18; 18.º Huddersfield, 21 e 17; 19.º Stoke, 23 e 16; 20.º Middlesbrough, 21 e 12; 21.º Fulham e Huddersfield, 23 e 13.

LONDRES, 16 (A.F.P.). — A única partida ontem disputada na divisão A, do campeonato britânico, entre o Dundee e o Partick Thistle, terminou com a vitória do primeiro, pela contagem de 3 a 1.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — Foram indicados como incurso no artigo 335, letra "a" do Código Brasileiro de Futebol, por terem brigado em campo, os jogadores Paraguri e Pírio, pertencentes ao Botafogo, e Borraça e Geraldino, do São Cristóvão. Todos serão julgados na sessão de sexta-feira próxima, do Tribunal de Justiça Desportiva.

Regressou ontem a Belém a embaixada do Remo, que se exibiu na Bahia.

Vinhou para São Paulo o representante do Fluminense, o jogador de futebol, Sr. Ezequiel Soares. Em sua companhia viaja o jornalista Bento Cláudio Bastos, diretor do "Jornal do Comércio".

Davidmente credenciado pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos de interesse geral, bem como a fixação do critério para a taxa "Disciplina", tendo em vista que a questão foi suscitada pelo Fluminense.

Reune-se hoje a Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos de interesse geral, bem como a fixação do critério para a taxa "Disciplina", tendo em vista que a questão foi suscitada pelo Fluminense.

AS MELHORES "PERFORMANCES" DO ATLETISMO FEMININO

Benedita de Oliveira reapareceu em boa forma — Como revelação da temporada tivemos Antonieta Santos, de Ribeirão Preto — Os índices selecionados

Proseguindo no exame das melhores marcas consignadas pelo atletismo feminino durante a temporada oficial de 1951, vamos hoje proporcionar aos nossos leitores o conhecimento dos melhores índices consignados nas provas de velocidade, setor que corresponde amplamente à expectativa, a despeito de não ter revelado maiores progressos.

Benedita de Oliveira reapareceu nas pistas paulistanas já nos últimos certames do presente ano, contudo revelou boa forma, o que lhe valeu a liderança na relação dos dez melhores resultados obtidos nas distâncias de 100 e 200 metros rasos, especialidades onde conta com grandes possibilidades, podendo mesmo ser classificada como uma das melhores velocistas do país.

Deise Jurdelina de Castro, também considerada um dos melhores representantes femininos nacionais, esteve igualmente no quadro de suas possibilidades, acompanhando sua colega de equipe nas duas distâncias, na primeira delas com igual resultado e na segunda com apenas um décimo de diferença.

100 METROS RASOS

Nos 100 metros rasos, além da representação de Benedita de Oliveira e Deise Jurdelina de Castro, tivemos, na temporada oficial a revelação de um elemento de valor do "interland", Maria Antonieta Santos, de Ribeirão Preto, conseguindo 12"9 para a distância, colocou-se em terceiro lugar entre as dez melhores velocistas do Estado, revelando, assim, suas excepcionais qualidades.

5 POR DIA...

1 — Até 1912, nenhuma turma de futebol paulista ou carioba visitara o R. Grande do Sul. Nesse ano, os gaúchos convidaram um quadro paulista para uma excursão ao sul. Lá esteve um grupo de oito jogadores — Hugo, Ilaborai, Raul Ferreira, Otávio Biendo, Alfredo Gulo, Formiga, Irineu Malta e Godinho Cerqueira — sob a chefia de Rubens Sales. Venceram todos os jogos. No Rio Grande, o quadro local foi derrotado por 6 a 0 e 7 a 0; em Bagé, duas vitórias: 3 a 0 e 8 a 1; em Porto Alegre, também duas vitórias: 3 a 1 e 6 a 0.

HOJE

Sociedade Harmonia de Tenis — A's 16,30 horas — 1.º — Final entre os vencedores dos jogos José Hajnal vs. Ricardo Alcantara e Pedro Bueno Neto vs. João Carqueijo; 2.º — Final da dupla entre os vencedores do jogo Roberto Aratung-Luiz Serson vs. Carlos Santos-Gustavo Goidi vs. André-Osser-Roberto Bueno, em melhor de 5. A's 17,30 horas — B's 18,30 horas — Final feminina, entre as vencedoras dos jogos Cecy Carvalho vs. Inge Moellensleben e Ingrid Metzner vs. Maria E. Bueno e 1.º, Francisco Priso-Silvio C. Book vs. Carlos Lima-Rubio Rangeli, melhor de 5. V., Antonio Lara Filho vs. Ignacio Tatull, semi.

AMANHÃ

Sociedade Harmonia de Tenis — A's 16,30 horas — 4.º — Ma-Lanus e Sporting empataram em Lisboa

Temporada do River Plate na Europa

MADRID, 25 (A.F.P.). — Os futebolistas argentinos do River Plate, seguirão para Roma e depois para a Espanha, onde enfrentarão os seus adversários europeus em suas excursões à Europa.

MOTOCICLISMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (A.F.P.). — O motociclista Anten von Dornay, que ganhou o título de campeão argentino para máquinas de 125 cc, vencendo a corrida disputada em Tigre sobre quinze voltas,

FINAIS DA TAÇA "DAVIS"

SIDNEY, 25 (U.P.). — Revelou-se que os tenistas Ted Schroeder e Vic Seixas foram escolhidos pelos Estados Unidos para enfrentar os australianos Frank Sedgman e Marvyn Rose, nas finais da "Copa Davis".

SIDNEY, 26 (U.P.). — Ted Schroeder, "astro" do tenis norte-americano, perdeu renhida partida contra o australiano Frank Sedgman, enquanto que Vic Seixas derrotou Mervyn Rose por 7 a 1, em disputa da Taça "Davis".

Mais de 15.300 espectadores assistiram às partidas, disputadas no estádio "White City". Schroeder perdeu de Sedgman por 6/4, 6/3, 4/6 e 6/4.

SIDNEY, 26 (AFP). — Na segunda partida das provas simples da final da Taça "Davis", Ted Schroeder não conseguiu realizar o milagre que os norte-americanos dele esperavam, de derrotar o australiano Frank Sedgman, de ter-se batido com o seu ardor habitual. Sedgman foi obrigado a jogar os quatro "sets", saindo vencedor por 6/4, 6/3, 4/6 e 6/4.

SIDNEY, 26 (AFP). — Victor Seixas derrotou Mervyn Rose, em

Futebol no Exterior

NOVA YORK, 25 (U.P.). — Alguns resultados dos jogos de futebol disputados hoje:

Em São José da Costa Rica, o Independiente, de Buenos Aires, empatou com o "Ponze" local do Sagrada por 1 a 1.

Em Madrid, outro clube argentino, o River Plate, empatou com o Atlético de Madrid por 3 a 3.

Em Londres, o Portsmouth foi desalojado da liderança do campeonato inglês, ao ser derrotado pelo Arsenal por 4 a 1.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DESFAZENDO DUVIDAS — Durante a semana várias dúvidas tomaram conta dos esportistas com relação a possíveis transferências de locais para os jogos da próxima rodada. Chegaram a afirmar, por exemplo, que Corinthians e Portuguesa Santista jogariam sábado, no Pacembu, enquanto Palmeiras e Guarani também Preliminar no sábado, no estádio do Parque Antártica. A reportagem, em contato com os mentores das agremiações interessadas, conseguiu apurar que Corinthians e Portuguesa Santista não anteciparam o encontro, devendo o prêmio ser efetuado no domingo, no Parque São Jorge, enquanto Palmeiras e Guarani lutarão sábado, no estádio da municipalidade.

OG MOREIRA DEIXOU O JUVENTUS — Og Moreira, em pleno auge, constituiu-se no maior centro-médio do seu tempo. Esteve na Argentina, defendendo um clube local. Depois, retornou ao Brasil, ficando uma temporada no Fluminense. Posteriormente, veio a São Paulo, contratado que foi pelo Palmeiras. O impetuoso médio no Parque Antártica, também foi um dos valores que contribuíram para muitas vitórias do "onze" verde e branco. Já no crepúsculo de sua carreira, Og foi defender o Juventus, com algumas atitudes de destaque. Agora, ao que parece, Og prepara-se para abandonar as chuteiras, pois já rescindiu o compromisso que o prendia ao Juventus. Og Moreira, portanto, não pertence mais ao clube da rua Javari.

SERÁ VERDADE? — Vicente Feola, como já é de conhecimento dos leitores, assumiu a direção técnica do clube do Canindé. Aproveitando os festejos do fim do ano, o educado treinador esteve no Rio. Tal viagem, como não poderia deixar de acontecer, suscitou diversos comentários, havendo mesmo quem divulgasse que Feola fora a procura de Ipanema, destacado defensor do Vasco da Gama. Inquirido pelo reporter, Feola, sorrindo, adiantou: "Estive na Capital Federal revendo velhos amigos. Não levei nenhuma lembrança oficial para tratar de assuntos relacionados com o futebol". Será verdade?

O NACIONAL QUER PROCESsar RENATO — Renato, arquirrival do Nacional durante o prêmio que o rubro-negro sustentou contra a Portuguesa de Desportos, foi vítima de uma entrada desleal de Renato, que lhe pisou o rosto com a chuteira. A atitude do atacante "luso" não foi bem recebida pela diretoria do Nacional, que está propensa a processar Renato, por ferimentos leves. Como medida preliminar para a abertura do competente inquérito, os dirigentes do clube da Estrada vão submeter seu defensor a exame de corpo de delito.

MUITO BEM FORMADO O CAMPO DA IMPORTANTE PROVA — ANOTADOS OS MELHORES VALORES DE AMBAS AS GERAÇÕES — OS TRABALHOS E OS ESTREANTES DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — VARIAS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO
DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1951

Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativos ao mês de dezembro, a ele concorrendo todos os títulos em vigor na Sede Social.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ AS 16 (Dezesseis) HORAS daquele dia, segunda-feira.

EXPEDIENTE: das 9 às 11.30 e 13.30 às 16 hs.
Aos sábados: das 9 às 12 hs.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SUCURSAL DE SÃO PAULO

ED. SULCAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

A IGREJA ANTE OS PROBLEMAS SOCIAIS

Texto da pastoral dirigida ao povo brasileiro pelos cardeais, arcebispos, bispos e prelados residenciais no Brasil

II

3. Força e fraqueza do rádio. Existem, no território nacional, 349 rádio-emissoras e 1.538 altifalantes, que fazem o papel de emissoras locais ("Anúncio do Rádio", março de 1950). A televisão já chegou até nós e começa, também, a expandir-se. Os que manejam o rádio e a televisão — bem como os que fazem imprensa e utilizam o cinema — devem ser manobrados com temor e tremor e jamais com a audácia e petulância com que se pratica entre nós, antepondo-se à formação do povo e exclusivo lucro material, como se o fator econômico pudesse sobrepujar o espiritual.

A observação vale quando se lida com massas incultas ou se-

miletradas, em excesso influenciamos pelo que encontramos impreciso, vem na tela ou escutam no rádio. É o abuso de continuidade, a repetição excessiva, a insistência em assuntos triviais, a falta de variedade, a falta de interesse, a falta de profundidade. Se a televisão já chegou até nós e começa, também, a expandir-se. Os que manejam o rádio e a televisão — bem como os que fazem imprensa e utilizam o cinema — devem ser manobrados com temor e tremor e jamais com a audácia e petulância com que se pratica entre nós, antepondo-se à formação do povo e exclusivo lucro material, como se o fator econômico pudesse sobrepujar o espiritual.

E no Ano Santo de 1950, dirigindo-se aos Delegados à Conferência Internacional de Rádio-Difusão, após um balanço completo dos grandes bens e dos grandes males que o Rádio se-mia, concluiu o Sumo Pontífice: Com razão se olha a rádio-difusão, educadora, com condição, porém, de não cumprimento dessa missão, não deixar de parte o que é seu fim principal: Imagem de Deus, tem o homem o dever de aperfeiçoar em si a semelhança divina em seu modo de pensar, querer e agir.

Ita anima christiana luctat ut huius ipse eruditio sit. Os desportos na vida Nacional. "Recebi-se o cristão por forma tal que o próprio divertimento seja formação" (S. Jerônimo, ep. VII ad Laetam).

Acham-se filiados à Confederação Brasileira de Desportos 2.693 clubes (Conf. Bras. Desv. Relatório de 1949). Sem dúvida a dianteira em relação ao futebol, mas o atletismo, o ciclismo, o halterofilismo, o tênis, o voleibol e sobretudo, a natação e o remo estão em pleno crescimento, maxime no sul do país.

Quando se examinam dados relativos às multitudes que a ocorrem aos espetáculos esportivos, as fabulosas rendas auferidas por esses espetáculos, a multiplicidade de provas e competições que abrangem um número crescente de desportistas, ao lugar que ocupam os desportos na atenção do público, compreende-se a urgência de o Episcopado intervir no mundo esportivo, na tentativa de imprimir-lhe o espírito cristão. O exemplo da "Fédération Sportive de France" e da "Asso. Católica Italiana" — para citar dois povos íntimos — deve servir de estímulo à imitação.

Tão longe está da realidade — afirma o Sumo Pontífice — quanto a Igreja ao descurar o corpo da cultura física, quanto quer restringir sua competência e sua ação a coisas puramente religiosas, excluindo a educação física, como o corpo, criatura de Deus, assim como a alma, a qual cada um de nós deve ter sua parcela na harmonia que a rende ao Cosmos. O esporte é uma escola de liberdade, de coragem, de fraternidade universal, de respeito à fraternidade universal, de todas as virtudes naturais, mas que fortalecem as virtudes sobrenaturais, um fundamento sólido e permanente para a formação do indivíduo e do povo de responsabilidade e de dignidade.

Se as medidas policiais fossem aplicadas, em toda a parte, com perseverança e devota energia, sem atender a privilegiadas, certamente outra seria a situação. A nós compete pregar constantemente contra esse vício que vem destruindo tantos de nossos filhos espirituais e suas desventuradas famílias.

"In multiplicação impiorum, multiplicar-se o secula." "Multiplicando-se os ímpios, multiplicam-se os crimes" (Prov. 29, 16).

Os próprios adultos se deixam arrastar. Pode-se realmente falar por toda a parte, caso expressivo: no Estado de São Paulo, segundo os estatísticos do próprio Governo, os homicídios que em 1944 foram 398, subiram a 521 em 1945 e chegaram a 633 em 1946. Para o ano de 1947, não nos interessamos por melhor formação das consciências? Sim, das consciências dos bons, das autoridades, dos responsáveis diretos ou indiretos por essa onda de crimes.

Nota-se, ali, ou sobretudo — uma certa irresponsabilidade com a lei levianidade com que se atropelam os transgressores nos grandes centros urbanos até o moralismo dos aproveitadores e negociantes e a sofreguidão com que todos defendem os direitos, sem pensar nas obrigações. E como pensamos na correção do povo, quando há tantos chefes que procuram servir-se de suas posições quase só para se lucrar, sem pensar nas obrigações? Mas é verdade: "Dura veritas, sed veritas". Se alguém se sentir ferido, examine sua consciência.

III — PROBLEMAS DE ORDEM POLÍTICA

1. Marcha da política nacional. "Deixai a outros as polemáticas dos partidos políticos, pois não são assuntos para vós" (Pio XII aos Institutos Eclesiásticos de Roma, 24-6-39).

Não trataremos, portanto, de política partidária. Mas, se queremos que seja cristã a sociedade em que vivemos, não abandonemos ao demônio o mundo da política, para usar de uma fórmula recorrente. Não basta a santificação individual; não é suficiente que cada um dos cidadãos se desmonehe com honestidade dos seus deveres cívicos. A sociedade política não é simples soma de pessoas. É um novo ser que manifesta, esteticamente, através de uma ordem que é um valor de cultura, e dinamicamente, pela marcha progressiva em direção de

de tempo, de habilidade e, sobretudo, de força moral para educar os filhos, envolvidos, além do mais, pelo clima terrível do cinema, do rádio, dos suplementos infantis-juvenis, tais como se apresentam comumente.

Nada mais explicável do que o número crescente de menores abandonados e delinquentes.

As estatísticas oficiais apresentam dados alarmantes sobre menores abandonados e delinquentes. Para crianças e adolescentes servem de aprendizagem eficientíssima, jornais e suplementos, que são sequências intermináveis de aventuras em que bandidos, vencidos no papel, saem, muitas vezes, vitoriosos na imaginação dos leitores.

Essas publicações os iniciam em golpes e expedientes, além de os firmarem na convicção de que os violentos governam o mundo. Quanto a espetáculos cinematográficos ou teatrais — são infelizmente muito grossas, le moço geral, as vistas da censura oficial. Censura de rádio prestes a não existir, como não existe seleção para o acesso aos estudos, cujos números, só por exceção, são toleráveis.

Há todo um corpo de medidas a serem tomadas, sem as quais a política de recuperação dos menores abandonados será ineficiente e importará em esbanjamento de verbais públicos ou particulares.

Numa frase lapidária, o Santo Bispo de Hipona resume todos os males e todas as consequências da embriaguez. Assim se expressa ele: "Embriaguez é a mãe de todos os flagelos, a matéria de todas as culpas, a raiz dos crimes a origem dos vícios, a perturbação do intelecto, a subversão dos sentidos, a tempestade da língua, a tormenta do corpo, o naufrágio da castidade, um desperdício de tempo, uma loucura voluntária, um laquear ignominioso, uma debilitação da mente, uma corrupção dos costumes, uma degradação da vida, uma infâmia à honestidade, uma corrupção da alma" (S. Agost., De Sobrietate, cap. I).

Não é sem tristeza que vemos como o vício da embriaguez, se alastra por esse Brasil afora não se limitando mais às tabernas ou lugares semelhantes, senão que, como a peste do Jogo, já invade o receso do lar e salões da sociedade, onde até senhoras e moças, por mais austeras que sejam, por outros entes, chegam ao estado de tamanha degradação.

E é uma calamidade pública tão venenosa e tão triste, que pode ser o termômetro por onde se deduz o nível da moralidade de um povo.

Se considerarmos a embriaguez sob o ponto de vista social, verificaremos seus desastrosos efeitos sobre o próprio indivíduo, sobre a família e, conseqüentemente, sobre a Nação. A embriaguez leva o indivíduo ao desprezo de si mesmo, de sua dignidade de pessoa humana, e o torna incapaz de qualquer reação do menor domínio sobre os próprios instintos. Transforma-o aos poucos em um escravo de todas as paixões, cujas conseqüências são por demais evidentes, para que repitamos aqui de público.

Se as medidas policiais fossem aplicadas, em toda a parte, com perseverança e devota energia, sem atender a privilegiadas, certamente outra seria a situação. A nós compete pregar constantemente contra esse vício que vem destruindo tantos de nossos filhos espirituais e suas desventuradas famílias.

"In multiplicação impiorum, multiplicar-se o secula." "Multiplicando-se os ímpios, multiplicam-se os crimes" (Prov. 29, 16).

Os próprios adultos se deixam arrastar. Pode-se realmente falar por toda a parte, caso expressivo: no Estado de São Paulo, segundo os estatísticos do próprio Governo, os homicídios que em 1944 foram 398, subiram a 521 em 1945 e chegaram a 633 em 1946. Para o ano de 1947, não nos interessamos por melhor formação das consciências? Sim, das consciências dos bons, das autoridades, dos responsáveis diretos ou indiretos por essa onda de crimes.

Nota-se, ali, ou sobretudo — uma certa irresponsabilidade com a lei levianidade com que se atropelam os transgressores nos grandes centros urbanos até o moralismo dos aproveitadores e negociantes e a sofreguidão com que todos defendem os direitos, sem pensar nas obrigações. E como pensamos na correção do povo, quando há tantos chefes que procuram servir-se de suas posições quase só para se lucrar, sem pensar nas obrigações? Mas é verdade: "Dura veritas, sed veritas". Se alguém se sentir ferido, examine sua consciência.

III — PROBLEMAS DE ORDEM POLÍTICA

1. Marcha da política nacional. "Deixai a outros as polemáticas dos partidos políticos, pois não são assuntos para vós" (Pio XII aos Institutos Eclesiásticos de Roma, 24-6-39).

Não trataremos, portanto, de política partidária. Mas, se queremos que seja cristã a sociedade em que vivemos, não abandonemos ao demônio o mundo da política, para usar de uma fórmula recorrente. Não basta a santificação individual; não é suficiente que cada um dos cidadãos se desmonehe com honestidade dos seus deveres cívicos. A sociedade política não é simples soma de pessoas. É um novo ser que manifesta, esteticamente, através de uma ordem que é um valor de cultura, e dinamicamente, pela marcha progressiva em direção de

Boas Festas
Feliz Ano Novo
DESEJAMOS
Serviços Cereais
VARIG

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE MEDICINA — Será efetuado entre 15 de janeiro e 28 de fevereiro, dois cursos fundamentais sobre "Iniciação em Clínica" e "Prática Clínica".

O curso sobre "Iniciação em Clínica" terá por finalidade orientar, regular e recordar o essencial de Medicina indispensável ao clínico geral e ao especialista. O curso será efetuado à noite e terá a duração de 15 dias.

O curso sobre "Prática Clínica" terá por finalidade orientar, regular e recordar o essencial de Medicina indispensável ao clínico geral e ao especialista. O curso será efetuado à noite e terá a duração de 15 dias.

Informações na Secretaria da Associação Paulista de Medicina, à Av. Engenheiro Luiz Antonio, 278, 8.º andar.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para exames de 1951, para 1952.

CURSO DIURNO

Primeira Aula — Direito Civil — Dr. Lino Leite — às 8 horas — sala Barão de Ramalho — Prova oral para os alunos que prestaram a prova escrita de 1951, para 1952.

Economia Política — Dia 28 do corrente, às 9 horas — Prova oral exame vago.

Direito Civil — Dia 3 de janeiro, às 8 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Segunda Aula — Direito Penal — Dr. José Soares de Mello — Sala Brasil Machado — Prova escrita do exame vago, para os aprovados na dependência de 1.º ano, mais prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Direito Penal — Dia 2 de janeiro, às 8 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Direito Penal — Dia 2 de janeiro, às 8 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Direito Penal — Dia 2 de janeiro, às 8 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
PRESIDÊNCIA
Sessão Extraordinária — Foi convocada uma sessão extraordinária do Segundo Câmara Criminal, para o dia 29 do corrente, às 9 horas.

Expediente — O horário do expediente forense, no dia 31 do corrente, em virtude de substituição, será para aquele dia, não ter alteração.

MAAGISTRATURA
Designações — Foram feitas as seguintes designações: do 1.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 2.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 3.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 4.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 5.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 6.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 7.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 8.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 9.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 10.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 11.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 12.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 13.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 14.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 15.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 16.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 17.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 18.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 19.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 20.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 21.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 22.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 23.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 24.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 25.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 26.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 27.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 28.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 29.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 30.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 31.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 32.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 33.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 34.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 35.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 36.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 37.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 38.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 39.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 40.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 41.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 42.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 43.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 44.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 45.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 46.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 47.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 48.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 49.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 50.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 51.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 52.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 53.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 54.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 55.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 56.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 57.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 58.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 59.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 60.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 61.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 62.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 63.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 64.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 65.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 66.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 67.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 68.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 69.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 70.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 71.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 72.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 73.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 74.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 75.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 76.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 77.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 78.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 79.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 80.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 81.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 82.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 83.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 84.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 85.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 86.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 87.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 88.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 89.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 90.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 91.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 92.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 93.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 94.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 95.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 96.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 97.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 98.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 99.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 100.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 101.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 102.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 103.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 104.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 105.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 106.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 107.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 108.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 109.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 110.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 111.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 112.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 113.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 114.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 115.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 116.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 117.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 118.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 119.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 120.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 121.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 122.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 123.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 124.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 125.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 126.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 127.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 128.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 129.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 130.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 131.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 132.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 133.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 134.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 135.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 136.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 137.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 138.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 139.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 140.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 141.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 142.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 143.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 144.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 145.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 146.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 147.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 148.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 149.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 150.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 151.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 152.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 153.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 154.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 155.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 156.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 157.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 158.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 159.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 160.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 161.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 162.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 163.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 164.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 165.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 166.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 167.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 168.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 169.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 170.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 171.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 172.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 173.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 174.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 175.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 176.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 177.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 178.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 179.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 180.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 181.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 182.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 183.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 184.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 185.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 186.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 187.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 188.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 189.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 190.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 191.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 192.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 193.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 194.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 195.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 196.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 197.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 198.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 199.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 200.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 201.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 202.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 203.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 204.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 205.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 206.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 207.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 208.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 209.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 210.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 211.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 212.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 213.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 214.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 215.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 216.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 217.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 218.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 219.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 220.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 221.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 222.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 223.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 224.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 225.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 226.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 227.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 228.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 229.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 230.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 231.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 232.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 233.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 234.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 235.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 236.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 237.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 238.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 239.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 240.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 241.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 242.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 243.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 244.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 245.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 246.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 247.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 248.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 249.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 250.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 251.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 252.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 253.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 254.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 255.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 256.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 257.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 258.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 259.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 260.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 261.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 262.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 263.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 264.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 265.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 266.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 267.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 268.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 269.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 270.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 271.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 272.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 273.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 274.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 275.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 276.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 277.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 278.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 279.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 280.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 281.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 282.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 283.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 284.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 285.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 286.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 287.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 288.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 289.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 290.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 291.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 292.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 293.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 294.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 295.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 296.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 297.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 298.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 299.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 300.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 301.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 302.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 303.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 304.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 305.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 306.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 307.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 308.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 309.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 310.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 311.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 312.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 313.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 314.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 315.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 316.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 317.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 318.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 319.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 320.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 321.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 322.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 323.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 324.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 325.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 326.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 327.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 328.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 329.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 330.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 331.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 332.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 333.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 334.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 335.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 336.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 337.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 338.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 339.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 340.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 341.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 342.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 343.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 344.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 345.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 346.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 347.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 348.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 349.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 350.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 351.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 352.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 353.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 354.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 355.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 356.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 357.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 358.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 359.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 360.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 361.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 362.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 363.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 364.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 365.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 366.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 367.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 368.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 369.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 370.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 371.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 372.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 373.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 374.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 375.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 376.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 377.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 378.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 379.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 380.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 381.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 382.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 383.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira; do 384.º Juiz de Direito, Dr. João de Deus Pereira;

Secção Commercial

BAIXA NA CITY

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O mundo financeiro está muito descontente, desde que se realizaram as eleições gerais. A ideia de que um governo conservador seria "bom para a City" se revelou uma ilusão. O paralisar dos tolos em que o país ainda vive sofreu o seu primeiro abalo nos circuitos financeiros.

A Stock Exchange recebeu um rude golpe. O índice do "Investor's Chronicle" para 26 de novembro apresenta uma queda de 310 nos títulos do governo a partir de 29 de outubro, e uma queda de 95% nos títulos industriais. Em um mês, conforme sabemos, o mesmo órgão desapareceu quase 50% dos aumentos alcançados pelas ações desde outubro de 1949. As maiores baixas se registraram nas ações de retalhistas, fábricas de tecidos, matérias plásticas, máquinas, rádios e produtos químicos.

De um modo geral, esta baixa foi causada pelo declínio dos títulos do governo, que teve sua origem na reforma monetária anunciada pelo Banco da Inglaterra. No momento, esse declínio chegou a um ponto em que os títulos governamentais sem data nem mais de 4%. Mas poucas pessoas no mercado acreditam que se chegou a um terreno firme.

Graves prejuízos foram experimentados pelos especuladores com as eleições. Este fato contribuiu para reduzir as bases das operações neste momento. O mercado vive assaltado pelas incertezas. As taxas de dinheiro ainda não atingiram uma estrutura definitiva. As letras do Tesouro estão avançando para 1% e talvez superem esse nível. Malgrado a recente tentativa da Lever Brothers de colocar uma emissão de debêntures a cerca de 4½%, a Avon e a English Electric Company colocou particularmente 3 milhões de libras de debêntures a 4½% (em 1972-1977), aparentemente com sucesso. Para uma companhia de tão alto prestígio, é realmente muito pagar tão elevado juro por uma debênture. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante o trabalho de ontem, funcionou estável. A Bolsa Oficial de Café de Santos, estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 34.000 para o tipo 4, Duro, e Crs 36.000 para o tipo 5, de bebida. O termo — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café de Santos, para o Contrato "B" foi paralisado, para os Contratos "C" e "D" funcionaram firmes em amplexos preços, registrando 500 e 600 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE SANTOS — Na Bolsa de Café em Santos, o Contrato "U" abriu não cotado e a segunda intermediária baixa de 10 a 20 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 20 a 65 pontos e a segunda intermediária alta de 10 a 45 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 31.614 sacas, foram embarcadas 2.485 e despachadas 37.679 sacas. Ficaram em estoque 1.142.732 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.665 sacas, sendo, desde 1.º de outubro, 69.500 sacas.

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Dezembro 198,50 198,50
Janeiro 199,00 199,00
Fevereiro 199,50 199,50
Março 200,00 200,00
Abril 200,50 200,50
Maio 201,00 201,00
Junho 201,50 201,50
Julho 202,00 202,00
Agosto 202,50 202,50
Setembro 203,00 203,00
Outubro 203,50 203,50
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,50 204,50

CONTRATO "B" — Trabalho firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Dezembro 198,50 198,50
Janeiro 199,00 199,00
Fevereiro 199,50 199,50
Março 200,00 200,00
Abril 200,50 200,50
Maio 201,00 201,00
Junho 201,50 201,50
Julho 202,00 202,00
Agosto 202,50 202,50
Setembro 203,00 203,00
Outubro 203,50 203,50
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,50 204,50

CONTRATO "A" — Trabalho firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Dezembro 198,50 198,50
Janeiro 199,00 199,00
Fevereiro 199,50 199,50
Março 200,00 200,00
Abril 200,50 200,50
Maio 201,00 201,00
Junho 201,50 201,50
Julho 202,00 202,00
Agosto 202,50 202,50
Setembro 203,00 203,00
Outubro 203,50 203,50
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,50 204,50

CONTRATO "E" — Trabalho firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Dezembro 198,50 198,50
Janeiro 199,00 199,00
Fevereiro 199,50 199,50
Março 200,00 200,00
Abril 200,50 200,50
Maio 201,00 201,00
Junho 201,50 201,50
Julho 202,00 202,00
Agosto 202,50 202,50
Setembro 203,00 203,00
Outubro 203,50 203,50
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,50 204,50

CONTRATO "F" — Trabalho firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Dezembro 198,50 198,50
Janeiro 199,00 199,00
Fevereiro 199,50 199,50
Março 200,00 200,00
Abril 200,50 200,50
Maio 201,00 201,00
Junho 201,50 201,50
Julho 202,00 202,00
Agosto 202,50 202,50
Setembro 203,00 203,00
Outubro 203,50 203,50
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,50 204,50

CONTRATO "G" — Trabalho firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Dezembro 198,50 198,50
Janeiro 199,00 199,00
Fevereiro 199,50 199,50
Março 200,00 200,00
Abril 200,50 200,50
Maio 201,00 201,00
Junho 201,50 201,50
Julho 202,00 202,00
Agosto 202,50 202,50
Setembro 203,00 203,00
Outubro 203,50 203,50
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,50 204,50

CONTRATO "H" — Trabalho firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Dezembro 198,50 198,50
Janeiro 199,00 199,00
Fevereiro 199,50 199,50
Março 200,00 200,00
Abril 200,50 200,50
Maio 201,00 201,00
Junho 201,50 201,50
Julho 202,00 202,00
Agosto 202,50 202,50
Setembro 203,00 203,00
Outubro 203,50 203,50
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,50 204,50

CONTRATO "I" — Trabalho firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Dezembro 198,50 198,50
Janeiro 199,00 199,00
Fevereiro 199,50 199,50
Março 200,00 200,00
Abril 200,50 200,50
Maio 201,00 201,00
Junho 201,50 201,50
Julho 202,00 202,00
Agosto 202,50 202,50
Setembro 203,00 203,00
Outubro 203,50 203,50
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,50 204,50

CONTRATO "J" — Trabalho firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Dezembro 198,50 198,50
Janeiro 199,00 199,00
Fevereiro 199,50 199,50
Março 200,00 200,00
Abril 200,50 200,50
Maio 201,00 201,00
Junho 201,50 201,50
Julho 202,00 202,00
Agosto 202,50 202,50
Setembro 203,00 203,00
Outubro 203,50 203,50
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,50 204,50

CONTRATO "K" — Trabalho firme. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs
Dezembro 198,50 198,50
Janeiro 199,00 199,00
Fevereiro 199,50 199,50
Março 200,00 200,00
Abril 200,50 200,50
Maio 201,00 201,00
Junho 201,50 201,50
Julho 202,00 202,00
Agosto 202,50 202,50
Setembro 203,00 203,00
Outubro 203,50 203,50
Novembro 204,00 204,00
Dezembro 204,50 204,50

1000 Unificadas 626,00
600 Unificadas 625,00
40 Unificadas 629,00
20 Ferrovias 700,00
8 Ferrovias 705,00
66 Populares 220,00
9 Populares 219,00
10 Mun. 931.000,00
20 Mun. 931.000,00
30 Mun. 931.000,00
40 Mun. 931.000,00
50 Mun. 931.000,00
60 Mun. 931.000,00
70 Mun. 931.000,00
80 Mun. 931.000,00
90 Mun. 931.000,00
100 Mun. 931.000,00
110 Mun. 931.000,00
120 Mun. 931.000,00
130 Mun. 931.000,00
140 Mun. 931.000,00
150 Mun. 931.000,00
160 Mun. 931.000,00
170 Mun. 931.000,00
180 Mun. 931.000,00
190 Mun. 931.000,00
200 Mun. 931.000,00
210 Mun. 931.000,00
220 Mun. 931.000,00
230 Mun. 931.000,00
240 Mun. 931.000,00
250 Mun. 931.000,00
260 Mun. 931.000,00
270 Mun. 931.000,00
280 Mun. 931.000,00
290 Mun. 931.000,00
300 Mun. 931.000,00
310 Mun. 931.000,00
320 Mun. 931.000,00
330 Mun. 931.000,00
340 Mun. 931.000,00
350 Mun. 931.000,00
360 Mun. 931.000,00
370 Mun. 931.000,00
380 Mun. 931.000,00
390 Mun. 931.000,00
400 Mun. 931.000,00
410 Mun. 931.000,00
420 Mun. 931.000,00
430 Mun. 931.000,00
440 Mun. 931.000,00
450 Mun. 931.000,00
460 Mun. 931.000,00
470 Mun. 931.000,00
480 Mun. 931.000,00
490 Mun. 931.000,00
500 Mun. 931.000,00
510 Mun. 931.000,00
520 Mun. 931.000,00
530 Mun. 931.000,00
540 Mun. 931.000,00
550 Mun. 931.000,00
560 Mun. 931.000,00
570 Mun. 931.000,00
580 Mun. 931.000,00
590 Mun. 931.000,00
600 Mun. 931.000,00
610 Mun. 931.000,00
620 Mun. 931.000,00
630 Mun. 931.000,00
640 Mun. 931.000,00
650 Mun. 931.000,00
660 Mun. 931.000,00
670 Mun. 931.000,00
680 Mun. 931.000,00
690 Mun. 931.000,00
700 Mun. 931.000,00
710 Mun. 931.000,00
720 Mun. 931.000,00
730 Mun. 931.000,00
740 Mun. 931.000,00
750 Mun. 931.000,00
760 Mun. 931.000,00
770 Mun. 931.000,00
780 Mun. 931.000,00
790 Mun. 931.000,00
800 Mun. 931.000,00
810 Mun. 931.000,00
820 Mun. 931.000,00
830 Mun. 931.000,00
840 Mun. 931.000,00
850 Mun. 931.000,00
860 Mun. 931.000,00
870 Mun. 931.000,00
880 Mun. 931.000,00
890 Mun. 931.000,00
900 Mun. 931.000,00
910 Mun. 931.000,00
920 Mun. 931.000,00
930 Mun. 931.000,00
940 Mun. 931.000,00
950 Mun. 931.000,00
960 Mun. 931.000,00
970 Mun. 931.000,00
980 Mun. 931.000,00
990 Mun. 931.000,00
1000 Mun. 931.000,00

Novo York fechou com alta de 18 a 30 pontos e o disponível de 22 pontos.

COTACÕES DO TERMO
Contrato "C"
Janeiro 335,00 345,00
Março 344,00 344,00
Maio 330,00 330,00
Julho 330,00 330,00
Outubro 330,00 330,00
Dezembro 330,00 330,00

COMUNICADO DA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO SANTOS S. A.
Posição em Aberto em 24-12-1951 — Contrato "C".
1952 — Janeiro, 13.500; março, 261.500; maio, 82.000; julho, 157.500; outubro, 28.500.
Total: — 543.000. Quinhentas e quarenta e três mil arrobas.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Abertura:
1.000 março 344,00
1.000 arrobas.
Fechamento:
Não houve.

Obs.: — O pregão fechou com limite de alta, registrando-se as seguintes ofertas de comp., sem vendedores.
arroz 3.870,00
1.000 arrobas 765,00
303 100,00 74,50

Letras:
300 Capital 1913 88,50
Ações:
20 Cia. Paul. nom. 172,50
250 Cia. Paul. nom. 172,00
2145 Cia. Paul. port. 172,00
1200 Bco. Cruz Sul 400,00
700 Bco. Nac. Paul. 200,00
160 Bco. America 240,00
40 Bco. São Paulo 201,50
200 Bco. Com. Estado 455,00
6000 Cia. Acuc. Sant. 120,00
670 Imo. Mer. Andie- 1.000,00
493 Cas. Banc. Itap. 1.000,00
225 Cia. B. I. 2.000,00 2.100,00
320 Cia. Mog. nom. 120,00
196 Cia. Mog. nom. 119,00
1840 Cia. Paul. Seg. 650,00
1500 Cia. Orix. Bras. nom. 1.000,00
360 Cas. Ang. Bras. 150,00

BOLSA DE S. PAULO
Movimento do dia 26.
Obrigações:
Fed. Guerra: 5.000,00 — 3.855,00
1.000,00 — 762,00
500,00 — 378,00
200,00 — 149,00
100,00 — 74,50
Estado:
"Café": 750,00
"1922": —
Apólices:
Fed. nom.: 600,00
Idem. port.: —
Idem. Real.: —
Uniformes: —
Unificadas: 630,00 627,00
Ferrov.: 710,00 695,00
Populares: 221,00 219,00
Pernambuco:
"1933": —
Rio G. Sul:
Rod.: —
Minas Gerais:
série "A": 155,00
Idem. série B: 135,00
Idem. série C: 135,00
Esp. Sanio: —
Seriadas, 6a a 15a: 730,00
Municipais:
"1938": 860,00 850,00
"1942": 860,00 850,00

BANCOS
America: 238,00
Am. do Sul: 200,00
Bnd. Com.: 240,00
Bras. Descot.: 400,00
B. pl Am. Sul: 309,00
C. Credito: 235,00
Cen. S. Paulo: 245,00
Com. Estado: 450,00
Com. e Ind.: 370,00
Est. S. Paulo: 350,00
F. Munhos: 200,00
F. e Ital.: 206,00
Ind. S. Pau- lo, int.: 220,00
Itau, int.: 210,00
Mer. S. Paulo: 330,00
M. Sales, int.: 220,00
N. Imobiliario: 250,00
Idem. c. 50 %: 120,00
Nor. Estado: 1.350,00
P. Comercio: 220,00
S. Paulo: 291,00
Sul America- no Brasil: 270,00
V. Paraíba: 230,00

COMPANHIAS
Brasil — Cia. Seg. Gerais: 750,00
Bnas. de Inv. 2.200,00
C. Ang-Bras. Ind. Brasil: 150,00
Melias ord.: 450,00
Mogiana, n.: 118,00
M. Santista: 162,50
Nac. Invest.: 215,00
"CNI": 205,00
Paul. Est. Fr. nom.: 173,00
Roxo Lourei- ro, port.: 300,00
Brasil Im. e Constr.: 1.280,00
Vid. Santa Marina pf.: 300,00

DEBENTURES
Mogiana: 120,00
PARTES BENEFICIARIAS
Do Bco. Com. e Ind.: 130,00

ALGODÃO
SÃO PAULO
O disponível fechou com mercado firme, cujos preços apresentaram alta de 12 cruzeiros.

Idem, boa 1,20 1,25
AMENDOIM (25 quilos)
Comp. Vend.
Especial 85,00 88,00
Superior 83,00 85,00
Bom 80,00 82,00

MILHO (60 quilos)
Mercado — Calmo.
Amarelinho 150,00 152,00
Amarelo 138,00 140,00
Amarelo 120,00 122,00
Mercado — Firme.

ARROZ (60 quilos)
Comp. Vend.
Amarelo, extra 272,20
Idem, especial 258,50
Idem, sup. 244,70
Agulha, extra 239,20
Idem, especial 228,20
Idem, superior 209,60
34 de arroz 215,00 220,00
12 de arroz 145,00 150,00

Mercadorias "FOB"
12 arroz (Perenos) 122,00
Feijão Roxo, Mineiro (Araguari) 270,00

BATATA AMARELA
Comp. Vend.
Do Estado esp. 150,00 160,00
Idem, de 1a 120,00 130,00
Idem, de 2a 90,00 100,00
Idem, de 3a 60,00 70,00
Mercado — Calmo.

CAROCÓ DE ALGODÃO (13 quilos)
Desenascado Tab. Oficial 120,00

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)
Do Estado branca 130,00 135,00
Idem, torrada 130,00 140,00
Do R. G. Sul br. 145,00 150,00
Idem, torrada 145,00 150,00
Mercado — Firme.

ALHO (Quilo)
Nacional de 1a 9,00 10,00
Idem de 2a 8,00 9,00
Idem de 3a 7,00 8,00
Mercado: Frouxo.

BANHA (Quilo)
Do Estado 1a 2kg. Não cot.
Do Paraná, latas 2kg. 1.000,00
Idem latas 20 kgs. 1.020,00
R. G. Sul pl 1 kg. 980,00
Idem latas de 20 kgs. 1.020,00
Idem, latas de 2 kgs. 980,00
Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO (50 kg)
Pura — Tab. Oficial 198,85
Mista (500 raspa de mandioca) Tab. Oficial 194,93
Mercado —

FEIJÃO (60 quilos)
Safrá da seca:
Bico de Ouro, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 190,00 200,00
Brancão, sup. 230,00 240,00
Idem, bom 220,00 230,00
Chumbão, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 195,00 200,00
Chumbinho, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 195,00 200,00
Jalo, superior 230,00 240,00
Idem, bom 220,00 230,00
Multatino, sup. 200,00 205,00
Idem, bom 190,00 200,00
Opaco, sup. 220,00 240,00
Idem, bom 190,00 210,00
Idem, bom 270,00 280,00
Preto, sup. 230,00 290,00
Rosinha, sup. 220,00 230,00
Idem, bom 210,00 220,00
Roxinho, esp. 270,00 280,00
Idem, sup. 250,00 260,00
Idem, bom 220,00 230,00
Mercado — Firme.

CEREAIS
S. PAULO
MILHO: Fechou firme com alta de 6,00 para o amarelinho e de 2,00 para o amarelo.
FEIJÃO: Funcionou firme, com alta de 10 a 20 cruzeiros, em vários de seus tipos, a saber: Jalo, sup., 230,00; bom, 220,00; Roxinho, especial, 260,00; superior, 240,00; bom, 210,00; demais tipos inalterados.

ALFAFA (Quilo)
Comp. Vend.
Do Estado sup. 1,30 1,35

BANANA
S. PAULO, 26.
Cotação no mercado de banana:
Por toneladas de cachos — De 600,00 a 650,00.
Mercado — Alta de 100 a 150 cruzeiros.

Desenascados:
Barra Funda, 4 vagões.
Pari, 19 vagões.

MOVOIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 20/12/51.
Estoque atual (k.s.):
Algodão em pluma 40.896.669
Linter 274.733
Acucar 5.699.409
Alfafa 149.793
Amendoim 1.689.312
Arroz benef. 5.281.500
Café 2.262.995
Far. de mandioca 18.750
Raspa de mandioca 138.700
Raspa de trigo 10.700
Feijão 5.338.944

INDUSTRIA À VENDA
O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A. receberá, até às 16 horas do dia 9 de janeiro de 1952, propostas para a compra dos imóveis (terreno, prédios e maquinismos) que pertenceram à FIAÇÃO SANTA CECILIA, situados à Avenida do Estado n.º 7748, nesta Capital, sendo que das aludidas propostas deverá constar a obrigação de ser efetuada, no ato da escritura, o pagamento de 50 %, no mínimo, do valor da respectiva oferta.

Os imóveis em apreço poderão ser visitados durante o dia, das 8 às 17 horas.

As propostas deverão ser entregues na Gerencia do Banco, dentro do prazo acima mencionado.

O Banco se reserva o direito de não aceitar nenhuma das propostas, caso não consultem seus interesses.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Postos arrecadores de tributos municipais
A Prefeitura do Município de São Paulo, a fim de facilitar aos senhores Contribuintes o pagamento de impostos e taxas, mantém Postos Arrecadores nos seguintes estabelecimentos bancários:

CENTRO
Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco da America S. A. — Rua 25 de Março, 378.
Banco Bandeirantes do Comercio S. A. — Rua de S. Bento, 533.
Banco Brasileiro de Descontos S. A. — R. Alvares Penteado, 180.
Banco Brasileiro para a America do Sul S. A. — Rua 15 de Novembro, 318.
Banco Comercio e Industria de São Paulo S. A. — Rua 15 de Novembro, 289.

Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S. A. — Rua Santo André, 80.
Banco Hipotecario Lar Brasileiro — Rua Alvares Penteado, 143.
Banco Itaú S. A. — Rua 15 de Novembro, 251.
Banco Itaú S. A. — Rua Paula Sousa, 221.
Banco de Minas Gerais S. A. — Rua Alvares Penteado, 177.
Banco Moreira Salles S. A. — Rua 15 de Novembro, 212.
Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A. — Rua Boa Vista, 124.

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Rua de São Bento, 341.
B

Cine JUSSARA
MEHOR CONFORTE VISIBILIDADE ACUSTICA! AR CONDICIONADO!
 (NO SUPREMO ESPETACULO DO CINEMA FRANCÊS)
CONFLITOS de AMOR
 com **(La Ronde)**
 Direção de **MAX OPHULS**
 Música de **OSCAR STRAUSS**
2ª semana de GRANDE ÊXITO!
 O CULTO PUBLICO PAULISTANO NÃO DEVE PERDER ESTA OBRA PRIMA DO CINEMA FRANCÊS!
HOJE 14-16-18-20-22 hrs.
 ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL PELO MENOS DURANTE 6 MESES.
 Proibido 18 anos ACOMP. NAC.



O SEGREDO DA BONECA — O Cine Oasis apresentará quinta-feira, dia 27, um "suspense" de primeira ordem, da Metro G. Iver, com o filme "O Segredo da Boneca". Interpretado por Ann O'Hara, Zachary Scott e Gigi Perreus. "O Segredo da Boneca" é um filme que trará o espectador em constante ansiedade, pois de modo algum adivinhara o desfecho desta emocionante história.

METRO ROXY RIO
HOJE 13-15-17-19-21-23-25-27
GREER GARSON — MICHAEL WILKING
ALTEIA MULHER
 "THE LAW AND THE LADY"

"DESCULPE A POEIRA", COM RED SKELTON E MUITA MUSICA E ALEGRIA

A Metro-Goldwin-Mayer volta a apresentar outro cativante musical de ação desenvolvida no tempo do onca, repleto de ritmos e melodias, tendo Red Skelton na qualidade de inventor de uma travessia sem cavalos, isso na recente época de 1895.



RED SKELTON

Skelton desempenha, em "Desculpe a Poeira" (Excuse My Dust), um dos papéis mais interessantes de sua longa e vitoriosa carreira, encarnando um jovem jornalista com idéias avançadas quanto ao futuro do "gasmovel". Nem mesmo a forte oposição por parte do pai de sua noiva, promotor das carruagens da cidade, consegue removê-lo de seus intentos e, após uma série de atribuladas experiências em que quase incendia sua cocheira com o "gasmovel" e vê sua bem-amada passar para os braços do filho do banqueiro, consegue sair vitorioso, passando à frente de sua rival numa corrida de 5.000 dólares de prêmio ao vencedor.

Como sucedeu em seu sucesso musical anterior, "Quando Cana o Coração", o diretor Roy Rowland e o produtor Jack Cummings enriqueceram esta sua obra com belos interlúdios musicais e coreográficos. Todavia, conquanto aquela película se restringisse à música dos velhos tempos, "Desculpe a Poeira" apresenta um punhado de

novas canções, escritas pela notável dupla Arthur Schwartz-Dorothy Fields, canções que em breve estarão sendo cantoroladas e assoviadas por todo mundo, como as fascinantes "Spring Has Sprung", "Goin' Steady", "I'd Love To Take You Out Dreaming", "That's For Children" e a brejeira e divertida "Get A Horse".

Skelton, impagável no volante de um automovel "gasmovel", é brilhantemente apoiado por seus "co-stars", Sally Forrest, no papel de sua atônita porém adorável namorada, e MacDonald Carey, na pele do filho do banqueiro e seu rival, tanto no amor como na espetacular corrida da história. Sally Forrest não só empresta todo seu talento ao papel da heroína como também conquista aplausos com seu canto e sua dança, executando "waterfront Lowdown", combinação de "jive" e "boogie blues", formidável. Monica Lewis, cantora de "boites", faz sua estreia representando, em "Desculpe a Poeira", e tem a sua parte a interpretar de várias canções do filme. O elenco inclui William Demarest, na qualidade do proprietário da cavalariça da cidade, Raymond Walburn como o prefeito e Jane Darwell vivendo a figura perseverante e encorajadora da mãe de Skelton.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
 Consultas com hora marcada
 Praça Clóvis Bevilacqua, 58
 4.º andar, telefone 32-7987 e 32-7707 — S. Paulo

Sociedade de Estudos Espíritas "3 de

"A CIDADE DE PEDRO LEOPOLDO"
 Convidado pela Sociedade de Estudos Espíritas "3 de Outubro", proferirá no sábado, às 20,30 horas, em Campos do Jordão, o jornalista Domingos Antonio D'Ávila Neto, uma palestra subordinada ao tema — "A Cidade de Pedro Leopoldo", parte integrante da solenidade que para a colocação da pedra fundamental do Santuário Espírita, se realizará no dia 30, às 11 horas, naquela localidade.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA L. DE MARCO N.º 66
 TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
 MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
 NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES
 Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
 — Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2 %
 — Limite de Cr\$ 200.000,00 4 3/4 %
 — Limite de Cr\$ 500.000,00 5 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques superiores aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS SEM LIMITE
 Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
 Retirada mediante aviso previo de 60 dias 4 1/2 %
 Retirada mediante aviso previo de 90 dias 4 3/4 %
 Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
 Por 12 meses 4 1/2 %
 Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %
 Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
 De prazo de 12 meses 5 %
 Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior para todas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Aracatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauri, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Caieirópolis, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucas, Marília, Matão, Monte Apraxista, Nova Granada, Nova Horizonte, Olímpia, Orlandia, Paraguará, Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Pirassununga, Piraí, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantina.

CONVERSA DE ONIBUS

(Conclusão da 9.ª página).
 Mas que o exemplo valha de advertência. — Advertência aos pais e aos dadores de brinquedos.

Mormente no Natal é justo que a criança ganhe o que ela realmente deseja. Em sua encantadora ingenuidade ela acredita na visita do Menino Jesus — que, graças a Deus, vem substituindo o Papai Noel. Fazendo a feliz na sua crença de que a Ele tudo é possível.

E, quem saber, na maioria dos casos custa menos satisfazer pedidos, do que ficar quebrando a cabeça com o que comprar. Ou então, o que é pior, os pais, na maioria, compram para seus filhos o que não desejam em vão, em sua infância. São aquelas ilustres professoras que não compreendia o indolentismo da filha ante a Casa de Boneca que fora o seu mais caro sonho. Ou então, muitas casa onde os brinquedos caros e vistosos são trancados a sete chaves, inacessíveis, apenas emprestados à proprietária em ocasiões especiais e em circunstâncias igualmente especiais. Vale a pena?

Os psicólogos insistem em que o brinquedo tem de ser acima de tudo, um apoio à imaginação da criança.

— Que meditem os pais, as associações beneficentes e principalmente os poderes públicos, promotores do Natal das crianças pobres.

MARIA REGINA DA CUNHA

BOAS FESTAS

Recebemos votos de boas festas do Departamento Regional do Serviço da Indústria, SEISI, do Circuito de Ciências Casuais do Brasil, "Vigilância Cura", do qual é diretor o sr. Manoel de Gregório, da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo e do Escritório Imobiliário Adelfino Alves, Sociedade Paulista de Teatro, Osvaldo Massani, diretor da empresa Cinelab, deputado Paulo Alves, Partido de Representação Popular.

CAMPANIA DE ALFABETIZAÇÃO

Realizou-se no g. e "Cesar Matilheus", no bairro de Indaiatuba, a festa de encerramento do ano letivo dos 6 cursos de ensino supletivo que funcionaram neste ano, naquele estabelecimento, e que apresentaram o magnífico resultado de 40,25% de aprovações.

A cerimônia foi presidida pelo prof. Orlando Cândido Machado, representante do E.E., estando também presentes os professores dos cursos: Inês Lamenelli Jaconcelos de Barros, Israel Miranda, Eni Anuntes de Freitas, Laila Bepko e sr. Vinícius Benedito Mendes do Morais e Robinson Bento da Silva.

Após a entrega dos certificados a 187 alunos, foram exibidos diversos filmes educativos e recreativos.

PREMIOS OFERECIDOS PELO ROTARY CLUB — Em Jaboticabal, 187 alunos receberam o certificado de

EDITAL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO Faculdade de Ciências Econômicas Mackenzie

De ordem do Sr. Diretor, Prof. Alfredo Anders, faço publico que a inscrição para o Concurso de Habilitação para matrícula inicial na Faculdade de Ciências Econômicas Mackenzie estará aberta de 2 a 20 de Janeiro de 1952. As provas terão início na segunda quinzena de Fevereiro de 1952, tendo sido fixado em 120, pelo C. T. A., o numero de vagas na 1.ª série, sendo 40 para o curso de Ciências Econômicas, 40 para o curso de Ciências Contábeis e 40 para o curso de Ciências Atuariais.

Nos termos das portarias Ministeriais e instruções da D. E. S. do Ministério da Educação e Saúde, em vigor, somente poderá inscrever-se no Concurso o candidato que satisfizer as seguintes condições:

- Ter concluído o curso secundário completo do ginasio e do colegio ou o seu equivalente legal, ou possuir o diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado no Ministério da Educação e Saúde;
- Apresentar:

- 1) Prova de identidade e atestado de idoneidade moral;
- 2) Prova de sanidade física e mental, e de vacinas;
- 3) Certidão de idade;
- 4) Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar;
- 5) Recibo de pagamento das taxas regulamentares.

As provas do Concurso de Habilitação constarão de: Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil.

Para mais informações, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da Faculdade, à Rua Itambé, 45, São Paulo.

São Paulo, 17 de dezembro de 1951.

Wilma de Souza

Secretaria

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

73.º DIVIDENDO

A partir do dia 27 do corrente será pago na sede desta Companhia, à Rua Senador Paulo Egídio n.º 15 — 4.º andar, das 14 às 15 horas, o dividendo referente ao 2.º semestre de 1951.

São Paulo, 26 de dezembro de 1951.

Diretor: DR. CYRANO FERREZ KEHL.

alfabetização, em festa solenidade realizada no g. e "Dr. Antonio Olimpio". O Rotary Club ofereceu prêmios aos alunos — (do Serviço de Divulgação do S.E.A.).
 e-ed
 Técnica Brevemente uma ss



A família de

ESTEPHANIO PEDREIRA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 28, às 9 horas, na Igreja São Francisco (Largo São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade penhorada agradece.

MARIA REGINA DA CUNHA



A esposa Mariella Ondina Silveira Campos e os filhos: José e Sergio Silveira Campos, agradecem, a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo e pai

OSCAR SILVEIRA CAMPOS

e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.



A Diretoria da CIA. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO, convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção da alma de seu saudoso contador

Oscar Silveira Campos

será celebrada AMANHÃ, dia 28 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).

Desde já se confessa sumamente grata.

A família de
Francisco Paula Ramos de Azevedo Filho
 convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar no altar-mór da Capela do Colegio São Luiz, à Av. Paulista, amanhã, dia 28, às 9,30 da manhã.
 Por mais essa prova de afeto e religião, agradece.

A família de
Francisco Paula Ramos de Azevedo Filho
 A Serraria Azevedo Miranda S. A., convida todos os amigos de seu falecido chefe para a missa de 7.º dia que manda celebrar na Capela do Colegio São Luiz — à Avenida Paulista, amanhã, dia 28, às 9,30 da manhã.
 Por mais essa prova de afeto e religião, sinceramente agradece.

A família de
Francisco Paula Ramos de Azevedo Filho
 O Liceu de Artes e Ofícios de S. Paulo, convida todos os amigos de seu falecido conselheiro para a missa de 7.º dia que manda celebrar na Capela do Colegio São Luiz, à Avenida Paulista, amanhã, dia 28, às 9,30 da manhã.
 Por mais essa prova de afeto e religião, sinceramente agradece.

A família de
Francisco Paula Ramos de Azevedo Filho
 Ernesto de Castro e Cia. Ltda., convida todos os amigos de seu falecido socio para a missa de 7.º dia que manda celebrar na Capela do Colegio São Luiz — à Avenida Paulista, amanhã, dia 28, às 9,30 da manhã.
 Por mais essa prova de afeto e religião, sinceramente agradece.

A família de
Francisco Paula Ramos de Azevedo Filho
 A Cia. Brasileira de Concreto Centrifugado "Hume", convida todos os amigos de seu falecido Diretor para a missa de 7.º dia que manda celebrar na Capela do Colegio São Luiz, à Avenida Paulista, amanhã, dia 28, às 9,30 da manhã.
 Por mais essa prova de afeto e religião, sinceramente agradece.

PUBLICAÇÕES
 "ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOTECNICA" — Ano 3 — Número 3 — Publicação da Fundação Getúlio Vargas. Do respectivo quaderno destacamos: — Francisco Campos R.: Seleção psicotécnica de motoristas — Osvaldo de Barros Santos e Francisco P. Pereira: Experiência sobre a sequência de associações na aprendizagem intra-seral. — Ica Sani: Ana Alves: Pesquisa de resistência à monotonia — Iva Weisberg Bonow: Inquérito sobre a vida escolar — Regina Cliche: Introdução ao estudo da fadiga — Alfredo de Oliveira Pereira: Um aspecto da Psicotécnica Objetiva: salário progressivo — Osvaldo de Barros Santos: Realizações do S.E.A. no campo de Orientação e Seleção Profissional. Syncha J. Schwartzstein: Relatório do segundo ano de atividades do Serviço de Orientação e Seleção Profissional do Instituto de Educação de "tinas Gerais. S.S.P.O.N.
 "BOLETIM INFORMATIVO" — Publicação do Colegio Estadual e Escola Normal Fernão Dias Pais — Ano I — Número 3 — O "Boletim" apresenta o "Estudo de plano quadrenal e sugestivo referentes ao setor — Secretaria da Educação".
 "ENGENHARIA" — Revista publicada sob os auspícios do Instituto de Engenharia — Volume X — Número 112 — Estampa na capa o "clique" do antigo templo de São Domingos, na Fábila — Destacam-se no texto: — "Notas sobre a polaridade dos transformadores e na associação em paralelo" de Hildegarde Andrade; "O passado e o presente das obras contra as secas do Nordeste", do prof. Maurício Joppert da Silva; "O plano de carvão e o Rio Grande do Sul"; "SINO AZUL" — Publicação da Companhia Telefônica Brasileira — Ano XXIV — Número 255 — O texto trata notas e comentários sobre as atividades da Companhia Telefônica Brasileira, inserindo, também, sobre as alterações na organização dessa empresa.
 "BAUDE" — Mensário do Serviço Nacional de Educação Sanitária — Rio de Janeiro — Ano V — Número 40 — Insere conselhos sobre saúde e nutrição, em linguagem de alcance popular.
 O presente numero abre com a crônica "Hábitos de nutrição".
 REVISTA ZEBU — Recebemos o suplemento anual da revista Zebú, editada em Uberaba, com indicações úteis da progressista cidade do Triângulo mineiro.

Entraram em acordo os tecelões com as Industrias Matarazzo

Concedido aumento de 26%, a vigorar desde 1.º do corrente — Abolida a clausula de assiduidade total — O acordo vai ser estendido também aos empregados do Interior —

A integra do documento ontem assinado

Caminha para a mais breve normalização a situação de crise originada pela questão de salários, que vinha agitando a classe dos tecelões, bem como outras categorias profissionais. Com a assinatura do acordo, o setor têxtil do Estado de São Paulo, e seus milhares de tecelões, é dado novo e decisivo passo para que a paz volte a reinar nesse setor de produção. O referido acordo, assinado cerca das 17 horas, abrange todos os tecelões das fabricas situadas na Capital. Para os empregados do Interior, da mesma categoria profissional, serão incluídas, posteriormente, clausulas que estendem o beneficio, nas mesmas bases agora concedidas aos da Capital.

A INTEGRA DO ACORDO FIRMADO

O acordo ontem assinado dispõe o seguinte:

1 — a empregadora concede aos empregados, sejam eles: metalurgistas, diaristas, horistas, larefeiros, por comissões, porteiros, etc., um aumento de salários de 26%, a partir de 1.º de dezembro de 1951, sobre a remuneração percebida pelo empregado em setembro de 1948;

2 — para conhecimento da remuneração, sobre a qual deverá incidir o referido aumento, são somados os salários, abonos, prêmios, gratificações ajustadas, porteiros, enfim, tudo quanto o empregado perceber, a que título for, inclusive o aumento decorrente do dissídio coletivo de trabalho instaurado em maio de 1948;

3 — para os empregados admitidos após setembro de 1948, o aumento acima referido será concedido, também, mas, de modo que estes não fiquem em situação vantajosa aos admitidos anteriormente àquela data, a fim de que não se quebre o princípio constitucional e legal, segundo o qual o trabalho igual deverá corresponder remuneração igual;

4 — o referido aumento incidirá, também, sobre a remuneração, dos feriados e descanso semanal, e, ainda, sobre a remuneração das horas extraordinárias;

5 — os aumentos, espontaneamente dados, após setembro de 1948, serão compensados para a formação do presente aumento. Não se considerarão aumentos de salários, porém, os que tenham resultado de promoções, do aumento de números de leaes ou de transposição do empregado da situação de menor para maior de idade;

6 — o presente aumento é dado sem exigência de clausula de assiduidade, que fica, definitiva e expressamente, abolida, neste e nos anteriores aumentos;

7 — o aumento é ajustado sem compensação, em casos de medidas governamentais ou de decisão em dissídio coletivo, que venham a ser decretadas ou proferidas para o futuro;

8 — a duração deste acordo é de um ano, contado da data de sua assinatura. Por estarem as partes plenamente conscientes do presente acordo, em três vias, devendo a primeira delas ficar em po-

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS TECELÕES

Logo após a assinatura do acordo, a nossa reportagem, que vem acompanhando o movimento reivindicatório de salários que ora se processa em S. Paulo, abordou o sr. Fernando Garcez, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, para colher suas impressões.

— Estamos satisfeitos com os resultados dos entendimentos que vinhamos mantendo com a classe patronal da nossa categoria profissional, pela realização do presente acordo, que abrange milhares de tecelões, na capital. Esse acordo será extensivo aos

trabalhadores das fiações e tecelagens do Matarazzo no interior do Estado, com a adição de uma clausula especifica, conforme entendimentos já efetuados. O aumento já vigorou desde o começo deste mês, e o principal item pleiteado foi conseguido, qual seja a abolição da clausula de assiduidade total, que vinha prejudicando todos os trabalhadores. Esse ponto foi finalmente superado. Esperamos ainda para hoje a assinatura de identico acordo com a Fiação e Tecelagem Crespi, nos mesmos termos e bases deste. Com o acordo já firmado com a Alpargatas, podemos dizer que está plenamente vitoriosa a nossa campanha de aumento de salários, — conclui o sr. Fernando Garcez.



Na foto, a delegação de Itatiba no Palácio do Governo, aguardando a promulgação, pelo governador, da lei criando o segundo Grupo Escolar daquela cidade.

ASSINADA ONTEM A LEI CRIANDO O 2.º GRUPO ESCOLAR DE ITATIBA

AUTORIDADES PRESENTES — PALAVRAS DO GOVERNADOR E DO SR. ALCINDO BUENO DE ASSIS

O governador Lucas Nogueira Garcez promulgou, ontem, a lei criando o Segundo Grupo Escolar de Itatiba. Especialmente para assistir ao ato, estiveram no Palácio dos Campos Eliseos os srs. Erasmo Crispim, prefeito municipal, Alcindo Bueno de Assis, Jacob Panzarin, Urbano Bezerra, José Facheiro Junqueira, Ataliba Pelissier, Carlos de Almeida Pitolombo, Fernando Wiff de Moraes, Silvio Boaventura Rele, Romildo Predo, Benedito Pupo de Moraes, Joaquim Bueno de Campos, Hefiz Chedid, Lucio Roque Flaibin e Nabil Chedid.

DISCURSO DO SR. BUENO DE ASSIS

Logo após ter o governador do Estado assinado aquela lei, em nome do povo de Itatiba e da comissão presente, discursou o sr. Alcindo Bueno de Assis, manifestando a sua satisfação ao dirigir palavras de agradecimentos ao governador Lucas Nogueira Garcez, pela promulgação da lei.

Afirmou que se tratava de velha e justa aspiração do povo de Itatiba, e que o gesto do chefe do Executivo vinha, mais uma vez, revelar o espírito de justiça, o carinho e o interesse com que o sr. Garcez resolve os problemas do Interior. Prosseguindo, disse o orador que, em nome de Itatiba, também devia declarar que o povo daquela cidade está certo de que o governador do Estado atenderá às suas reivindicações, comprometendo a construção da estrada de rodagem ligando Itatiba à Via Anhanguera e à criação do subposto medico de Morungaba.

Terminando, manifestou s. ex. os agradecimentos e a solidariedade dos itatibenses ao sr. governador do Estado.

ORAÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Respondendo à saudação, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu, inicialmente, a visita da comissão tão representativa e declarou que era com satisfação que, naquele momento, promulgava a lei criando o 2.º Grupo Escolar de Itatiba, salientando, assim, um compromisso que espontaneamente assumira perante o povo daquela cidade, após haver reconhecido a justiça da reivindicação, pois que verdadeiramente representa uma necessidade a criação de um novo

estabelecimento de ensino primário naquele prospero centro. Disse que o povo de Itatiba e o dos municípios vizinhos muito deveu ao batalhador de suas legítimas aspirações, dr. Alcindo Bueno de Assis, que tem sido incansável em seus esforços por dotar aquela região das melhoramentos e serviços publicos de que necessita. Referiu-se em seguida o sr. governador do Estado à criação do Posto de Puericultura de Itatiba, doado por particulares, afirmando que o governo tudo fará para que tenha as necessárias instalações; declarou ainda s. ex. que o subposto medico de Morungaba será certamente instalado, após as providências preliminares dos órgãos competentes. Quanto à ligação de Itatiba com a Via Anhanguera, afirmou o sr. governador do Estado que os trabalhos respectivos, prosseguirão pelo órgão competente, tendo já sido feito o levantamento do traçado pelos engenheiros do Estado.

JUBILO ENTRE OS ESTUDANTES DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Diretores do Gremio falam ao "Correio Paulistano" — O melhor presente de Natal foi o veto presidencial ao projeto 23-51 — Aguarda-se o pronunciamento do Congresso

O presidente da Republica vetou, anteontem, o projeto 23-51, que autorizava o registro definitivo de professores de nível universitário, sem que os mesmos tivessem cursado a Faculdade de Filosofia.

JUBILO ENTRE OS ESTUDANTES

A propósito do assunto o sr. Fernando Ruiz, diretor do Gremio da Faculdade de Filosofia declarou que se segue à reportagem do "Correio Paulistano".

— "O veto presidencial foi recebido com grande jubilo. Agora continuamos a trabalhar junto ao Congresso no sentido de que o mesmo o aceite.

Acredita o sr. Hans Beuger, que o veto do presidente tem grande probabilidade de ser aceito pelo Congresso. Com este fim a Comissão Nacional das Faculdades de Filosofia desenvolve trabalho junto aos parlamentares.

NILO SCALZO — O presidente do Gremio a propósito do assunto fez as seguintes declarações: — "Depois da ação que desenvolvemos, o veto presidencial era aguardado como um coroamento logico de nossos trabalhos. Um país com o desenvolvimento do Brasil não pode prescindir de escolas preparadoras de professores e pesquisadores. Se o projeto viesse, essa finalidade estaria prejudicada.

AZIS SIMÃO — O secretário geral da Comissão Conjunta dos Gremios de São Paulo, sr. Azis Simão declarou: — "Deliberamos enviar telegramas aos presidentes da Câmara e Senado, e aos líderes de bancada, solicitando a manutenção do veto presidencial. Como se sabe, no próximo dia 15 o Congresso se reunirá e tratará do veto presidencial.

Pomos informados pelos diretores do Gremio que, dentro de alguns dias deverá ser convocada uma Assembleia Geral da classe, a fim de se tratar de assuntos relacionados com o projeto, que acaba de ser vetado. Quanto ao prosseguimento da greve até o pronunciamento do Congresso, depende da resolução da Comissão Nacional das Faculdades de Filosofia.

VETO AO PROJETO DE LEI 23-51

Da Comissão Conjunta dos Gremios de Filosofia, recebemos o seguinte comunicado: O presidente da Republica vetou no dia 21 o projeto de lei 23-51, originário da Câmara dos Deputados, que facultava registro no magistério secundário e normal aos portadores de diploma de qualquer escola superior, sem exigência das provas de suficiencia e de habilitação pelo decreto de lei 8.777. O Congresso Nacional, em sessão de 15 de janeiro, deverá manter ou rejeitar o referido veto, e neste ultimo caso anula o projeto já promulgado lei das Faculdades de Filosofia de São Paulo, em greve desde 13 de novembro p. p., aguardando informações da Comissão Nacional das Faculdades de Filosofia sobre o prosseguimento da greve até a manifestação do Congresso relativo ao veto presidencial o que deverá se dar na segunda quinzena de janeiro próximo futuro. A Comissão Conjunta dos Gremios de Filosofia de São Paulo enviou telegrama aos presidentes da Republica e demais Gremios de Filosofia, manifestando o jubilo dos estudantes de São Paulo, bem como aos presidentes da Câmara e Senado e líderes das bancadas parlamentares, solicitando seja mantido o veto ao projeto de lei 23-51.

NÃO SE REUNIU...

A Comissão Estadual de Preços deveria realizar ontem mais uma sessão ordinaria semanal. Entretanto, em virtude de terem comparecido apenas sete dos quinze componentes do organismo, os trabalhos não puderam ser realizados, por falta de numero legal para adotar qualquer deliberação. Não havendo nenhum assunto a reclamar urgente solução, somente na próxima quarta-feira, dia 2 de janeiro, voltará a CEP a se reunir.

Posse dos prefeitos eleitos

O governador Lucas Nogueira Garcez promulgou ontem e deverá ser publicada no "Diário Oficial" de hoje, a lei dispondo que aos juizes de direito das comarcas do interior compete dar posse aos prefeitos eleitos, nos municípios pertencentes à sua jurisdição.

Nessas condições, os prefeitos eleitos a 3 de outubro ultimo, deverão tomar posse dos seus cargos perante os juizes das respectivas comarcas.

CONTINUA O "IMPASSE"

Realizou-se ontem a audiência de conciliação e julgamento do recurso "ex-officio" interposto pelo delegado regional do Trabalho em São Paulo, referente à questão do aumento de salários para os metalurgicos. Entretanto, as partes não chegaram a acordo, continuando, assim, a situação anterior: exigem os metalurgicos aumento de salários e abono de Natal.

Domingo será realizada uma assembleia geral da classe.

OPINAM AS AUTORIDADES MUNICIPAIS:

INSUFICIENTE A QUOTA SEMANAL DE CONSUMO DE CARNE BOVINA FIXADA PELO GOVERNO FEDERAL

Das 2.300 toneladas semanais solicitadas foram concedidas apenas 1.900 — Pleitearão os dirigentes municipais a elevação da quota atribuída a São Paulo — Diferença de 9 toneladas entre as do Rio e da capital bandeirante — 640 toneladas de carne suprirão o mercado consumidor hoje e amanhã

Visando poupar os nossos rebanhos bovinos, a fim de que em futuro próximo não venha o suprimento dos grandes centros consumidores do país a sofrer a conjuntura de uma crise de abastecimento, os poderes federais organizaram novo plano de abastecimento de carne, posto em vigor a partir de ontem em todo o território nacional.

Entretanto, não obstante reconhecerem nelle medidas de grande alcance para a economia da nação, não concordaram as autoridades municipais com o montante da quota semanal de consumo fixada para São Paulo, por cuidar-se de insuficiente para satisfazer as necessidades da população paulistana.

Causou mesmo estranheza nos círculos oficiais a atitude do Governo Federal ao atribuir apenas 1.900 toneladas semanais, quando a Divisão de Carnes e Pescados da Secretaria Municipal de Higiene havia solicitado 2.300. E essa solicitação — diga-se de passagem — foi dilata por uma consulta do próprio Ministério da Agricultura, organismo responsável pela elaboração do novo plano de abastecimento.

SERÁ SOLICITADA UMA MAJORAÇÃO DE CERCA DE 10%

As autoridades municipais, ao que se divulga na Municipalidade, nos próximos dias, por iniciativa do secretário de Higiene, serão mantidos entendimentos com o ministro da Agricultura no sentido de ser pleiteada uma majoração de cerca de 10%, pelo menos, na quota atribuída à capital bandeirante. Dissos resultaria uma elevação semanal de aproximadamente 200 toneladas, que permitiria assegurar um su-

primento capaz de atender com maior proficiência o mercado consumidor local. Porém, não com fartura, pois nosso consumo interno ascende a mais de 2.300 toneladas.

QUOTA MAIOR PARA O RIO DE JANEIRO

Por outro lado, com relação à quota atribuída ao Rio de Janeiro, opinam os dirigentes municipais ser justa a superioridade de 9 toneladas semanais, em favor da capital do país. Para isso alega-se que o Distrito Federal, além de conter maior população, abriga diariamente elevado numero de turistas e, portanto, a existência de disparidade das quotas atribuídas aos dois centros e logica e natural.

Outro ponto alto do plano de abastecimento das autoridades municipais — foi o da atribuição de quotas para as carqueiras, pois consideram ser essas matanças indispensáveis das uma das principais causas responsáveis pela disseminação do nosso rebanho bovino.

640 TONELADAS PARA HOJE E AMANHÃ

Correspondendo às expectativas, a abate de bois ordenado na madrugada, no Matadouro Municipal de Carapicuíba foi de 1.300 cabeças, perfazendo mais de 600 toneladas. Estas, computadas a quantidades enviadas pelas companhias frigoríficas ultramarinas em 40 toneladas limite mínimo de 600 estabelecido pela Secretaria de Higiene para o período da entressafra.

Assim é que o montante de carne bovina destinado ao consumo da população paulistana hoje e amanhã deverá preencher as necessidades do mercado, abastecendo-o regularmente.

Ganhou os 10 milhões de Natal

LAMBARI, 26 ("Correio") — Assim que o telegrama transmitiu a esta cidade a espantosa notícia de que o grande prêmio de Natal recairia em bilhete vendido em Lambari, o proprietário do "chaleit" distribuidor tomou-se de verdadeira alienação, e, ao mesmo tempo que promovia ensurdecido bombardeio de joguinhos dirigidos ao cartório de Registro Civil e fim de comunicar ao seu oficial, sr. Aristides Moreira, que ele acabava de ficar milionário. E o sr. Aristides Moreira, morador dos mais antigos de Lambari, Registrava uma criança quando recebeu a estabonada visita do "cambista". Para espanto deste, porém, continuou tranqüilamente a anotar o nome dos pais e atos do recém-nascido.

So mais tarde comentou: — Há muitos anos que como pro bilhete com o final 14. A sorte me fez esperar demais. Estou velho. Não tenho filhos. Já comprava bilhetes mais por habito.

O primeiro gesto do novo milionário foi ofertar as obras de matriz local um milhão de cruzeiros.

Contrário ao aumento do preço do leite no Rio

RIO, 26 ("Correio") — O sr. Benjamin Soares Cabelo diz que não concorda com o aumento do preço do leite. E afirma que há superprodução do precioso alimento. "Ha leite demais — afirmou ele. — A produção dobrou, São Paulo não tem capacidade para consumir esse excesso de produção, nem as industrias de laticínios estão em condições de absorver todo o leite produzido. Aconteceria o que se tem verificado: o leite seria dado aos porcos... E' justo que se vá permitir a majoração de um produto que sobra?"

força de forma Domingos Carvalho da Silva

ACÇÃO EXECUTIVA

Entre a correspondencia que o carteiro me entrega quase diariamente, estava, há dias, uma sobrecarta branca, formato comercial, sem qualquer impresso externo ou simples endereço do remetente. Pensei que se tratasse de alguma mensagem de boas-festas. Abri-a despreocupadamente, mas aí! Ao ler o teor da missiva supra, estremei!

De fato, não era para menos: o meu mandato de escritor está ameaçado. Quem o ameaça? O senhor secretário geral da Sociedade Paulista de Escritores. Estou com seis mensalidades em atraso, e se "dentro de 30 dias" não "regularizar" minha situação, será excluído da referida Sociedade Paulista de Troite, digo, de Escritores...

De início, tenho um protesto a fazer: o sr. secretário geral está invadindo as atribuições do tesoureiro. Não me consta que caiba ao sr. secretário geral expurgar a Sociedade (sob o pretexto de mensalidades em atraso). O sr. Tesoureiro, se de fat, exerce o cargo, deveria ao menos assinar a correspondencia de sua pasta.

Opus'ta esta preliminar, passemos ao merito: a carta que recebi não é um ori-

nas uma "entidade jurídica", com estatutos registrados, e que de vez em quando lança um comunicado à praça, dizendo que nada tem de comum com outras de nome similar.

Se mantive, até agora, meu nome nos quadros dessa Associação, foi tão somente em atenção aos seus presidentes — figuras de real projecção na vida intelectual do país — sr. Sergio Millet, Sergio Buarque de Holanda, José Geraldo Vieira e Paulo Duarte. Estou seguro, aliás, de que o atual presidente está capacitado para fazer da S.P.E. uma agremiação realmente representativa e atuante.

Ocorre porém que os metodos do secretário geral não me serrem. Isto de ameaçar sob pena de exclusão, dá ideia de execução fiscal, de acção de despejo, de Cartório de Protestos. Por isso, resolvi aceitar a exclusão. Pode o sr. tesoureiro mandar cobrar o atrasado, dando quitação plena e total, sobre estampilhas, etc.

Eu posso continuar a ser escritor, embora livre de ameaças do sr. Mario Neme, a quem desejo que o Ano Novo conceda a graça de escrever, finalmente, um bom livro...

SEJA CURIOSO!

Foi em Coventry, na Inglaterra, que Lady Godiva, atraída por uma cidade sobre o dorso de um cavalo, para obter do marido a diminuição de impostos que esmagavam seus súditos.

No ano da Batalha de Ritschold, 1365, foi que o rei Leopoldo I. o dos Belgas decidiu a nossa favor a famosa questão Cristie. Nesse mesmo ano nasceram Olavo Bilac e Alcindo Guanabara e foi publicado "Tracema", de José de Alencar.

Goethe, o maior poeta alemão, deixou escrito: "A humanidade? Eis uma abstração. Houve apenas homens e não haverá mais que homens".

Afirmam os historiadores que o Rio de Janeiro é ligado a Niterói por barcas desde 1871, e a primeira barca chamou-se "Broganica".

Castro Alves morreu aos 24 anos.

Cecilia ou Cecília é o vício de pronunciar o c consiste em dar ao "s" e ao "z" o som semelhante de "c" brando.

O primeiro modulator de bananões do Mundo é a Jamaica. O serto é o Brasil.

Foi na Inglaterra, em 1830, que foi construída a primeira estrada de ferro.

Segundo estatísticas, há em média, entre 100 brasileiros, 60 brancos, 20 mulatos, 10 caboclos, 8 negros e 2 índios.

A carne, os ossos, as gorduras e os cereais são alimentos necessários mas quando comidos em excesso, dão resíduos ácidos que fazem mal ao organismo. O leite, as frutas e as verduras são também outros alimentos e concorrem para neutralizar esses resíduos.